

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1014.2 milibares. Temperatura média 19.6.º máxima insolação 39.0.º mínima 08.3.º (média mínima no Planalto 03.7.º) Cumulus, Stratus, Nevoeiro noturno, de meio claro a encoberto. Tempo no Planalto: Bom. No litoral: Bom durante o dia névoas esparsas à noite. Quarto Crescente amanhã às 20,00 hs. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, domingo, 11 de junho de 1978 - Ano 64 - Nº 19.080 - Edição de hoje, 32 páginas - Cr\$ 5,00

MOVIMENTO DO AEROPORTO — O movimento de embarque e desembarque de passageiros no Aeroporto Hercílio Luz, continua aumentando. No último mês de maio, passaram pelo Aeroporto da Capital, 16.001 passageiros, contra 11.992 que utilizaram o Hercílio Luz no mesmo mês do ano passado, o que representa um crescimento da ordem de 33,43%.

NA ÚLTIMA CARTADA, O FUTEBOL-FORÇA DE COUTINHO.

Nervoso, o técnico Cláudio Coutinho anunciou ontem a nova formação da seleção que hoje enfrenta a Áustria, na sua última cartada para se incluir entre os classificados: Leão, Nelinho, Oscar, Amaral e Rodrigues Neto; Batista, Cerezo e Dirceu ou Rivelino; Gil, Jorge Mendonça e Roberto. "Resolvi tirar Zico, Reinaldo e Edinho porque nos dois jogos iniciais eles não estiveram bem. Zico e Reinaldo, que são os maiores goleadores do Brasil, aqui em Mar Del Plata deixaram de fazer gols. Edinho teve várias oportunidades, mas mostrou que está intranquilo, sem confiança, e nesse estado não poderá produzir o que sabe; e por isso, vai sair da equipe. Não estou mudando a minha filosofia de jogo. Só vou trocar peças importantes dessa vez após dois jogos. Se alguém pensa que fui pressionado, está enganado porque a responsabilidade é minha". Esta foi a explicação de Coutinho. Leia também a opinião dos torcedores. (Páginas 8, 9 e 16).



Coutinho dá a camisa a Dirceu. Ao lado, Roberto testa a sua cabeça com um gol nos treinos.



O futebol-força exigiu muito preparo físico de Jorge Mendonça e Nelinho.



Nem o prefeito e muito menos qualquer um dos 4 mil austríacos que constituem a colônia de Treze Tílias, no Oeste catarinense, pensou em convocar a banda dos Tiroleses para uma festa em comemoração à classificação da Áustria, que hoje enfrenta o Brasil. Não há torcida contra a seleção brasileira em Treze Tílias, mas há os que proclamam a superioridade do clube austríaco, isso sim. (Página 9).

**Petrobrás assume
ICC que funciona
só em setembro**

Página 10

**Said diz que
Figueiredo
terá maioria
dos 129 votos
da convenção**

Página 2

**SC apresenta
emendas ao
projeto da
nova lei da
Magistratura**

Página 5

**Aureliano
garante que
reformas vão
superar todas
expectativas**

Página 2

Said acredita que Figueiredo será eleito com a maioria de 129 votos

Salvador - O assessor "polivalente" do general João Baptista de Figueiredo, Sr. Said Farhat, disse ontem, nesta capital, acreditar que o Chefe do SNI será eleito no dia 15 de outubro pelo colégio eleitoral com a maioria de 129 votos que é a maioria que a Arena tem sobre o MDB. Não acredito na defeção de nenhum delegado da Arena. Trata-se, afinal, da escolha de homens honrados no exercício de um mandato honrado".

O Sr. Said Farhat, que veio a esta capital para tratar assuntos vinculados à Embratur, empresa que preside, fez questão de ressaltar que fa-

lava como "espectador" e não como assessor, atividade sobre a qual não fez maiores comentários, pois "o trabalho só vai começar depois que o general Figueiredo voltar do Rio", o que fará tão logo deixe a Chefia do SNI.

O Sr. Said Farhat não quis comentar as declarações do vice-líder da Arena na Câmara, José Alves, segundo as quais haveria possibilidade de uma vitória de um candidato da Oposição à Presidência da República, declarando apenas que democracia é um "sistema em que a decisão da maioria obriga a todos a obedecer as regras do jogo", referindo-se a homologação

pela Arena do candidato oficial, em convenção.

O presidente da Embratur não quis também ligar a vitória do Sr. Paulo Maluf em São Paulo a uma possível derrota do candidato oficial à presidência, argumentando que em São Paulo a disputa se deu dentro da convenção da Arena, onde "apresentaram-se dois membros do partido e a maioria votou em um candidato".

Sobre a imagem do general Figueiredo, o Sr. Said Farhat disse que "ela vai subir de seu contato com o povo brasileiro, pois não acredito em imagens criadas artificialmente. A imagem é uma resultante das qualidades, no

caso, da pessoa, dos seus objetivos e da maneira como ela pode transmitir ao público seus objetivos, suas idéias, sua maneira de ser".

Sobre a assessoria ao general Figueiredo, lembro que "assessorar é aconselhar, é antes de tudo trabalhar. O nosso objetivo é o de ajudar o general na sua caminhada que termina em 15 de março de 1979, quando assumir a presidência". O Sr. Said Farhat disse que não tem nenhum compromisso com o chefe do SNI depois desta data, negando a possibilidade de vir ocupar um Ministério ou permanecer na função de assessor "polivalente".

Líderes intensificam contatos para definir os rumos da frente

Brasília - Os contatos de parlamentares da Arena e do MDB com os Sr. Magalhães Pinto e Euler Bentes Monteiro, intensificados no fim de semana no Rio, segundo observações de líderes emedebistas, não têm apenas o objetivo de encontrar uma solução para o problema da criação da "frente" e lançamento de um deles como candidato à presidência. Haveria, ainda, a intenção de apurar arestas entre o senador e o general.

Além das posições divergentes existentes no MDB, com grupos apoiando a adesão do partido ao movimento e outros julgando que a "Frente" poderá esvaziar a legenda emedebista na campanha eleitoral, há uma minoria parlamentar partidária da candidatura Magalhães e da candidatura Euler.

Os principais líderes da Oposição, por isso mesmo, não desejam apressar qualquer decisão, quer em relação ao apoio ao movimento quer em relação a uma ou outra candidatura. Se entre os líderes e dirigentes emedebistas há preferência pela candidatura Magalhães Pinto, apesar das dúvidas em relação a sua legalidade, as manifestações de deputados, senadores e dirigentes regionais, segundo disseram os srs. Roberto Saturnino, Marcos Freire e Getúlio Dias, são favoráveis a candidatura Euler.

O deputado Genival Tourino (MDB-MG), amigo pessoal do ex-governador mineiro, contou que um compadre seu do interior de Minas lhe deu os parabéns, pelo anunciado lançamento do general Euler Bentes como candidato do MDB a sucessão do general Geisel.

— É isso mesmo, doutor, o MDB, está certo. Espada luta contra espada - disse o amigo de Genival Tourino.

O parlamentar, contudo, não sabe explicar os objetivos do senador Magalhães Pinto, tendo em vista a existência de pareceres jurídicos mostrando a impossibilidade legal de sua candidatura.

O ex-governador, porém, rejeita essa conclusão, afirmando que o Sr. Genival Tourino conhece apenas o parecer do jurista mineiro Darcy Bessone, contrário as suas pretensões.

— Mas existe outro favorável a minha candidatura pelo MDB, que poucos conhecem - afirma o senador.

ADMINISTRADORA DE BENS IMÓVEIS
COLOMBI DE ANTONIO GIACOMELLI NETO
Rua Gal. Gaspar Dutra, n.º 967
Estreito - Fpolis - SC. CRECI - 175
Fone 44-1391

CASAS
Coqueiros - Ótima casa de alvenaria Recém construída 1 suíte, 2 quartos, salas, estar, jantar, BWC, lavabo, copa, cozinha, 2 garagens, churrasqueiras, depend. compl. empregada, grande terreno, toda de tijolinho à vista - Preço - 9.500,00

BARREIROS
3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, garagem, BWC. Cr\$ 2.300,00.

PONTE DE BAIXO
3 quartos, sala, cozinha, garagem, BWC, Cr\$ 2.200,00

APTO.
Campinas - 2 quartos, sala, copa, cozinha, área serv. dep. completa empregada, garagem - Cr\$ 3.700,00.

SALA CENTRO
Uma sala comercial - à Rua Francisco Tolentino - Perto do terminal de ônibus, com 130,00m² 1.º andar, janelas de alumínio, BWC, etc. Uma ótima oportunidade, Cr\$ 8.000,00.

L'OREAL DE PARIS ADMITE

VENDEDOR P/ESTADO DE SANTA CATARINA

EXIGE: Instrução Secundária
Experiência anterior em Vendas
Veículo Próprio
Carta de Fiança
Dinamismo e boa apresentação

OFERECE: Salário Fixo
Comissões s/Vendas
Diárias e Ajuda de Veículo
Seguro Total do Veículo

Os interessados deverão se apresentar 3.ª feira dia 13 a partir das 9.00 horas munidos de seus documentos e 1 foto 3x4 no Hotel Flop - falar com Sr. Alvaro.

Biguaçu adquire caminhões Mercedes-Benz para dinamizar suas obras rodoviárias

A Prefeitura Municipal de Biguaçu, visando dinamizar ainda mais suas obras rodoviárias em desenvolvimento, bem como o serviço de manutenção das estradas já existentes no município, adquiriu dois novos caminhões basculantes Mercedes-Benz, comprados diretamente da fábrica e entregues, na última sexta-feira, pela DVA VEÍCULOS S.A., concessionária da Mercedes-Benz do Brasil para a Grande Florianópolis.

Os carros, adquiridos com financiamento da Besc Financeira, foram recebidos pelo Prefeito João Brasil de Azevedo e pelo Vice-Prefeito Arlindo Corrêa, em ato realizado de frente à Prefeitura Municipal e que, ainda, contou com a presença de Vereadores, populares e dos Diretores da DVA VEÍCULOS S.A., srs. Paulo Toniolo e Walter Bortoncello.

As novas unidades - dois caminhões Mercedes-Benz LK-1113/36 -, segundo anunciou, na oportunidade, o Prefeito João Brasil de Azevedo, já entrarão em atividade amanhã, atacando obras rodoviárias prioritárias da sua administração.



O Prefeito João Brasil de Azevedo e o Vice-Prefeito Arlindo Corrêa, receberam as chaves dos novos caminhões, das mãos dos Diretores da DVA VEÍCULOS S.A., Paulo Toniolo e Walter Bortoncello.



Além de Vereadores, populares também prestigiaram o ato de entrega dos novos caminhões da Prefeitura de Biguaçu que, amanhã, já estarão em pleno trabalho no interior do município.

Aureliano diz que reformas superarão expectativas

Brasília - O Governador Aureliano Chaves, depois de reunir-se por mais de duas horas e meia com o general Figueiredo, "para estudar as reformas", disse que o projeto trará alguns pontos "que superarão as expectativas", e informou que a proposta do Governo será enviada ao Congresso com todo o conjunto de reformas. Disse ainda que não há alteração na data prevista para início de vigência das reformas: 15 de março de 1979.

O candidato da Arena à Vice-Presidência da República saiu acompanhado do candidato ao Governo da Bahia, Sr. Antônio Carlos Magalhães e ambos reagiram com uma sonora gargalhada à informação dos repórteres de que circulava no Congresso o rumor de alterações na chapa da Arena para a Presidência. "É a imaginação criadora da oposição" - comentou o Sr. Antônio Carlos Magalhães.

O Sr. Aureliano Chaves contou que viera a Brasília aproveitando a visita que fora fazer à cidade mineira de Coramandel, distante 55 minutos de avião. "É a campanha de economia de combustível" - comentou. Explicou que o encontro fora combinado há dias, por telefone. "Eu não havia conversado ainda com meu companheiro de chapa sobre as reformas. Conversamos, sim, mas não como agora, sentando-nos frente a frente e discutindo a fundo a questão". Indagado sobre suas discordâncias ou concordâncias com o projeto que está sendo estudado, o governador disse que "as discordâncias não devem vir à público, quando estamos debatendo um assunto cujo final é o consenso".

Aureliano chegou no Planalto às 17h20m, acompanhado do chefe da Casa Militar do Palácio das Mangabeiras, vindo do aeroporto no carro de um amigo. Logo subiu para o gabinete do chefe do SNI, onde encontrou o Sr. Antônio Carlos Magalhães. Logo depois, integrou-se ao grupo do chefe do Gabinete Civil da Presidência, general Golbery do Couto e Silva. Minutos depois, os candidatos à presidência e vice-presidência ficaram a sós, num encontro que durou até 20 horas. Antes do final da reunião, informou que daria entrevista, na saída, se fosse abordado.

No saguão, admitiu que as reuniões da manhã de hoje no Palácio da Alvorada, e da tarde, com o general Figueiredo (única de que participou) e de amanhã, na Grana do Riacho Fundo, destinam-se a apressar o envio ao Congresso do Projeto de reformas. Admitiu, também, que a intenção do Governo é a de aproveitar a ocasião para permitir que a Arena tenha uma bandeira concreta de aperfeiçoamento político, para fazer a campanha eleitoral. "Em 15 de novembro, o quadro eleitoral será muito diferente do que muita gente pensa" - argumentou, citando como exemplo a escolha do Sr. Francelino Pereira, na convenção da Arena mineira.

Informou que viera tomar conhecimento das reformas "pelo conduto natural, que é o meu companheiro de chapa". Depois, acrescentou: "Das reformas e seus acessórios". Por insistência da pergunta, acabou por admitir que haverá pontos que superarão as expectativas dos que já têm conhecimento das linhas gerais das mudanças. Informou que dormiria em Brasília, para retornar pela manhã a Belo Horizonte. Voltará no dia da inauguração do gabinete de trabalho do candidato à presidência, a quem acompanhará em muitas das viagens aos estados.

Tancredo acha um erro não aceitar emendas

Brasília - Na opinião do líder do MDB na Câmara, deputado Tancredo Neves, será um erro se o Governo confirmar sua intenção, anunciada por dirigentes da Arena, de não aceitar emendas da oposição que visem a modificar o projeto das reformas. Acha que ao subestimar ou marginalizar o partido oposicionista estará sendo cometido um "grave erro político". Acha o deputado mineiro que somente o livre debate da matéria e a conscientização do povo diante das anunciadas reformas "é que lhes darão o sustentáculo imprescindível na opinião pública para a sua legitimidade".

Para o Sr. Tancredo Neves, "reformas impostas, com base numa eventual maioria do governo, já com o quorum reduzido de dois terços para maioria absoluta, terão vigência precária".

Segundo o líder emedebista, "tais reformas nascerão mortas, porque não contarão com a adesão da opinião pública nacional, para sua implantação e, sem esse respaldo, as mudanças prometidas serão artificiais e se tornarão estéreis e inoperantes".

Indagado sobre a informação do senador Petrônio Portella, de que as emendas constitucionais, a partir do próximo ano, serão votadas primeiro pelos deputados e, depois, pelos senadores, voltando o Senado a funcionar como casa revisora, o líder do MDB observou que, do ponto de vista técnico, essa mudança é correta, reforçando o bicameralismo.

Promotor que denunciou bispo pode ser excomungado

Belém - O primeiro promotor público da capital, Carlos Alison Peixoto, poderá ser excomungado pela Igreja por ter denunciado o bispo de Conceição do Araguaia, dom Estevão Cardoso de Avelar, como cabeça da subversão naquele município e responsável pelo conflito por questões de terra que culminou com a morte de dois soldados da PM, pedindo a sua condenação e a de outros dois padres, além de três agentes pastorais e 33 posseiros, como incurso em crime de homicídio.

A possibilidade de excomunhão do promotor, com base no canon 2341 do Código do Direito Canônico - onde se enquadram aqueles "que ousam levar um bispo as barras de um tribunal civil" - foi levantada pelo arcebispo metropolitano de Belém, dom Alberto Gaucencio Ramos, que classificou Carlos Alison Peixoto como "profundamente anti-clerical, extravasando suas bilis contra a Igreja".

Em sua denúncia ao juiz de direito da Comarca de Conceição do Araguaia, no processo de duas mil folhas oriundo da justiça militar sobre o conflito de perdidos, em que morreram dois soldados da PM, o promotor Carlos Alison Peixoto disse que "sejam quais forem as origens e a motivação de muitos padres e bispos que estão atuando no Interior da Amazônia, uma coisa é certa: muitos deles estão desenvolvendo um claro e nítido processo subversivo, na medida em que partem do pressuposto de que só os posseiros, só os humildes, tem razão".

SE VOCÊ TEM UMA GRANDE ÁREA JUNTO AO MAR, TEMOS UM ÓTIMO COMPRADOR PARA ELA:

NÓS.

A. GONZAGA S.A.
Quem nos conhece melhor, gosta mais de nós.



Meu nome é Peregrino. Converse comigo na Av. Mauro Ramos 178 ou pelos telefones 22-3156 e 22-1447. Podemos fechar logo um bom negócio. Pra você e pra nós.

Jorge encerra visita a Blumenau ouvindo reivindicações sindicais

Reitor esclarece debate na FURB

Blumenau (Sucursal) - Frisando que não se trata de uma resposta ao manifesto "desagravo", distribuído aos estudantes da Furb pelo presidente do DCE, Silvio Borges de Jesus, momentos antes da chegada do futuro governador Jorge Bornhausen, na sexta-feira, para um diálogo aberto com os alunos, o reitor disse que "desejo simplesmente esclarecer, mais uma vez, aos universitários e a comunidade de Blumenau, sobre a visita à FURB do candidato ao Governo do Estado".

No manifesto distribuído aos estudantes, o presidente do DCE criticou a atitude do reitor, afirmando que "vem o Sr. Reitor a se constituir em paladino de maquinações políticas". Mais adiante, o presidente do DCE afirmou que "não cabe subserviência para a obtenção de objetivos nem sequer definidos, mesmo porque a universidade e prin-

cipalmente o universitário não podem ser usados para maquinações e interesses escusos". O reitor da Furb, Fundação Universidade Regional de Blumenau, José Tafner, disse que "não queremos de forma alguma, responder a pessoas, porque a Furb é algo que está muito acima disto. Queremos sim, voltar a esclarecer aos universitários e informar a comunidade de Blumenau alguns acontecimentos que a imprensa divulgou".

- Em primeiro lugar, foi solicitado a reitoria, o desejo do candidato ao Governo do Estado de Santa Catarina, de fazer um diálogo e debate franco, aberto e sem reservas com os universitários da Furb. Em segundo lugar não obrigamos nenhum aluno a participar do debate. Quem participou foi porque quis.

"Em terceiro lugar, não suspendemos as aulas para o acontecimento, pelo contrá-

rio, adiamos para as 21 horas o evento, porque o local do encontro, às 20 horas, estava ocupado com aula. Em quarto lugar, fizemos a divulgação do acontecimento junto aos alunos porque somos uma instituição da comunidade e como tal respeitamos e estamos de portas abertas para qualquer pessoa da comunidade que queira dialogar com os universitários.

"Em quinto lugar, respeitamos as autoridades e homens públicos sejam eles pobres ou ricos, de qualquer raça, cor, religião ou partido político. A Furb como instituição e não poderia ser diferente, é neutra, contudo seus elementos ou seja, universitários, professores e funcionários, são políticos por força da própria condição humana e devem ser esclarecidos e educados politicamente. Fazendo isto acreditamos que enobrecemos a instituição e o cargo que ocupamos.

"Os universitários jamais devem ser usados para interesses escusos, jamais devem ser citados em nome pessoal e acreditamos que a atuação da reitoria da Furb ressalta aos olhos de todos como intenção única de resolver problemas que vem em benefício do estudante e de sua formação em geral.

Blumenau (Sucursal) - Dando prosseguimento aos contatos com as diversas classes - lideranças sindicais, professores e estudantes -, o futuro governador do Estado, Sr. Jorge Konder Bornhausen dirigiu-se sexta-feira aos representantes sindicais, rurais, agrônomos e estudantes da região. Ontem pela manhã, Jorge Bornhausen fez entrega de cheques do Besc a diversas entidades na agência de Blumenau e às 12 horas participou de um almoço reunindo líderes rurais das localidades de Badenfurt, Testo Central e Vila Itoupava.

Falando aos líderes sindicais, Jorge Bornhausen reconheceu que melhores resultados podem ser obtidos para as reivindicações das diversas classes, se os governantes foram até junto delas para que as próprias classes façam as reivindicações e não por meio de intermediários e assessores.

As principais reivindicações da classe resumiram-se no fortalecimento dos sindicatos e na construção de hospitais para os mesmos. Os líderes comentaram também o enfraquecimento dos sindicatos, como o aumento da preocupação assistencial, o que vem resultando em um sobrecarregamento de atenções por parte dos sindicatos.

Depois de colocar-se a par dos problemas e necessidades da classe, Jorge Bornhausen solicitou aos representantes sindicais o encaminhamento de um memorial contendo todas essas reivindicações. "Já tenho algumas

para onde um elemento da própria classe sindical será efetivado".

Com os mesmos objetivos, Jorge Bornhausen dirigiu-se aos líderes rurais e agrônomos onde ele ressaltou a necessidade de focalizar as dificuldades do setor agrícola, a agropecuária para futura avaliação e consideração no Plano do Governo.

Ali foi cientificado que a eletrificação rural, a melhoria da situação sócio-econômica do trabalhador rural, a assistência veterinária e a pesquisa e extensão rural serão os pontos-chaves do memorial elaborado pela classe.

As 21 horas no encontro com os universitários na Furb, Jorge Bornhausen falou sobre o objetivo dos encontros com as diversas classes e paralelamente fez um balanço dos mesmos realizados durante o dia. Logo após seguiu-se um debate onde o candidato revelou seu ponto de vista sobre os mais variados assuntos a que foi argüido.

Ontem pela manhã, na agência do Besc de Blumenau Jorge Bornhausen presidiu a entrega da importância de Cr\$ 230 mil referentes a convênios de auxílios financeiros a diversas entidades. A distribuição foi assim elaborada: Clube de Caça e Tiro Itoupava Rega, 20 mil; Rede Feminina de Combate ao Câncer, 40 mil; Sociedade Esportiva Caça e Tiro Itoupava Norte, 20 mil; Associação de Amigos dos Excepcionais, 50 mil e Centro de Estudos do Hospital Santa Isabel, 100 mil.

As 12 horas o futuro governador foi homenageado com uma churrascada em Testo Salto, onde reuniu-se com as lideranças rurais das localidades de Badenfurt, Testo Central e Vila Itoupava. Encerrando sua visita a cidade, Jorge Bornhausen visitou as obras de reconstrução do asilo dos velhos "Casa São Simeão".



Uma reunião dos líderes sindicais com assessores do Governo.

Radialistas discutem melhorias através da legislação da classe

Para discutir aspectos referentes a reformulação do decreto 52.287/63, que regulamentou a profissão de radialista no Brasil, estiveram reunidos ontem à tarde, na Casa do Jornalista de Santa Catarina, a assessora do Setor de Comunicações de Massa, Maria da Graça Monteiro Attuch e o consultor jurídico Rubem Bussacos Júnior, ambos do Ministério das Comunicações, com o presidente da Federação Nacional dos Radialistas, Antônio Aranha de Araújo, e os presidentes e representantes dos Sindicatos dos Radialistas do Rio de Janeiro, Belo Horizonte, São Paulo, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

O encontro foi promovido pelo Sindicato dos Radialistas de Santa Catarina, como parte das solenidades alusivas à posse de sua nova diretoria, que aconteceu na noite de ontem. Durante a reunião, foram apresentadas e discutidas várias reivindicações, no sentido de serem obtidas melhorias para a classe.

A argumentação apresentada, para a reforma do decreto, foi de que, com o avanço da tecnologia no setor da rádio-difusão, as condições de trabalho para os profissionais do setor, tornam-se, cada vez, mais escassas. Após os debates ficou acertado que uma nova reunião ocorrerá na próxima semana, em Brasília, possivelmente, com a presença do Ministro das Comunicações, Euclides Quandt de Oliveira, quando serão novamente discutidas as reivindicações apresentadas na reunião da tarde de ontem.

O assessor jurídico do Ministério das Comunicações, Rubem Bussacos Júnior, disse que veio a Florianópolis, por determinação do Ministro Quandt de Oliveira, que deseja conceder maiores e melhores condições de trabalho, além de um amparo social e previdenciário mais justo aos radialistas do Brasil. Por esta razão, — afirmou Bussacos Júnior — estamos aqui, procurando saber o que pretendem os profissionais da classe.

Participaram da reunião, os presidentes dos Sindicatos dos Radialistas de São Paulo, Alberto Freitas; do Rio de Janeiro, Luciano Fuser; de Belo Horizonte, Roberto Rodrigues; do Rio Grande do Sul, Antônio Carlos Porto; do Paraná, Lauro Oliveira e de Santa Catarina, Hugo Silveira Lopes, além dos diretores Walter Ruas, do Rio de Janeiro e Romeu Queiroz Gomes, de Belo Horizonte.

César critica lei da magistratura e juizes do Rio fazem sugestões

Após analisar a tribuna da Câmara o projeto da nova Lei Orgânica da Magistratura Nacional o deputado César Nascimento afirmou que ela "muito pouco, ou quase nada, poderá beneficiar a justiça brasileira, em termos de agilização". O parlamentar anunciou que recebeu várias manifestações de preocupação por parte dos magistrados de Santa Catarina, ressaltando, no entanto, que "a organização judiciária vigente em terras catarinenses resultou na prática em ótimos resultados e em consequência os trabalhos da justiça estão praticamente em dia".

Segundo o parlamentar o fato de existir em Santa Catarina três Câmaras Cíveis, compostas cada uma por três desembargadores e um juiz substituto, permanentemente convocado, e mais duas Câmaras Criminais, sendo que na primeira tem a integrá-la, também em caráter permanente, um juiz substituto, tem possibilitado a justiça catarinense agilizar seu trabalho, pondo praticamente em dia todos os processos existentes, porque "somente com essa composição se torna possível o funcionamento das Câmaras Cíveis e Criminais reunidas".

Agora, frisou, a nova lei orgânica da magistratura nacional, em tramitação no Congresso, extingue os cargos de juiz substituto e determina que as Câmaras funcionem com um mínimo de quatro desembargadores. Com isso, entende o parlamentar que a Câmara Criminal terá que ser extinta, e em consequência também as Câmaras Criminais reunidas, transferindo-se ao Tribunal Pleno, com seus conhecidos inconvenientes, o julgamento das revisões criminais, ferindo dessa forma o princípio da especialização que o projeto de lei defende".

Aprovado o projeto em tramitação, nos termos em que está redigido, segundo Nascimento "nem ao menos aquela Casa de Justiça poderá aumentar o número de seus membros, porque o parágrafo primeiro do artigo 103 prevê que para que isso ocorra o total de recursos distribuídos e julgados durante o ano anterior supere o índice de trezentos, por juiz, total que só poderá ser alcançado por Tribunais que possuam infra-estrutura perfeita, o que não é o caso da maioria deles, porque isso custa caro e parcas são as verbas".

— Esse é só um dos aspectos inconvenientes do projeto, mas que trouxe a meus pares porque não compreendo como se fará, dessa forma, a agilização do Judiciário pregada pela reforma. Pelo menos em Santa Catarina — concluiu — a morosidade tomará conta do Tribunal, porque além de perder quatro juizes, não tem sequer condição de substituí-los por outros. E a situação se torna mais grave, quando neste momento estão sendo criadas e implantadas novas Varas e Comarcas pelo interior do Estado. Faço o registro, afim de conscientizar a todos da gravidade do assunto", concluiu.

SUGESTÕES
Vinte e cinco sugestões de emendas ao projeto da nova Lei Orgânica da Magistratura foram enviadas sexta-feira ao Congresso Nacional pela Associação dos Magistrados da Guanabara. De acordo com o presidente da entidade, desembargador Ney Cidade Palmeira, o projeto do Governo procura excluir o magistrado da

vida social brasileira, "limitando-o a um único setor: o da justiça".

O documento remetido à Brasília restabelece a forma tradicional de acesso aos Tribunais Regionais do Trabalho, permite recursos dos juizes às decisões do Conselho Nacional de Magistratura e prevê a existência de um magistrado para cada 20 mil habitantes.

Ao justificar as sugestões, elaboradas por um grupo de oito juizes, o desembargador Palmeira lembrou que atendia a um apelo do próprio ministro Armando Falcão, que solicitou "subsídios que possam eliminar as possíveis imperfeições do projeto".

Lembrando que somente no ano passado foram distribuídos 354 mil e 538 processos aos juizes do Rio — o que significa uma média mensal de cerca de 200 processos para cada juiz — o presidente da Associação afirmou que as sugestões tem a intenção de agilizar o Poder Judiciário.

ENGEQUIP
COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS E PEÇAS LTDA.
AV. IVO SILVEIRA, 4501 - FONE: 44-0340 - 88.000 - FLORIANÓPOLIS

- Retroescavadeira Massey-Ferguson, ano 1976, 2.100 horas.
- Retroescavadeira Case, ano 1977, 500 horas.
- Carregadeira Yale, ano 1976, modelo 1.900B, 2½ jc, 1.500 horas.— Trator de Esteiras Massey-Ferguson, ano 1976, modelo 3366.
- Escavadeira Hidráulica Poclain, modelo LY2P, ano 1976.
- Motoniveladora Huber Warco, modelo 140M, ano 1976.
- Carregadeira Michigan, modelo 55, 2½ jc, ano 1977.

Temos a sua disposição máquinas rodoviárias com pouco uso, todas em perfeito estado de funcionamento e conservação, que poderão operar de imediato.

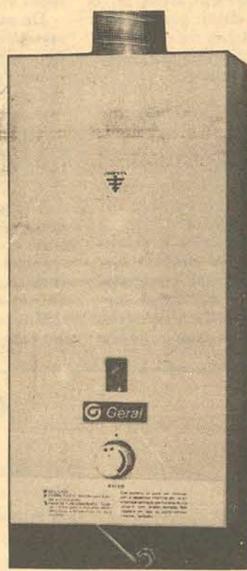
Consulte-nos pelos telefones 44-0340 e 44-5078 e fale com Luiz Roberto ou Raul, que poderão lhes dar todas as informações necessárias inclusive sobre financiamento.

VENDEDOR

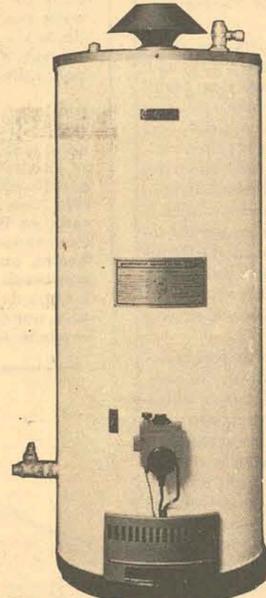
Necessita-se de Vendedor, com ou sem experiência anterior. Paga-se fixo, ajuda de custo e comissões, para atuar em Florianópolis com produto de fácil aceitação e cobertura publicitária.

Apresentar-se com carteira profissional, 2.ª feira pela manhã, na Rua Conselheiro Mafra, n.º 96, loja 5, Galeria Jacqueline II, com Sr. Tadeu.

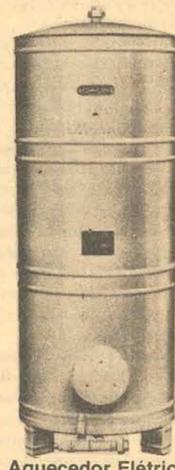
TOME SEU SUPER BANHO NESTE INVERNO USANDO NOSSOS AQUECEDORES



Aquecedor Instantâneo JUNKERS



Aquecedor Por Acumulação Geratherm



Aquecedor Elétrico



Aquecedor Solar

Para maiores informações, solicite a presença de nossos vendedores

DISTRIBUIDOR:
ANDRÉ MAYKOT & CIA. LTDA.
Rua Dr. Fúlvio Aducci, 1157
88000 - Estreito - Florianópolis - SC
FONE: 44-1788

SE VOCÊ TEM UMA GRANDE ÁREA PARA SER LOTEADA, TEMOS UM ÓTIMO COMPRADOR PARA ELA:

NÓS.

A. GONZAGA S.A.
Quem nos conhece melhor, gosta mais de nós.



Meu nome é Peregrino. Converse comigo na Av. Mauro Ramos 178 ou pelos telefones 22-3156 e 22-1447. Podemos fechar logo um bom negócio. Pra você e pra nós.

Tribunal de SC encaminhou emendas ao projeto de lei da Magistratura

Uma longa série de emendas ao projeto de lei complementar nº 183, que dispõe sobre a nova Lei Orgânica da Magistratura Nacional, foi apresentada pelo Tribunal de Justiça de Santa Catarina ao Congresso Nacional. Segundo o estudo, o TJ catarinense não concorda com o documento elaborado pelo Governo Federal, cuja autoria é do Procurador Geral da República, professor Henrique Fonseca de Araújo, e do Ministro Rodrigues Alcázar, do Supremo Tribunal Federal.

As sugestões ao projeto que se encontra em tramitação no Legislativo foram encaminhadas pessoalmente pelo Presidente do Tribunal de Justiça, desembargador João de Borja, que ontem retornou de Brasília após visitar-se com os representantes da Câmara de Santa Catarina no Congresso, com os membros da Comissão de Justiça da Câmara, com as lideranças parlamentares e dirigentes da Câmara e do Senado Federal. As emendas propostas foram elaboradas por uma comissão composta pelos desembargadores Márcio Medeiros, Ivo Sell e Tereza Tang, sendo as primeiras a chegarem a Brasília. Segundo os autores do estudo, o trabalho foi redigido em proposições simples, limitando-se a aliviar algumas modificações que ajustem o projeto à realidade catarinense, a qual, de modo genérico, é a mesma da maioria dos Estados-membros da República do Brasil. Abaixo, segue a íntegra do documento elaborado pelos magistrados catarinenses, como contribuição ao Congresso Nacional visando aperfeiçoar o projeto.

"A Comissão de Desembargadores do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, incumbida de examinar e oferecer sugestões sobre o Projeto de Lei Orgânica da Magistratura Nacional, elaborou o presente trabalho, onde também incluídas judiciosas proposições de eminentes colegas.

1. Dispõe o art. 37: 'É vedado ao magistrado:
 -
 -
 -

III - Frequentar lugares onde a sua presença possa diminuir a confiança e a consideração de que deve gozar o magistrado, ou possa comprometer o prestígio da Justiça".

O dispositivo é incondicionalmente com a dignidade dos juizes brasileiros. Não necessitamos de recomendações mas homens encaixados no serviço da Justiça e da Pátria.

Explícito e suficiente é o disposto no art. 36, VII.

2. Estatui o art. 38: "Os Tribunais farão publicar mensalmente, no órgão oficial, dados estatísticos sobre seus trabalhos no mês anterior, entre os quais: o número de votos que cada um de seus membros, nominalmente indicados, proferiu como relator ou revisor; o número de feitos que lhe foram distribuídos no mesmo período; o número de processos que recebeu em consequência de pedido de vista como revisor; a relação dos feitos que lhe foram conclusos para voto, despacho e lavratura de acórdão, ainda não devolvidos, embora decorridos os prazos legais, com as datas das respectivas conclusões".

Em princípio, a disposição é louvável, por informar os interessados sobre o trabalho dos Tribunais, mas desce a pormenores que atingem o exagero.

Melhor avisado, o Código Judiciário do Estado, aprovado pelos Srs. Desembargadores em sessão plenária, contempla dispositivo semelhante, mas de maior comedimento:

"Art. 466 - O Presidente do Tribunal fará publicar, mensalmente, no Diário da Justiça quadro demonstrativo dos feitos julgados pelo Tribunal e pelas Câmaras, mencionando o relator e a natureza do processo, bem como o número de seus acórdãos assinados".

Num Tribunal de cerca de quarenta membros, como os há diversos, demasiado complexo serão esses mapas estatísticos, enfiados de nomes, dados, números e datas.

Não que tenhamos culpa no cartório; não que procuremos esconder da opinião pública possíveis atrasos; ou nossa preguiça. Com satisfação podemos proclamar que o Tribunal de Santa Catarina, de maneira geral, está com o serviço em dia; não se conhece notícia de habeas corpus por excesso de prazo, por nossa desídia, concedido pelo Excelso Pretório.

Do que divergimos é do excesso de minúcias, dessa preocupação apenas com os Tribunais, quando nada semelhante existe em relação aos outros Poderes e aos órgãos governamentais, onde demoras de ordem burocrá-

tica e de outras espécies ocorrem não poucas vezes, inclusive em prejuízo do bom funcionamento da Justiça, do que temos recente e amarga experiência.

3. Conforme o art. 42, "salvo os casos de impropriedade ou excesso de linguagem, o magistrado não pode ser punido ou prejudicado pelas opiniões que manifestar ou pelo teor das decisões que proferir".

O subjetivismo da palavra IMPROPRIEDADE aconselha sua supressão do texto acima transcrito, porque atentatório às qualidades que são razão de ser dos magistrados, inclusive sua independência, que deve ser preservada, sem que, entre as muitas e desgastantes preocupações que o assobrem, esteja mais esta, de medir dosimetricamente as suas palavras, com receio de ferindo susceptibilidades exacerbadas dos jurisdicionados, vir a prejudicar-se na carreira que abraçou. Ficando a expressão "excesso de linguagem", é quanto basta.

4. Permite o art. 68, II, que se outorgue "ajuda de custo para aluguel de casa, nas comarcas em que não houver residência oficial, para Juiz, exceto nas Capitais".

A restrição — exceto nas Capitais — conduzirá a um tratamento desigual para situações iguais. Demais disso, trata-se de vantagem que o Projeto não impôs fosse concedida pelas unidades da Federação, como se conclui do uso do verbo PODER, inequívoco sinônimo de ter a faculdade. Por derradeiro, a exclusão desestimulará o acesso de juizes do interior à comarca da Capital.

5. Propõe-se as seguintes modificações: "Art. 70 - ...

Parágrafo 3.º - As Turmas ou Câmaras de férias serão compostas por juizes da entrância da Capital, fixados estes em número proporcional aos membros efetivos das Turmas ou Câmaras Cíveis e Criminais do Tribunal, por lei ordinária, esta que, também, estabelecerá a sua competência".

"Art. 134 - ... Parágrafo 1.º - O aproveitamento far-se-á nas Turmas ou Câmaras de férias, até o máximo de dez (10) juizes, dentre os mais antigos, e os que excederem desse número, serão aproveitados nas Varas da comarca da Capital, de entrância igual à dos cargos extintos".

As alterações propostas — além de absorver parte ponderável dos juizes substitutos colocados em disponibilidade, em função judicante que não será de substituição aos membros efetivos do Tribunal —, objetivam duas finalidades outras, ambas alçadas em razões de grande alcance, pois vão de encontro do anseio nacional de uma justiça menos onerosa e mais rápida.

É inegável que o aproveitamento imediato de alguns, dentre os muitos juizes substitutos colocados em disponibilidade, representará ponderável economia para o erário público, pois o exercício da função judicante que irão desempenhar, nas Turmas ou

Câmaras de férias, é ansiosamente desejado pelos jurisdicionados, que vêem, durante as férias coletivas dos membros efetivos do Tribunal, seus processos totalmente paralisados, com graves prejuízos para os interesses em litígio.

A estrutura organizacional proposta, longe de contrariar o espírito da reforma, vem com ela se harmonizar, quanto à pretensão de agilizar o julgamento dos feitos, inclusive possibilitando que a atividade jurisdicional não sofra solução de continuidade durante as férias coletivas.

As alterações sugeridas viriam pôr fim ao grave inconveniente sentido pelos Tribunais que não mantêm um órgão judicante de plantão durante as férias; a Câmara proposta julgaria somente os processos distribuídos durante o recesso e, ao reassumirem os seus cargos, os desembargadores não receberiam a sobrecarga de elevado número de feitos chegados no período que a lei destinou-lhes ao descanso e revigoração dos desfechos próprios das funções judicantes.

Dadas as peculiaridades de cada Tribunal, deve ser deixado à legislação das unidades da Federação, dispor sobre a competência dessas Turmas ou Câmaras, não podendo ir além da sua atribuição de julgar, por vinculação, os processos distribuídos durante as férias, ressalvada a competência das Câmaras Reunidas, Grupo de Câmaras ou Tribunal Pleno.

Por se tratar de situação excepcional, de interesse público, não haverá colidência com os arts. 115 e 134, podendo-se, no entanto, assim não se entender, dar a estas redações mais flexível.

6. O Projeto extingue a licença especial (licença-prêmio) e a de trato de interesses particulares (art. 72).

Pessoalmente, não somos apologistas dessas duas licenças mas estranhamos a extinção só quanto aos magistrados.

Com relação às licenças especiais, vencidas e não gozadas, o Projeto, tão minudente nos aspectos disciplinares, é omissivo.

7. De acordo com o art. 82, parágrafo 1.º, "a remoção far-se-á mediante escolha pelo Poder Executivo, de nome constante de lista tríplice organizada pelo Tribunal de Justiça, ou por seu órgão especial, dentre candidatos com mais de dois anos de serviço".

Na grande maioria dos Estados, senão em todos, a remoção é feita mediante indicação de um só Juiz, escolhido pelo Tribunal por votação secreta, ao Governador do Estado, jamais em lista tríplice, esta uma inovação para ainda mais fortalecer o Executivo, como se não bastassem os poderes que já tem.

Pedimos atenção para este preceito:

"A remoção a pedido, salvo de uma para outra vara da mesma comarca, só poderá ser concedida após um (1) ano de exercício na comarca de onde o juiz tem jurisdição" (Código de Organização Judiciária de Santa Catarina, art. 197, parágrafo 1.º).

Desejamos frisar que, em outros tempos, não havia exigência de prazo de exercício para pedido de remoção. Verificou-se, porém, que daí decorriam inconvenientes, pois juizes recém promovidos para comarcas distantes ou de escassos recursos, pouco produziam na expectativa de breve remoção. Resolvemos, então, fixar o prazo de um ano, que afasta o inconveniente acima apontado e não sacrificia o juiz que teve a pouca sorte de ir para comarca sem o mínimo conforto.

A remoção para outra vara da mesma comarca, dispensado o interstício, não traz prejuízo.

8. Segundo o art. 92, "a lei poderá classificar as comarcas, no máximo em três entrâncias".

No Estado de Santa Catarina e pelo menos nos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Ceará, Maranhão, Piauí, são quatro as entrâncias.

O assunto é de natureza exclusivamente local; cada Estado tem as suas peculiaridades, as suas tradições. Por que a União invadir a área estadual para desarrumar o que de há muito estabelecido e funciona a contento?

Não encontramos razão que o justifique.

A fusão de entrâncias provocará, certamente, injustiças e descontentamento, por mais que se procure acertar.

9. Prescreve o art. 99: "Os Tribunais, pela maioria de seus membros efetivos, por votação secreta, elegerão dentre seus Juizes mais antigos, em número correspondente ao dos cargos de direção, os titulares destes, com mandato por dois anos, proibida a reeleição. Quem tiver exercido quaisquer cargos de direção por quatro anos, ou o de Presidente, não figurará mais entre os elegíveis, até que se esgotem todos os nomes, na ordem de antiguidade. É obrigatória a aceitação do cargo, salvo recusa manifestada e aceita antes da eleição, considerando-se o Juiz, nesse caso e para os fins deste artigo, como colocado em último lugar".

Isso parece mais próprio de diploma regimental do que de lei complementar.

Apreciando-se o mérito, impõe-se de pronto uma restrição fazer. Não é justo declarar inelegível à Presidência, o Juiz que, em períodos sucessivos ou alternados,

exerceu com grande dedicação a Corregedoria e a Vice-Presidência, revelando excelentes qualidades para o exercício de cargos de chefia.

Cumprido, quando menos, deixar esclarecido, nas disposições transitórias ou onde couber, não se computar para o efeito da proibição o exercício anterior à vigência da Lei Complementar.

Outro ponto a ser modificado. O Projeto admite a recusa manifestada e aceita antes da eleição, mas, nesse caso, o Juiz é colocado em último lugar na ordem de antiguidade.

Ora, se motivos existem tão ponderáveis que levem o Tribunal a deferir a recusa, não se justifica o tópicio final do artigo, isto é, colocar o magistrado em último lugar na ordem de antiguidade. Esta parte é de ser suprimida.

10. Diz o Projeto: "Art. 103 - Dependerá de proposta do Tribunal de Justiça, ou de seu órgão especial, a alteração do número de membros do Tribunal ou dos Tribunais inferiores de segunda instância.

Parágrafo 1.º - Somente será majorado o número de membros do Tribunal se o total de recursos distribuídos e julgados, durante o ano anterior, superar o índice de trezentos feitos por juiz".

Pelos termos da Emenda n.º 7 e do caput desse artigo do Projeto, a alteração do número dependerá de proposta do Tribunal. No nosso Estado, por estar o número previsto na Carta Estadual, interpretou, recentemente, a Assembleia Legislativa que somente ela e o Chefe do Executivo poderão propor o aumento, por implicar em reforma constitucional, o que não cabe à iniciativa do Tribunal. Acontece que, no caso em foco, abre-se uma exceção, esta prevista na própria Constituição Catarinense, que atribui ao Tribunal a iniciativa da proposta (art. 131, parágrafo 4.º).

Registra-se o fato para conhecimento dos Srs. Congressistas, que poderão aproveitá-lo em seus estudos do Projeto.

— Data venia, a palavra "recursos", do texto do parágrafo 1.º, está mal empregada; melhor substituí-la pelo vocábulo "processos", porquanto os Tribunais julgam não apenas recursos, mas também ações e outros feitos de sua competência originária.

— O mencionado parágrafo não é de boa inspiração.

Nos Tribunais com melhor infra-estrutura, onde os Juizes dispõem de bons assessores, secretários, datilógrafos, serviço taquigráfico, etc., é fácil atingir muito maior rendimento do que nos Tribunais desapaarelhados, em que tudo depende do esforço do

juizador.

De melhor alvitre contar também os votos de revisor, ou pura e simplesmente que se dispense o índice, ficando a proposta ao prudente critério do Tribunal, seguindo-se no mais o processo legislativo específico.

Nesta Corte ainda ocorre o seguinte: Com a operosa e inteligente cooperação de quatro Substitutos de Desembargador, funcionam atualmente três Câmaras Cíveis e duas Criminais, conseguindo-se, dessa forma, a especialização recomendada pela Emenda n.º 7 e no Projeto, aos quais nos antecipamos.

Com a extinção dos cargos de Substituto, as Câmaras ficarão reduzidas a três, duas Cíveis e uma Criminal. O que havíamos conquistado em termos de especialização, ficará em parte prejudicado, pois em tema de revisão criminal o julgamento passará à competência do Pleno, consoante o art. 624, parágrafo 2.º, do Código de Processo Penal.

Sugerimos que, no mínimo, se permita, enquanto não adaptadas as organizações judiciárias, alterando-se a redação do art. 131 do Projeto, a criação de cargos de desembargador, independente do índice do parágrafo 1.º do art. 103, subsistindo os cargos assim criados, ainda que não providos, mesmo depois da adaptação.

11. Estabelece o art. 112: "Em caso de afastamento a qualquer título por período superior a trinta dias, os feitos em poder do magistrado afastado e aqueles em que tenha lançado o relatório, serão redistribuídos aos demais membros da Câmara, Turma, Grupo ou Seção especializada, mediante oportuna compensação. Os feitos em que seja revisor passarão ao substituto legal".

E o art. 115: "A convocação de Juiz de primeira instância somente se fará para completar, como vogal, o quorum de julgamento, quando, por suspeição ou impedimento dos integrantes do Tribunal, não for possível a substituição na forma prevista no artigo anterior" (por Desembargador).

Num Tribunal com uma só Câmara Criminal composta de quatro membros, licenciados dois por mais de trinta dias para tratamento de saúde (não é caso de suspeição ou impedimento eventual), como se fará a substituição? O Projeto não o diz, mas certamente por um Juiz de Câmara Civil, já que magistrado de primeira instância só poderá ser convocado nas hipóteses do art. 115.

Ficará sobrecarregado o Desembargador convocado, que terá de atender a duas Câmaras, embora numa delas apenas como vogal. Terá, mesmo nesse caso, a mesma

responsabilidade dos demais julgadores, trabalhará por dois, o que não é lícito exigir que alguém o faça.

Por que não convocar Juiz de instância inferior? O art. 144, item VII, da Constituição Federal, não o proíbe. Se o problema é não desfalecer a Justiça de primeira instância, o argumento improcede, porquanto lá, por ora, existem Juizes Substitutos e haverá Juizes de Direito temporários com atribuição de substituir.

Por outro lado, a convocação mediante sorteio público não parece a melhor solução. Preferível a adotada em nossa Organização Judiciária, art. 257, item III:

"Art. 257 - Nos casos de vaga, afastamento, licença ou férias, os desembargadores serão substituídos:

III - Pelos juizes de direito das varas das comarcas da Capital, mediante convocação do Presidente do Tribunal, segundo o critério de rotatividade, em ordem de antiguidade na entrância, não podendo a convocação recair em juiz que estiver com o serviço em atraso".

(Observação: os itens I e II referem-se à substituição pelos Substitutos de 2.º grau).

12. Preceitua os arts. 117 e 118:

"Art. 117 - Na devolução dos feitos sem preferência legal ou regimental de julgamento em que sejam relatores ou revisor, os juizes observarão a igualdade entre os que funcionam numa ou noutra qualidade".

"Art. 118 - Na organização das pautas, a inclusão dos feitos de que trata o artigo anterior relativamente a cada Juiz, obedecerá à exata correspondência numérica entre os em que é relator e os em que é revisor".

Duvidamos que dêem o efeito pretendido. Se, como explica a Exposição de Motivos, visam a obrigar os Juizes morosos a que devolvam na mesma quantidade os processos em que figuram como relator ou revisor, ao invés de darem preferência só aos seus, pode pouco ou nada resultar em termos de "rapidificação" da Justiça, que é o mais importante. Os Juizes de menor capacidade de trabalho não irão mudar: reterão, embora em escala menor, os processos dos outros, e, por natureza, tardinhares, diminuirão, na proporção daquele aumento, os feitos de que forem relatores.

O critério previsto pode até prejudicar a atividade dos bons Juizes, que estudam e devolvem no prazo os processos que recebem, quer como relator ou revisor, indistintamente, sejam estes ou aqueles em número maior ou menor.

A irregularidade, ocorrente, sem dúvida, em casos

isolados, raríssimos, deve ser focalizada no Regimento Interno do Tribunal ou dos poucos Tribunais onde porventura se registrem e não na Lei Complementar, e submetida, nos casos concretos, ao Conselho Nacional da Magistratura.

13. Esta a redação do artigo 120:

"Art. 120 - Os Presidentes e Vice-Presidentes de Tribunal, assim como os Corregedores, não poderão participar de Tribunal eleitoral".

Propõe-se em substituição: "Os Presidentes e Vice-Presidentes de Tribunal, assim como os Corregedores, não poderão participar de Tribunal eleitoral em caráter cumulativo.

Parágrafo único - Fica-lhes assegurado, em qualquer dos casos, optar por aqueles cargos ou pela função eleitoral".

O espírito do artigo, cuja emenda é proposta, parece evidente, é o de vedar a acumulação dos cargos que enumera e uma situação idêntica no Tribunal Eleitoral.

Todavia, impedida a acumulação, não seria justo que se vedasse ao interessado o direito de optar por uma das duas situações — servir à justiça comum ou à eleitoral — com o que seria respeitado o espírito da reforma, sem prejuízo para o serviço e nem para o desembargador.

Considerações finais:

A premência de tempo não nos permitiu estudo de mais profundidade, mas no essencial, no mais importante sobretudo à Justiça Catarinense, enviámos fazer o possível, sem embargo, repetimos, do mínilculo tempo que o prazo concedido à tramitação do Projeto no Congresso Nacional nos propiciou.

Lamentável que continuem suspensas as garantias da magistratura, carecendo, por consequência, de qualquer significação o disposto nos arts. 25 e seguintes do Projeto.

Bom alertar que graves prejuízos ao bom andamento dos processos vêm decorrendo do art. 206, parágrafo 2.º, da Constituição Federal (emendada):

"Fica vedada, até a entrada em vigor da lei complementar a que alude o parágrafo anterior (a que oficializa os cartórios), qualquer nomeação em caráter efetivo para as serventias não remuneradas pelos cofres públicos".

No aguardo de tal lei complementar, numerosos cartórios estão sem titular, respondendo pelos mesmos servidores de outras serventias, o que provoca dificuldades e não é solução".

Florianópolis, 06 de junho de 1978

Marcílio Medeiros
Ivo Sell
Tereza Tang

SE VOCÊ TEM UM IMÓVEL PARA VENDER, ENTREGUE-O A QUEM AVALIA BEM E VENDE DEPRESSA:

NÓS.

A. GONZAGA S.A.

Quem nos conhece melhor, gosta mais de nós.

Meu nome é Peregrino. Converse comigo na Av. Mauro Ramos 178 ou pelos telefones 22-3156 e 22-1447. Quero colocar logo a seu serviço nossa equipe de profissionais. Avaliamos e vendemos seu imóvel. Bem e depressa.

JOGOS DE HOJE

As seleções do Brasil e da Austrália se enfrentarão hoje e os brasileiros confiam mais do que nunca em ganhar para demonstrar nas quartas de final toda a capacidade que os havia feito um dos favoritos para a conquista da Copa do

Mundo.

A confiança em uma atuação reabilitadora da equipe de Cláudio Coutinho aumentaram entre os torcedores a partir das alterações anunciadas na equipe. Coutinho adiantou que novos jogadores seriam escalados, com o objetivo

de dar mais potência ofensiva ao time, e renovaria a tática até aqui empregada. A Austrália, já classificada para a próxima fase do torneio, poderia ser o adversário ideal para a reabilitação do Brasil. Sem a obrigação de ganhar, já pensando nas quartas de final, os austrá-

cos poderiam não se empenhar muito e permitir um jogo mais tranquilo para os adversários.

Em Buenos Aires, pelo mesmo grupo se enfrentaria Suécia e Espanha e para essas duas seleções, a esperança de classificação está em que o Brasil seja

derrotado, já que ambas as equipes tem apenas um ponto ganho cada uma.

O técnico Cláudio Coutinho disse que com a obrigação de vencer, o meio de campo do Brasil tentará tomar o controle das ações nesta faixa de campo e começar daí seus avanços em

busca dois gols que poderão lhe dar a classificação.

Entretanto, os críticos do esquema anunciado pelo técnico brasileiro afirmam que isso poderia ser perigoso. João Saldanha, ex-técnico da Seleção Brasileira atualmente cronista esportivo, por exemplo, ad-

vertiu que "nosso jogo é base de passes rasteiros".

O técnico Cláudio Coutinho insistiu, porém, que esse jogô ofensivo, com homens mais experientes e de mais peso físico, é o melhor se adapta ao estádio do campo em que os brasileiros estão jogando.

GRUPO III**GRUPO III**

Jogo: Brasil x Austrália,
Estádio: Mar Del Plata
Hora: 13h45m
Possíveis escalafões:

Brasil: Leão, Nelinho, Oscar, Amaral, Rodrigues Neto, Batista, Cerezo, Mendonça, Gil, Roberto, Rivelino (Dirceu).

Austrália: Koncilia, Sara, Obermayer, Pezzey, Breitenberger, Prohaska, Hickersberger, Schachnar, Jara, Krankl, Kreuz.

Arbitro: Robert Wurtz, da França, auxiliado por Farouk Bouzo, da Síria, e Gebereyesus Tefyave, da Etiópia.

Partida: Suécia x Espanha

Estádio: Velez Sarsfield, Buenos Aires.
Hora: 13h45m

Prováveis escalafões:

Suécia: Hellstrom, Borg, Andersson, Mordquist, Eriandsson, Tapper, Bo Larsson; Linderth, L. Larsson, Sjoberg, Wendt.

Espanha: Miguel Angel, Perez, Miguell,

Olmo, Uria, San José, Leal, Asensí, Juanito, Santillana, Cardena.

GRUPO IV**GRUPO IV**

JOGO: Holanda x Escócia,
horas: 16h45m
Prováveis escalafões:

Holanda: Jongbloed, Krol, Rijsbergen, Suurbler, Poortvliet, Manninga, Jansen, Hann, W. Van Der Kerhof, R. Van Der Kerkhof, Rensenbríg.

Escócia: Rought, Kennedy, Forsyth, Buchan, Donachien Souness, Riach, Hartford, Gemmill, Dalglísh, Jordan.

Arbitro: Erich Lenemayr, da Austrália, auxiliado por Karoly Palotai, da Hungria e Hedi Seoudi, da Tunísia.

Jogo: Peru x Irã

Estádio: Córdoba

Hora: 16h45m

Prováveis escalafões:

Peru: Quiroga, Duarte, Manzo, Chumplitaz, Diaz, Cueto, Velasquez, Cubillas, Munante, La Rosa, (Rojas), Oblitas.

Irã: Hedjazi, Nazari, Abdollapi, Kazerani, Khorsidi, Parvi, Ghassem-Pour, Sadeghi, Nayeab-Agha, Jahani, Roshan.

Arbitro: Alojzy Jaguz, da Polônia, auxiliado por Werner Winsemann, do Canadá, e Dusan Marsimovic, da Yugoslávia.

FUTEBOL FORÇA, UMA SOLUÇÃO DE EMERGÊNCIA

Mar Del Plata — A Seleção Brasileira entra hoje no estádio de Mar Del Plata, com uma nova filosofia de jogo. Depois de defender, em toda a sua história, o futebol-arte, desde a primeira Copa do Mundo, no Uruguai em 1930, adota agora, como solução de emergência, o futebol-força, em busca da classificação nas quartas de final, contra a Austrália, perigoso adversário do Grupo 3.

Ocorre que o técnico Cláudio Coutinho não pensava nessa forma de jogo para chegar a Copa do Mundo. Seu trabalho baseou-se nos deslocamentos, com um futebol de velocidade, a fim de que cada jogador tivesse várias opções de jogadas e usá-las de acordo com as necessidades. Infelizmente, a teoria do treinador acabou sendo superada pela queda total de peças importantes em seu esquema de trabalho. Agora saem os homens de bola no chão e entram os de força física, como Roberto Dinamite.

Por mais que se reclame contra o piso escorregadio e o fôfo do estádio de Mar Del Plata, não se pode jogar inteiramente a culpa de péssimas atuações individuais, do desequilíbrio de um dribble ou dos chutes errados sobre um problema de grama solta, como aconteceu a cada jogo do Brasil nesta cidade.

O Brasil chegou a primeira Copa do Mundo com um time de verdadeiros astros, como Domingos da Guia, Martim, Romeu, Fausto, Araken, Preguinho e muitos outros. Foi com a bola na mão e a defesa ao ataque que a seleção exibiu um futebol-espetáculo, uma constante em outros mundiais.

Em 1938, Lopes, Romeu, Leônidas, Perácio e Hércules exibiram um excelente futebol, ao ponto de golear a Polónia por

6 a 5, em Estrasburgo, com quatro gols de Leônidas, enquanto Perácio e Romeu completavam o marcador.

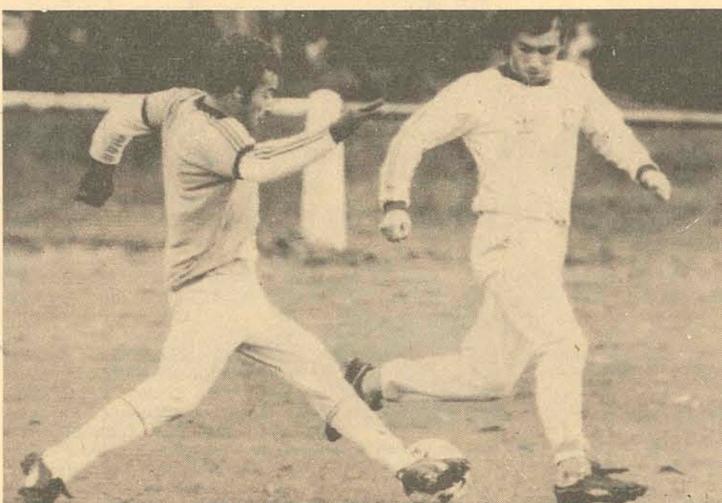
Na mesma copa, o Brasil apresentava uma outra formação no ataque, vencendo a França por 2 a 1, em Bordeaux, com Roberto, Luizinho, Leônidas, Tim e Patesko. Gols de Leônidas e Roberto. Esses exemplos são lembrados apenas para mostrar que o futebol brasileiro gravitou sempre em torno da força técnica.

Assim também aconteceu alguns anos mais tarde, em 1958, quando a equipe havia começado com um ataque contra a Austrália integrado por Joel, Didi, Mazzola, Dida e Zagalo (vitória de 3 a 0), gols de Mazzola (2) e Nilson Santos e terminou contra a Suécia, com Garrincha, Didi, Vavá, Pelé e Zagalo.

Com esse ataque a equipe terminou goleando por 5 a 2 (gols de Pelé (2), Vavá (2) e Zagalo. A defesa, que começou com De Sordi na lateral direita e Dino Sani no meio de campo, terminou com Djalmá Santos e Zito.

A verdade é que todas essas modificações foram acontecendo para levar o Brasil à adoção de um futebol cadenciado, objetivo e artístico acima de tudo. As vitórias despontavam como consequência de um melhor futebol. O time era tão perfeito na sua armadura, que, quatro anos mais tarde, embora com Nilton Santos na faixa dos 37 anos, conquistou o bicampeonato mundial, em Santiago do Chile, fazendo prevalecer sua técnica.

Naquela ocasião a equipe não pode contar com Pelé nas partidas decisivas, já que ele sofrera um estiramento no músculo adutor da coxa esquerda, na segunda partida disputada no estádio de Sausalito, em Vina Del Mar, ao



Gil e Nelinho, mais adaptáveis à nova filosofia de jogo do Brasil.

enfrentar a Tcheco—Eslováquia. A substituição não quebrou a harmonia do conjunto mesmo num momento difícil. Amarildo entrou a partir do jogo contra a Espanha e terminou consagrado, pois, ao seu lado estavam verdadeiros ídolos do futebol-arte, como Zito, Didi, Nilton Santos e sobretudo Garrincha.

A superioridade do futebol brasileiro, em 1962, era tão evidente que chegava a confortar os adversários, que consideravam difícil se não impossível derrotar uma equipe como a que o Brasil apresentava.

O zagueiro Brito foi jogador de melhor estado físico do mundial de 70. Apesar do bom estado atlético, o que levou a Seleção Brasileira

ao título foi o futebol de bola no chão, de passes e dribles certos, que começavam na defesa e terminavam com a bola no fundo das redes do adversário.

Tudo isso era possível porque a confiança era total no futebol dos jogadores. Confiavam uns nos outros e chegar a vitória era questão de tempo, já que as jogadas tinham bom aproveitamento.

Infelizmente, isso não vem acontecendo agora em Mar Del Plata. Por mais que o técnico Cláudio Coutinho tente prestigiar seus jogadores, eles não demonstram talento no campo.

Brasil chegou a Argentina com um esquema de jogo que colocava nos pés de Batista, Cerezo e Rivelino a organização das joga-

das no meio de campo.

Na estréia, porém, só Rivelino confirmou seu futebol. Batista e Cerezo decepcionaram. Ninguém viu as arrancadas sensacionais que o jogador do Atlético costumava dar, levando seu clube a memoráveis vitórias. Por sua vez, Batista ficou reduzido a mero marcador.

Reinaldo foi outro trunfo de Coutinho que decepcionou. Seus gols sensacionais não se repetiram em Mar Del Plata, frustrando alguns torcedores que esperavam a repetição de feitos dos ídolos do passado. É possível que o campo tenha prejudicado o time, mas mesmo assim não se justificam atuações fracas como a da maioria da seleção.

Mar Del Plata - Revoltado por sair da equipe no momento mais importante da luta pela classificação, e quase certo de que a decisão não partiu exclusivamente de Cláudio Coutinho, Zico se considera vítima de uma grande injustiça e não vê possibilidade de nenhuma perspectiva neste mundial.

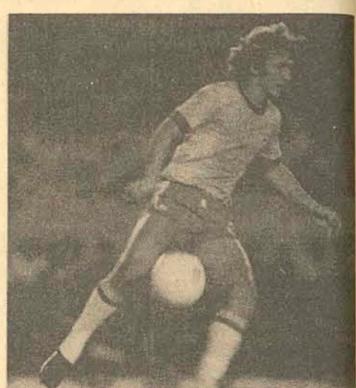
— Eu não posso esconder a minha insatisfação e a minha tristeza — desabafa Zico —, já não é a primeira vez que as coisas estouram em cima de mim justamente porque sou um dos jogadores de maior fama e de quem espera milagres. O pior é que houve imposições de todos os lados e eu não posso estar certo se a decisão partiu mesmo do treinador.

Zico diz que gostaria de ter certeza sobre a independência de Coutinho, porque desta forma ficaria um pouco mais conformedo. Mesmo assim, acha que a decisão de substituí-lo por Jorge Mendonça não foi justa, porque o expõe como o maior culpado pelas má apresentações da seleção brasileira:

— Não concordo com as críticas ao meu futebol porque afinal ninguém jogou bem, agora estão falando aí de um tal jogo aéreo, mas se a seleção vai jogar mais pelas pontas e com o meio campo avançado, tudo isso apenas me facilitaria ainda mais.

Segundo Zico, ninguém pode garantir que Coutinho não tem mais autoridade na seleção porque não há provas concretas mas, de qualquer forma, ele vê uma série de coincidências entre o que fala o presidente Heleno Nunes, o que escreve a imprensa paulista e aquilo que o técnico decide:

— Eu já estou marcado há muito tempo, e há um grupo que força com vontade a minha saída. Agora, tem gente por aí satisfeita mas, mesmo assim, eu torço para que o Mendonça e o Roberto acertem, e



Zico: esperam milagres de mim.

para que o Brasil se classifique.

Qualquer que seja o destino do Brasil a partir de hoje, Zico se mostra absolutamente desmotivado. Na sua opinião a derrota dissolverá todo o grupo e a classificação apenas deixará Coutinho a vontade para não fazer mais alterações no time.

Outro aspecto que deixa Zico inconformado é o fato de que sempre ele surge como o grande culpado por todos os males da seleção. Chega até a lembrar a sua saída da equipe há algum tempo, quando a seleção empatou com a Inglaterra e a Alemanha.

— Eu sei, mas logo precisaram de mim e eu fui escalado de novo. O problema é que eu me dedico ao máximo, faço todo o sacrifício pessoal pela seleção, mas nada disso é reconhecido e qualquer atuação negativa, sou logo responsabilizado.

Explicações nervosas de Cláudio Coutinho

Mar Del Plata - Demonstrando um certo nervosismo que até então ainda não tinha sido visto no seu comportamento, o técnico Cláudio Coutinho anunciou a nova formação da seleção brasileira, justificando as mudanças por achar que era no momento a única solução possível para o Brasil vencer a Austrália e se classificar para as quartas de final.

— Resolvi tirar o Zico, Reinaldo e Edinho porque nos dois jogos iniciais eles não estiveram bem. Zico e Reinaldo, que são os maiores goleadores do Brasil, aqui em Mar Del Plata deixaram de fazer os gols que normalmente acertam no Maracanã e no Mineirão. O Edinho teve várias oportunidades mas mostrou que está intranquilo, sem confiança, e nesse estado não poderá produzir o que sabe e por isso também vai sair da equipe. E agora Rodrigues Neto, Jorge Mendonça e Roberto são os novos titulares - explicou Coutinho.

— Não estou mudando a minha filosofia de jogo - acres-

centou. Só vou trocar peças importantes dessa vez porque após dois jogos senti que Zico e Reinaldo não podem jogar o futebol rasteiro que fazem no Brasil jogando nesse péssimo campo de Mar Del Plata que, o melhor que nos deveríamos ter feito era interditi-lo antes mesmo da copa. Como isso não se pode fazer, vou lançar Roberto e Jorge Mendonça no meio da área para que eles, em bolas altas, possam ganhar da defesa austríaca.

Também Rodrigues Neto vai jogar porque está melhor que Edinho, que não correspondeu ao que eu esperava dele aqui na copa. Acredito que ele esteja com algum problema e isso o deixa nervoso. Sei que a seleção vai lheor. Pelo menos para a partida contra a Austrália e, mais tarde, se achar que alguém afastado agora deve voltar, faço isso com a maior tranquilidade talvez um meio de campo com um ponta de lança mais forte como Roberto e um outro mais técnico como Zico apesar de Jorge Men-



Coutinho tirou Reinaldo alegando más condições do campo.

donça também ser bom. A verdade é que Zico e Reinaldo não podem reclamar de serem afastados pois lhes dei bastante chance e se não aproveitaram não posso esperar mais. O time agora não deve tremer assim como começou na estréia. Vamos jogar uma partida que tem que ser jogada com coragem, com disposição, já que é a nossa primeira partida decisiva, será como se fosse uma final de copa do mundo.

INSEGURO

Uma das preocupações do técnico era dizer que não tinha feito nada por pressão de Heleno Nunes e nem de ninguém da

CBD:

— Logo depois que o jogo terminou, ainda no Estádio de Mar Del Plata, dei na entrevista coletiva minha observação sobre o jogo e falei que iríamos mudar de estilo de jogo e de jogadores. Só não dei os nomes porque primeiro queria falar com a equipe. Se alguém pensa que fui pressionado, está enganado porque a responsabilidade é minha - dizia o treinador.

No entanto, quando Coutinho falava sobre a escalafão, mostrava-se até mesmo olhar de espanto, como se apesar das justificativas, tivesse sentido que no

fundo todos admitiam que aquilo era apenas o que Heleno Nunes estava desejando desde o jogo de estréia, contra a Suécia. Por isso, o técnico estava meio perdido nas suas afirmações. Pela primeira vez não se mostrava o Coutinho de peito aberto e voz firme. Era um homem cansado, que queria apenas se justificar, e não aquele técnico inteligente e alegre de outras reuniões. Agora, tudo dependerá da partida de hoje. Uma vitória poderá dar-lhe a calma anterior, mas um mau resultado pode até deixá-lo capaz de sair da Vila Marista e abandonar toda a delegação.

Rio - A publicação em um jornal italiano de que Rivelino seria homossexual e notícias inverídicas em torno da fuga de jogadores da concentração da Vila Marista, para as boates de Mar Del Plata, levaram o chefe da delegação, André Rischer, a romper em definitivo com a imprensa estrangeira, sem permitir, daqui por diante, o seu acesso aos treinamentos da Seleção Brasileira. A medida já tinha sido tomada com certas reservas nos dias anteriores mas, sexta, a proibição tornou-se oficial e Rischer, nervoso, explicou que não faria mais concessões.

— Não admito má fé e levandade. A central de mentiras e boatos está partindo aqui da Argentina, e eles chegam até a envolver os jornalistas brasileiros, dizendo que vocês é que passam todas as informações. Caluniaram o Rivelino e ainda disseram que o Coutinho já tinha pertencido ao esquadrão da morte. Eles estão querendo perturbar, e como não

JOGOS DE ONTEM

GRUPO I
Em Mar del Plata,
França 3 x 1 Hungria
Em Buenos Aires,
Argentina 0 x 1 Itália

GRUPO II
Em Córdoba,
Alemanha 0 x 0 Tunísia
em Rosário Central,
Polónia 3 x 1 México

Notícias provocam briga com imprensa estrangeira

podemos identificar exatamente de onde partem estas notícias, a nossa reprediação só pode ser a de fechar a concentração para eles. Estamos, aliás, dando o tratamento que os jornalistas brasileiros recebem em outras delegações.

Rischer não se conforma também com as pesadas críticas feitas pela imprensa argentina ao futebol brasileiro, de uma forma — segundo ele — pouco técnica, e sempre desprimorosa sob o aspecto ético, o que vem irritando até os jogadores, cuja reação é a recusa de responder a perguntas dos estrangeiros:

— Vocês sabem como as coisas são, diz Rischer, os jogadores não sabem exatamente quem é italiano, inglês ou espanhol. Para eles, todos são gringos e todos os consideram interessados apenas em tumultuar e atrapalhar. Eu sinto esta disposição contrária e, para manter a liderança do grupo, tenho que tomar providências. Eles precisam sentir protegidos e amparados em um momento em que são acusados e caluniados.

Um desentendimento entre Abel e preparador físico

Mar Del Plata — Por muito pouco o preparador físico Admildo Chirol e o zagueiro Abel não partiram para a agressão física, na Vila Marista, durante o treinamento físico na tarde de sexta-feira, em determinado momento dos exercícios Chirol pediu que Abel atendesse a determinada instrução e travou mais ou menos o seguinte diálogo:

— Abel: "Eu não vou fazer coisa nenhuma. Quero fazer as abdominais e correr mais para manter a forma".

— Chirol: "Você não pode me desrespeitar dessa forma. Você vai me atender e não vai complicar a guerra".

Neste instante Abel respondeu com um palavrão. Chirol partiu para a briga, que certamente lhe seria desfavorável, mas os dois acabaram contidos por outros integrantes da comissão técnica. Abel retirou-se rapidamente para o vestiário. Parece um pouco transformado mas, depois do banho, preocupado, tomou a iniciativa de suavizar as repercussões do incidente:

— Acho que o que aconteceu foi normal. Duas pessoas podem perfeitamente divergir sobre determinado ponto e na hora a cabeça esquenta um pouco. Isto é vontade de fazer o melhor, e quero até que os jogadores que jogarem contra Austrália, levem para dentro de campo um pouco desta vitalidade e desta raça.

SUCESSO, BRASIL! AGORA, UNIDOS PELA VITÓRIA!

Semi-extensivo. Matrículas abertas. Início 3 de agosto

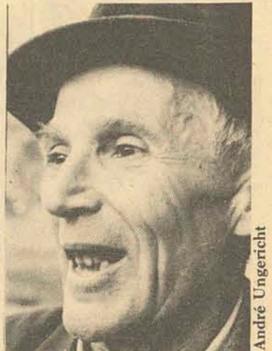
BARRIGA VERDE o nosso curso

Rua Deodoro, 18

Fotos de Orestes Araújo e textos de Raul Sartori (enviados especiais)



Luiz Boff



André Ungerricht

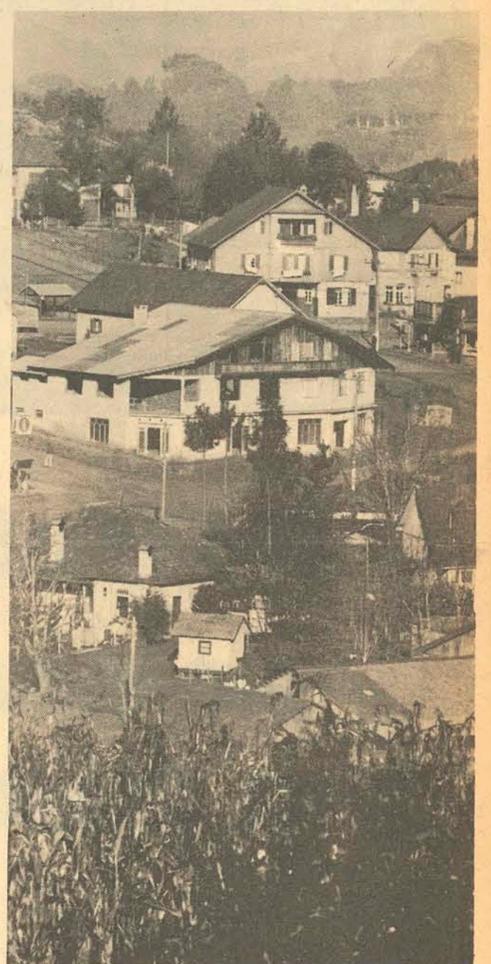
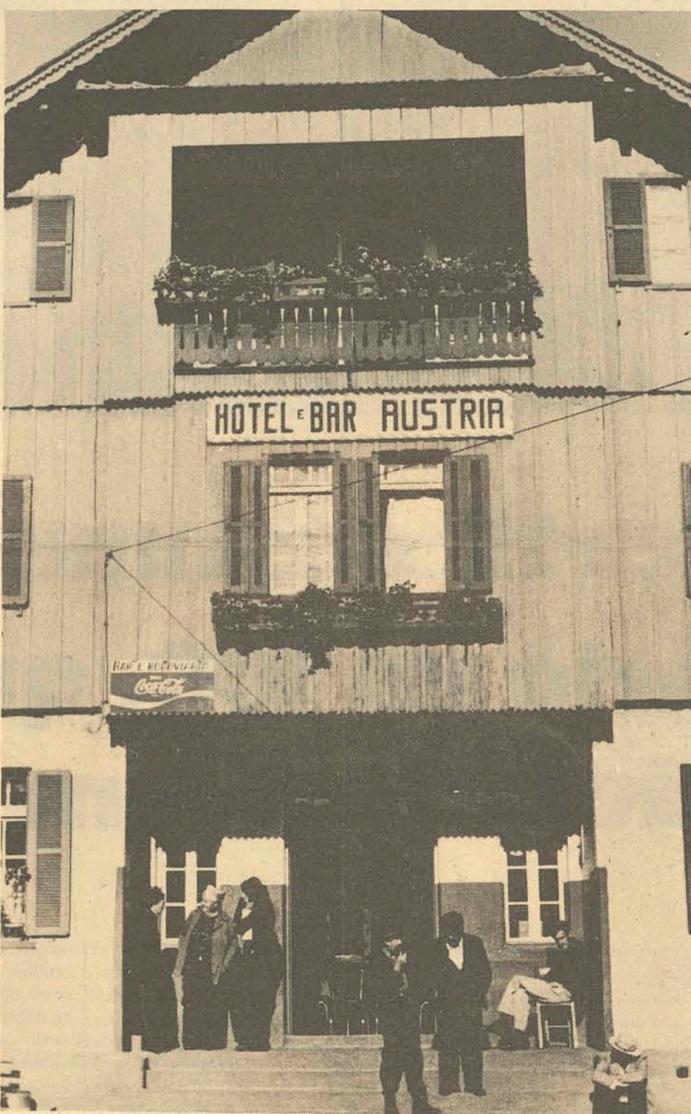
TREIZEN LIDEN: A TORCIDA É DO BRASIL



Luiz Anrain



Sra. Berta Schoell



O nome Treze Tilias teve origem num poema épico austríaco (Treizen Liden). A tília é uma árvore originária da Áustria. A colonização começou em 1922, com a chegada das primeiras 30 famílias que se instalaram em plena mata selvagem, hoje devastada.

Treze Tilias (Dos enviados especiais) — Nem o Prefeito Antonio Carlos Altemburger e muito menos qualquer um dos 4 mil e 300 habitantes deste município — situado no Vale do Rio do Peixe e a 505 km a Oeste de Florianópolis — pensou em convocar a Banda dos Tiroleses ou o Grupo de Dança Tirolesa para uma festa em comemoração à classificação da Áustria para as quartas de final do Campeonato Mundial de Futebol.

Na quarta-feira fria e cinzenta, não só a vitória da Áustria poderia justificar a convocação dos grupos folclóricos, mas também uma chuva torrencial que caiu logo após o final da partida, e que escureceu repentinamente os campos totalmente devastados por geadas quase que diárias desde maio. Mas nada aconteceu e cada habitante desfrutou o feriado momentâneo como pôde e, apesar da festejada e esperada chuva, o futebol deixou mais da metade da população triste e calada e outra parte ligeiramente contente com os desempenhos das seleções da Áustria e Itália.

Em Treze Tilias está a maior colônia de austríacos do Brasil, formada por aproximadamente 250 pessoas, e entre estas 50 que ainda não se naturalizaram, apesar de estarem no país há 43 anos. Sua vinda ao Brasil decorreu da falta de mercado de trabalho em toda a zona do Tirol austríaco em meados da década de trinta. Em pequeno número, residem em Treze Tilias também algumas famílias do Tirol italiano e que, a exemplo dos primeiros, aliaram o temor a Segunda Guerra como motivo para vir ao Brasil, em 1936. O resto da população é formada por caboclos nacionais e alemães.

O FUTEBOL

No jogo da Copa do Mundo onde a Áustria venceu a Espanha por 2 a 1, não houve comemoração alguma. "Talvez estourassem alguns foguetes (fogos de artifício), mas se também o Brasil ganhasse", disse o Prefeito Altemburger, que na quarta-feira preferiu ouvir o jogo pelo rádio do que ver pela televisão. Retidos em casa ou nos dois principais pontos de encontro na cidade (no Bar e Hotel Áustria e numa churrascaria ao lado) os 250 austríacos receberam friamente a vitória de seu país de origem e mostraram-se descontentes com o desempenho da seleção do Brasil. Entre as dezenas de casas hermeticamente fechadas depois do jogo, talvez tenha sido na do italiano-tirolês do sul André Ungerricht, de 66 anos e no Brasil desde 1937, que se fez uma prolongada festa diante de um dos poucos aparelhos de televisão existentes na cidade. Enquanto netos e filhos viam o desespero do Brasil, todos tomavam goles de "sarana", uma mistura de cachaça, limão e açúcar ou o que chamou de "caipirinha

pobre". Todos estavam contentes e festejando a vitória da Itália contra a Hungria, no dia anterior.

Mas para André Ungerricht, o futebol está ajudando, muito pelo menos em Treze Tilias, porque "ele é uma grande ocasião para que a paz e a fraternidade seja assegurada, muito melhor do que encrencas, sequestros e crimes". No seu entender, há grandes motivos para sua família e ele estar em festa com a boa fase da seleção da Itália, mas antes de tudo "eu gosto muito do Brasil que me acolheu". Mas seu filho Antonio, que visitou recentemente a saudosa província de Polzano, de onde veio o pai, já admite que "é uma injustiça se a Áustria ou a Itália perderem esta Copa" porque pôde ver e apreciar o futebol que era praticado recentemente nos dois países.

Ao contrário do que um leigo pode imaginar, não há nenhum austríaco nato que, abertamente, proclame sua preferência pela Áustria. O casal austríaco Cristhiano e Joana Schimitinger e a filha Marta definem bem o quadro de tendências neste momento psicológico trazido pelo futebol: "De que adiante torcer para a Áustria se vivemos há 43 anos no Brasil? Não conheço e nem faço idéia de como joga a seleção austríaca e nem eu e nem eles tem interesse algum em saber", disse Marta. Para ela e aos pais interessa somente se o Brasil vencer.

Não há muito interesse também em lembrar o passado. A Sra. Berta Schoell, de 64 anos e seu marido Johan, de 74, abriram as portas e arrumaram os utensí-

lios da sala de espera do Hotel e Bar Áustria para acomodar clientes e hóspedes para assistir confortavelmente o jogo, sentados em uma dezena de "stannitsch" ou mesas reservadas. O mesmo será hoje, mas com uma só presença de torcedores: austríacos torcendo para o Brasil. Os motivos são muitos.

A Sra. Berta Schoell lamenta o passado triste como agricultores na região adjacente a Innsbruck, capital do Tirol e fica contente ao falar que assiste futebol amador no próprio município, como torcedora do Estrela, o melhor time. Sobre a seleção admitiu que já está "muito brava com estes empates, mas ficarei muito agradecida se meus patrícios derem uma chance para que o Brasil vença. Não sei como arrumaram uma seleção desse quilate, porque a Áustria sempre teve um futebol fraco, neva seis meses ao ano e não há muito tempo para treinar".

O agricultor Luiz Anrain, 26 anos, filho de austríacos, disse que seus pais, Johan e Elza, de 67 e 54 anos "são muito mais brasileiros do que austríacos porque aqui estão com um nível de vida sem comparação ao que havia lá. Eles não querem voltar jamais, não querem saber de seleção da Áustria e sei que haverá muita tristeza se o Brasil não se classificar". Há, entretanto, um consenso de todos: dificilmente vai ocorrer este ano uma festa igual a de 1970 (com o tricampeonato), onde austríacos, pela primeira vez, saíram nas ruas e bares e saíram.

Para o professor, telegrafista, encarre-

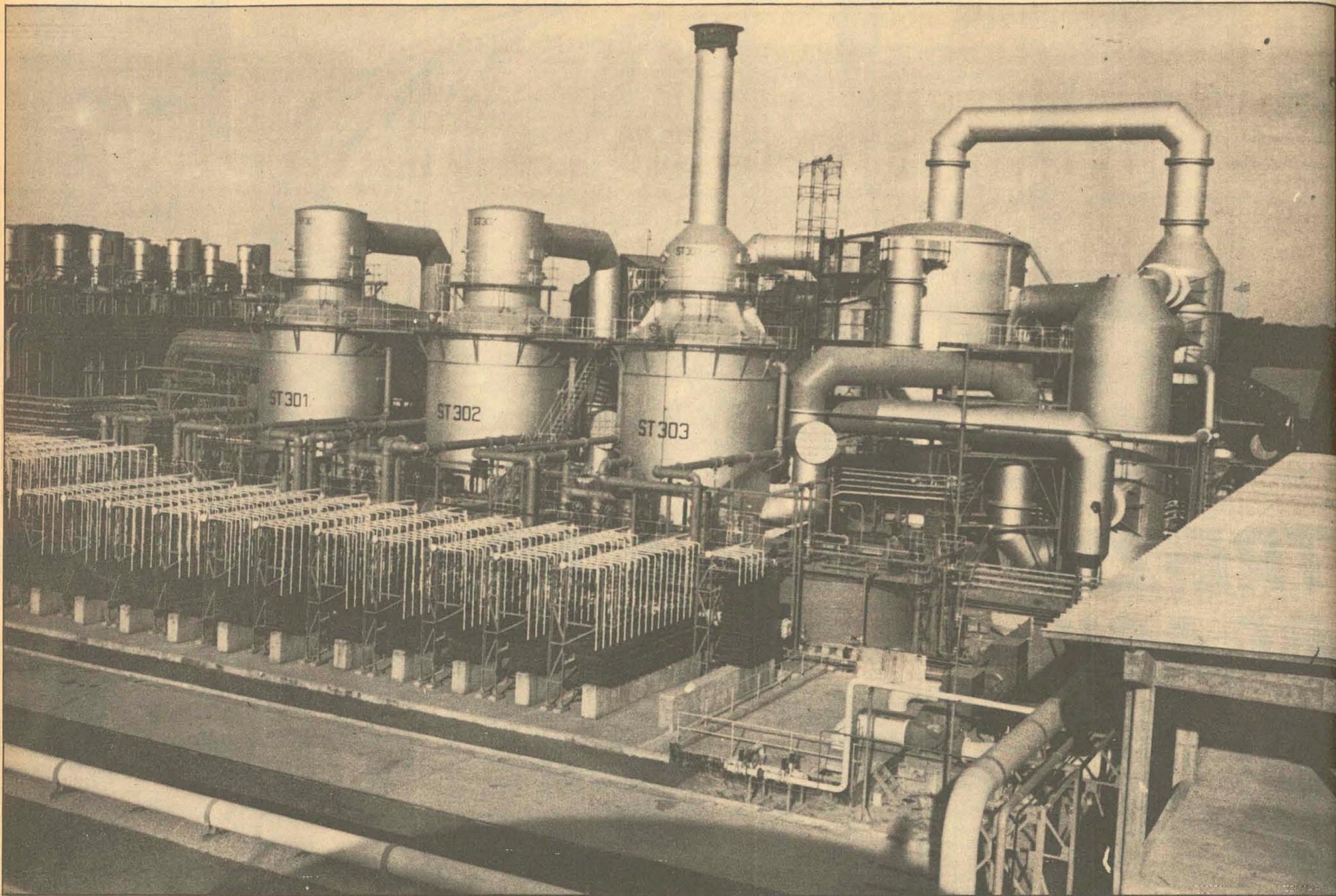
gado do Inca e da Junta de Serviço Militar, Luiz Boff, "toda a população, como um brasileiro ou estrangeiro que vive no Brasil, está ciente de que há uma incrível falta de craques. Acabou as fases dos reis e, por isso, não há um grande interesse da população local no futebol atualmente".

Foi somente depois que o Brasil empatou seu segundo jogo, que raros tilienses manifestaram suas tendências mais claramente porque acharam, a aquela altura, que "o Brasil chegou ao fim". Um deles, Nelcido Pedro Rockembach, balonista de 20 anos agora vai torcer para a Áustria, "porque, o que há mais?". Ele foi um dos poucos que ateou fogo a dois foguetes que provocaram seis tiros no ar no último sábado. Se a sorte for boa para a Áustria e Itália, possivelmente haja mais uns estouros, senão nada. E, com diz um pequeno folheto histórico do município "nunca houve problema de racismo, existindo uma convivência harmônica e natural", o que significa que a Copa não passará de um atrativo e uma tênue vontade de extravasar paixões que só serão momentâneas. Com ou sem a vitória da Áustria e Itália, tudo ficará como está em Treze Tilias. Só mudará um pouco com a vitória do Brasil, que dará umas horas de feriado a todos os 80 empregados que trabalham em uma indústria de óleos vegetais, uma de conservas, duas de móveis, quatro serrarias e na usina de leite.

HISTORIA

Sem jamais ter "uma grande estrela" no futebol, em Treze Tilias há sete clubes de

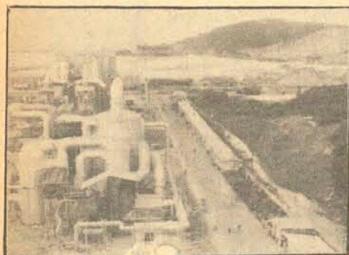
futebol amador e é o principal esporte. Sua agricultura tem como base principal o milho, com 18 mil sacas no ano passado e a pecuária leiteira, com 20 mil litros de leite diário produzido e vendido com a marca "Tirol". De uma floresta fechada principalmente por pinheiros, a paisagem mudou logo depois que o ex-Ministro da Agricultura da Áustria, Andreas Tholles e o Padre José Reitmeier — depois de uma pesquisa especial nos estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Argentina — escolheu uma área então inabitada do município de Joaçaba, em 1933, para instalar 30 famílias austríacas, a maioria composta por sapateiros, carpinteiros, marceneiros e alguns agricultores. Durante anos, Treze Tilias era chamado de Núcleo Colonial Papuan, sob administração do Instituto Nacional de Imigração e Colonização — INIC — ligado ao Ministério da Agricultura. Mais tarde, como distrito de Joaçaba, passou a ter a denominação atual. Tília é uma árvore originária da Áustria e Treze Tilias é o nome de um poema épico austríaco (Treizen Liden). Além da agricultura e pecuária, a arte se destaca em meio à população: há grupo teatral, banda de música, duas bibliotecas e se sobressai o gosto pela escultura talhada em madeira de pinho e com motivos religiosos. O atual prefeito é o primeiro filho de austríacos eleito no município, pela Arena. A região é predominantemente católica e sua nata na educação formal são os 37 alunos que estão cursando o segundo grau no colégio local.



Petrofértil assume o controle acionário da ICC, que começa a funcionar só em setembro.



Os rejeitos piritosos serão aproveitados para produção dos ácidos sulfúrico, fosfórico e fosfato monoamônio e PNK.



Para iniciar a sua operação, a ICC necessita de um porto com um cais de 190 metros e calado superior a 11 metros.

A ICC - Indústria Carboquímica Catarinense S.A. entrará em operação em setembro próximo, um ano após a data prevista. O atraso, segundo o diretor da empresa, engenheiro Jayme Linhares, foi motivado por vários fatores, entre eles a falta de recursos financeiros, o não cumprimento dos prazos de execução das obras de infraestrutura, como abastecimento d'água, fornecimento de energia elétrica, suprimento de concentrado piritoso e facilidades portuárias.

Até dezembro próximo, a unidade de fabricação de ácido sulfúrico, a primeira a funcionar, começará a produzir em escala industrial, aproximadamente 900 toneladas diárias e 300 mil toneladas por ano. Em decorrência do atraso da primeira unidade, a fábrica de ácido fosfórico, que depende do ácido sulfúrico para sua fabricação, só entrará em funcionamento em dezembro de 79, um ano após a do início da produção inicial de sulfúrico. A maior causa da paralisação das obras da unidade de fabricação de ácido fosfórico foi a falta de recursos financeiros, que atingiu o empreendimento da ICC.

VENDA DA ICC

Já está praticamente acertado pelo Ministério das Minas e Energia a transferência do controle acionário da ICC, que pertence à União

para a Petrofértil - Petrobrás Fertilizantes S.A. inclusive o atual diretor-superintendente da empresa pertencia aos quadros da subsidiária da Petrobrás. Uma das razões da transferência é que uma empresa do porte da ICC, ligada diretamente ao Ministro das Minas e Energia, trazia para este um nível de preocupações não usual. Ligada a Petrofértil, uma empresa do setor, a ICC terá mais condições de mercado, será mais ágil.

Para consecução da medida, a Presidência da República já encaminhou ao Congresso Nacional, que já aprovou, projeto de Lei que autoriza a União a ceder à Petrobrás Fertilizantes S.A. o direito de subscrição das ações ordinárias que lhe couber nos futuros aumentos de capital da ICC.

A medida, segundo a ICC, se justifica e se reveste de grande importância e, como consequência, viabiliza o desenvolvimento integrado das atividades do Setor de Fertilizantes e suas matérias-primas naquela parte cuja iniciativa foi reservada à União através de um de seus órgãos de administração indireta. Atualmente, o capital da ICC é de Cr\$ 484,2 milhões de cruzeiros, e sua ação ordinária custa Cr\$ 6 cruzeiros.

INDÚSTRIA ESTRATÉGICA

Segundo estudo realizado pela Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina -

FESSC - o carvão mineral existente no sul-catarinense, única fonte nacional de carvão coqueificável, se apresenta, nas condições atuais da economia mundial, como o elemento mais dinâmico e promissor capaz de romper o modelo exploratório instaurado na área.

Os rejeitos piritosos já serão aproveitados pela ICC, sob a forma de produção de ácido sulfúrico, ácido fosfórico e fosfato monoamônio a NPK. Para a fabricação do NPK, base de fertilizante, havia entendimentos entre a ICC, a Cia. Copas de São Paulo e a Cia. Rio Tinto, da Espanha, para um empreendimento conjunto. Entretanto, a Cia. Copas desistiu, estando a ICC procurando outro parceiro.

Os produtos elaborados pela ICC pode se integrar com uma possível produção de derivados nitrogenados, tendo como matéria-prima os rejeitos carbonosos, através do processo de gaseificação. Assim, como base da pirita, e no gás de síntese oriundo do carvão - vapor pode-se realizar uma produção de fertilizantes que tem relevância para a economia agrícola do Estado e, mais especificamente, para o Oeste Catarinense.

Uma outra frente industrial que pode ser desenvolvida é a utilização do sulfato de cálcio que aparece como subproduto da produção de ácido fosfórico intermediariamente produzido para se chegar aos fertilizantes. O sulfato de cálcio

(gesso), que se obtém como resíduo, pode ser utilizado como matéria-prima para a produção de cimento, regenerando uma parcela do ácido sulfúrico que lhe deu origem ao reagir com a rocha fosfática.

A disponibilidade de ácido sulfúrico na região pode ainda ensejar lateralmente a produção de sulfato de cobre, substância importante na produção de fotossanitários, também destináveis à agricultura do Estado, isoladamente ou em conjunto com outros derivados da gaseificação do carvão.

Aponta ainda o estudo a possibilidade de aproveitamento dos rejeitos piritosos como fonte do óxido de ferro, que ocorre como subproduto da obtenção de ácido sulfúrico, que pode ser utilizado na futura siderurgia. Cerca de 26 outros produtos podem ainda ser obtidos e fabricados, a partir do aproveitamento integral do carvão catarinense.

INFRA-ESTRUTURA

Segundo o engenheiro Jayme Linhares a infraestrutura necessária para o funcionamento da ICC estará pronta até agosto. De água, a indústria necessitará de um volume de 600 metros cúbicos por hora, que será obtida pela adução direta do rio D'Una, obra que está sendo executada pela Casan. A energia elétrica do conjunto industrial da ICC será efetuado, primeiramente, por um turbo gera-

dor de 6,6 kv que será acionado pelo vapor gerado na fábrica de ácido sulfúrico em decorrência do calor produzido na ustulação das piritas carbonosas. Entretanto, um suprimento adicional se torna necessário não só para completar a energia exigida pela unidade de ácido fosfórico como também para fazer face às possíveis paradas e defeitos do sistema.

A necessidade da ICC para uma produção de 300 mil toneladas por ano de ácido sulfúrico é de 230 mil toneladas de pirita carbonosa em base seca. Segundo orientação do Ministério das Minas e Energia, o beneficiamento total do carvão deveria ser feito pelas empresas mineradoras que iriam também produzir o concentrado piritoso. O não cumprimento dessas diretrizes, levou a direção da ICC, a fim de obter o suprimento de suas necessidades, a assinar contrato com a Carbonífera Metropolitana que deverá entregar esta matéria-prima sem quaisquer problemas.

A última necessidade para operar a ICC seriam facilidades portuárias em Imbituba. O projeto em execução nesse porto consta de um cais de 190 metros de comprimento e calado superior a 11 metros ligado à área industrial da ICC por esteiras transportadoras destinadas ao recebimento de matérias-primas e carregamento de navios com graneis sólidos manufaturados.



Até dezembro, a unidade de fabricação de Ácido começará a produzir cerca de 900 toneladas de ácido por dia.



Todo o complexo passará para a área da Petrobrás. O Senado já aprovou o projeto de lei que permite essa transferência.

Texto: Laudelino Santos Neto
Fotos: Rivaldo de Souza

Carlos Gomes promoverá o "Zago Musical Show" dia 20

Blumenau (Sucursal) — A Sociedade Dramático Musical Carlos Gomes programou para o próximo dia 20 a apresentação do "Zago Musical Show", com início às 20 horas aos preços de Cr\$ 30 para estudantes, Cr\$ 20 para sócios e Cr\$ 60 para não sócios.

Zago, organista de alto nível, é detentor de diversos prêmios obtidos em concursos nacionais, primeiro lugar no Concurso Yamaha em 75 e primeiro lugar no mesmo certame em 77.

Dominando o piano assim como o órgão, já tocou sob a batuta de importantes maestros.

Zago Musical Show, consiste basicamente num "tour" musical pelo Mundo, onde cada país será identificado por suas músicas típicas. Zago, organista e pianista da Orquestra Sinfônica de Santos, conquistou seu lugar entre os melhores, graças ao talento e a capacidade de interpretar a música de acordo com aquilo que o compositor desejou. Os ingressos já estão à venda na Secretaria do Teatro.

Chapecó conclui recolhimento de menores Chapecó (Sucursal) —

Com a realização da segunda etapa de recolhimento de menores que costumemente perambulam pelo centro da cidade, foi concluído ontem o trabalho executado em conjunto pelo Juizado de Menores, Fucabem, Assistência Social da Prefeitura de Chapecó, Delegacia Regional de Polícia e 2º BPM.

Utilizando-se de uma viatura, os agentes recolheram 22 menores que se encontravam no centro da cidade. Eles não possuíam documentação de identidade fornecida pelos órgãos da assistência social, embora estivessem todos cadastrados.

Maria Lúcia Bueno Sander, coordenadora regional da Fucabem disse que os objetivos foram alcançados plenamente, conseguindo-se uma conscientização das crianças em relação ao trabalho de triagem e encaminhamento dos menores ao estudo e ao trabalho.

Numa primeira etapa, 37 menores haviam sido recolhidos e, somados aos 22 desta semana, totalizaram 59 o número daqueles que compõe parcela do contingente de 800 crianças atendidas pelos serviços de assistência da Fucabem e Prefeitura Municipal. PALESTRA

Nos dias 19, 20 e 21 do corrente mês, haverá palestras para os estagiários da Fucabem em Chapecó e Xanxerê, versando sobre a política nacional do bem-estar do menor, ministrada por técnicos da Fucabem de Florianópolis. Um planejamento das atividades que serão desenvolvidas também será explanado naqueles dias. Participarão do encontro os coordenadores regionais de Chapecó, Xanxerê, Maravilha, Dionísio Cerqueira, São Miguel do Oeste, Itapiranga, Mondai e Palmitos. Ainda haverá uma complementação das orientações sobre psicologia evolutiva com abordagem das principais características e diferenças da criança em cada faixa etária.

As reuniões que, em linhas gerais, serão pautadas por palestras debates e estudos, terão como local o auditório da Secretaria do Oeste e contarão com a presença da psicóloga Reni Iop.

CALHAMBEQUE COMPRO

Ford 32 a 40 e outros. Enviar dados, preço e fotos p/C. Postal 18.553 - SP - Capital ou tel. 291-4642 (das 14 às 18 horas tel. 662-5283 c/dra. Marcia) 5

Suinocultores montam barreiras para evitar peste suína em SC

Concórdia (Sucursal de Chapecó) — Os suinocultores deste município — o maior centro produtor do Sul do Brasil — estão empreendendo reuniões para estudar a melhor maneira de concentrar e repassar tecnologia e evitar a contaminação da peste suína africana que ataca no Rio de Janeiro. Em meados desta semana, agentes de assistência técnica, técnicos de fomentos industriais, pesquisadores do Centro Nacional de Suínos e produtores estiveram reunidos em Concórdia analisando os problemas e vantagens que envolvem a elaboração de um sistema de produção de suínos para Santa Catarina.

No encontro, a preocupação maior foi a aglutinação de toda a tecnologia disponível para a produção de suínos e, baseada nela, atingir o objetivo final: sistema produtivo.

A avaliação dos sistemas de produção tem como objetivos principais verificar, à nível de propriedade, o desempenho da tecnologia aplicada. O interesse de técnicos e criadores é a adaptação das técnicas modernas à realidade do produtor, resultando em maior eficiência. Na primeira etapa está se processando um diagnóstico da realidade suinicola do Estado. Em segunda etapa, prevê-se a elaboração de um inventário da tecnologia existente para a efetiva implantação, acompanhamento e avaliação desses sistemas elaborados junto aos criadores de suínos e os ajustes que se fizerem necessários em função de novos resultados gerados pela pesquisa ou de novos problemas identificados junto aos criadores.

PESTE AFRICANA
A Secretaria da Agricultura e Abastecimento iniciou a adoção de medidas preventivas, visando a proteção de todo o rebanho suíno do Estado. Pretendem os organismos oficiais evitar que penetre em qualquer ponto do território catarinense o vírus da peste suína africana, descoberta recentemente no Rio de Janeiro. A proteção está sendo feita através do controle de entrada, nas divisas de Santa Catarina, além da constante fiscalização das autoridades ligadas ao setor pecuário. A peste suína africana vitima apenas porcos

mas qualquer animal pode ser transmissor da doença.

Essas características da doença são as que mais preocupam os órgãos oficiais do setor.

Segundo técnicos, a peste africana não tem cura e o único meio de erradicá-la é matar todos os porcos da área atingida, impedindo assim a disseminação do vírus. Ao comentar esse assunto, o médico veterinário do setor de educação sanitária da Acaresc, José Barros, destacou a preocupação de criadores ante a possibilidade do aparecimento de foco da doença, na região. Para tomar as primeiras providências de caráter preventivo, técnicos da Coordenação da Defesa Sanitária (Codesa), Acaresc e outros ligados à atividade, reuniram-se nesta semana, na sala de sessões da Secretaria do Oeste, em encontro presidido por Luiz Irapuá Campello Basa, do Ministério da Agricultura.

Na ocasião foram analisadas as medidas que merecem praticidade, destacando-se, entre elas, a intensificação da fiscalização e a divulgação de orientações aos criadores, principalmente no que se relaciona com a higiene e desinfecção de suínos.

Outra orientação das autoridades se refere à compra de suínos, esclarecendo aos criadores que não devem adquirir animais oriundos de outros Estados e que procedem a vacinação de seus rebanhos contra a peste suína.

Em comentar aspectos da moléstia, Barros destacou que, na prática, os sintomas são quase imperceptíveis pois o animal atingido pelo vírus morre em menos de 48 horas. Quanto à disseminação do vírus da peste africana advertiu que pode permanecer ativo até cinco meses num presunto, por exemplo.

Já na medula óssea do próprio animal ou no baço, permanece seis a nove meses. Ao concluir, insistiu na necessidade de serem os agricultores alertados no sentido de lavarem diariamente os chiqueiros e tomarem toda a gama de medidas higiênicas-sanitárias possíveis. Pediu que fossem mantidas comunicações frequentes com a Codesa, caso sejam constatadas anormalidades nos rebanhos.

Joinville sedia em agosto encontro de técnicos industriais

Joinville (Sucursal) — Joinville estará sediando no período de 4 a 5 de agosto deste ano, o VI Encontro Regional de Técnicos Industriais, numa promoção da Escola Técnica Tupy, Associação dos Técnicos Industriais de Joinville e Associação Brasileira de Metais de Santa Catarina. A solenidade de abertura acontecerá às 20 horas do dia 4, no auditório da Escola Técnica Tupy, com uma palestra do engenheiro Waldir Pirroo Longo, coordenador para Assuntos de Recursos Humanos da Secretaria de Tecnologia Industrial do Ministério da Indústria e Comércio, sobre o tema "Transferência de Tecnologia".

Ainda no dia 4 a partir das 14h30m, os participantes do encontro, reunidos em grupo, irão visitar as seguintes indústrias: Eletromotores Jaraguá, Fundição Tupy, Indústria de Refrigeração Cansul e Metalúrgica Douat. No dia 5, as 8h30m, palestra no auditório da ETT sobre o tema "Modernas técnicas de refino e fabricação de peças fundidas em aço", a cargo do engenheiro Jorge Finardi, gerente da Bomeigas, representante de produtos metalúrgicos e professor do departamento de metalurgia da Escola Politécnica da Universidade de São

Paulo. No mesmo horário, no auditório do Centro de Treinamento Tupy-Senai, palestra do engenheiro Berend Snocier, professor do Departamento de Mecânica da Universidade Federal de Santa Catarina, com o tema "Especificação do material".

As 10 horas, o gerente de Pesquisa e Desenvolvimento da Ashland Resinas Sintéticas, falará sobre "Processo Cold Box" enquanto que o engenheiro Osmar Cardoso, assistente técnico da Rex Roth Hidráulica, falará no centro de treinamento, sobre o tema "Circuitos Hidráulicos". As 14 horas, o engenheiro Norberto Boerse-gerente do Departamento de Controle de Qualidade da Tupy, abordará o tema "Controle de qualidade em fundição", no auditório da ETT. Em seguida, o gerente do Departamento de Ar Condicionado da Cansul, falará sobre "A refrigeração industrial".

As 15h40m, no auditório da escola, Wolf Dieter Aberle, gerente de vendas da Elrich Indústria e Comércio, falará sobre "Técnicas de preparação de areias". Já no centro Tupy-Senai, Valmor Krause, do Centro de Pesquisas e Desenvolvimento da Fundição Tupy, falará sobre "Fadiga de metais".

Ebrasa vai construir mais três barcos para El Salvador

Itajaí (Sucursal) — A Empresa Brasileira de Construção Naval - Ebrasa, desta cidade, dentro da política de exportação, firmou recentemente, contrato com a presa Ataraya, de El Salvador, subsidiária da Continental Seafoods, dos Estados Unidos, para a construção de três barcos destinados a captura de camarão em águas da América Central.

A nota está contida em boletim

Portobrás libera porto de Itajaí para calados até 23 pés

Itajaí (Sucursal) — Face aos serviços de dragagem no leito do Rio Itajaí-Açu, a Capitania dos Portos de Santa Catarina liberou na última sexta-feira, a atracação no porto desta cidade, de navios com calado de até 23 pés, aumentando em cerca de 30 por cento a profundidade do canal.

Devido ao assoreamento no leito do Rio, os navios considerados de grande porte, deixaram de utilizar o porto de Itajaí, passando a realizar as operações de carga e descarga em outros portos do Estado ou do País, o que motivou uma queda no movimento geral de carga, face o desvio para outros locais, de mercadorias exportáveis como açúcar e frangos, antes embarcados nesta cidade.

Em decorrência da situação, a direção local da Portobrás decidiu realizar os serviços de dragagem no calado do canal, visando permitir novamente, que grandes navios pudessem atracar e realizar as manobras necessárias com grande tonelagem.

A Portobrás investiu nas obras cerca de Cr\$ 35 milhões e os trabalhos foram concluídos com antecedência. De acordo com o projeto, os serviços tinham sua conclusão prevista para o início do próximo ano.

As informações foram prestadas pelo presidente da Associação Comercial e Industrial, Noemi dos Santos Cruz, frisando que "desde o início das obras a entidade esteve integrada com as autoridades portuárias, no sentido de solucionar o problema que trouxe reflexos profundamente negativos para os empresários exportadores".

Revelou que "devido ao assoreamento registrado, o rio somente permitia a entrada de navios com 17 pés de calado, agora passamos para 23 e até a liberação definitiva que deverá acontecer nas próximas semanas, possibilitará a entrada de embarcações com calado de até 25 pés.

"Conseqüentemente prosseguiu - o porto local terá condições a partir de agora, de receber grandes navios, principalmente os destinados a exportação de frangos e açúcar, dois produtos que representam substancial parte do movimento geral de carga do porto".

Por fim disse que "esperamos agora que os empresários catarinenses exportadores deem uma resposta positiva diante das obras realizadas e melhorias introduzidas nas condições operacionais do porto".

Em conseqüência a empresa irá construir a curto prazo um fluante que servirá como atracadouro na Ilha Comprida, em São Paulo, e mais duas balsas para transporte de veículos, destinadas a travessia Iguape-Ilha Comprida e Ilhabela-São Sebastião, também em São Paulo.

Todas as embarcações serão projetadas pelo próprio estaleiro, devendo a conclusão das obras, ocorrer num prazo de 5 meses.

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA

A família de IRACEMA LIBERATO,

convida parentes e pessoas amigas para a missa de 7.º dia, que será celebrada no dia 13, terça-feira, às 17,30 horas, na Capela do Asilo São Joaquim.

Outrossim, agradece ao Dr. Evandro da Luz Oliveira e sua equipe, ao Dr. Dario Garcia, Dr. José T. Iracema, enfermeiros e servidores dos Hospitais São Sebastião e Caridade e a todos que confortaram durante sua enfermidade.



TIBRÁS - TITÂNIO DO BRASIL S.A.

LOCALIZADA EM SALVADOR - BAHIA

Está admitindo para complementar o seu quadro de funcionários, os seguintes profissionais:

- 1 - Engenheiro Mecânico para Manutenção das áreas de produção, com experiência mínima de 5 anos.
- 2 - Engenheiro Mecânico com o mínimo de 2 anos de formado, para o cargo de Assistente do Chefe de Engenharia, de preferência que tenha conhecimentos do idioma alemão.

Enviar Curriculum Vitae para os endereços abaixo: Rua Melvin Jones, 35 - Caixa Postal 1119 - Rio de Janeiro - RJ
Rua dos Algebibes - 6/12 salas 501/3 - Salvador - BA.

Marcaremos entrevistas posteriormente.

GRAHL S/A. EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS E INDUSTRIAIS

Grahl S/A - Equipamentos Rodoviários e Industriais, ampliando o seu quadro de vendas, face a grande procura de seus produtos, está admitindo vendedores para atuarem nos estados de Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul.

- Oferecemos:**
- Remuneração compatível com a função, constituindo-se de: Salário Fixo
 - Comissões
 - Prêmios
 - Possibilidades de ascensão ao cargo de supervisor
 - Ótimas condições de trabalho.
 - Excelente retaguarda de vendas.

Exigimos:
De preferência com conhecimentos do ramo de implementos rodoviários
Ótima apresentação
Disponibilidade para viajar
Bom nível de conhecimentos gerais

Os interessados deverão apresentar-se, munidos de "currículum vitae", na rua São Paulo, 2815 (Departamento Pessoal) e na impossibilidade enviar "currículum vitae" para Caixa Postal número 1580 - Blumenau - SC.

108º ANIVERSÁRIO SIMMONS

CELEBREMOS COM GRANDES DESCONTOS O ANIVERSÁRIO SIMMONS-EPEDA

ECONOMIZE Cr\$ 400,00
COLCHÃO EPEDA ANIVERSÁRIO DE LUXE
Combinação ideal da excepcional qualidade SIMMONS-EPEDA, com o requinte, o conforto e a beleza de seu tecido acolchoado.

ECONOMIZE Cr\$ 300,00
COLCHÃO EPEDA ANIVERSÁRIO ORTOPÉDICO
Para quem prefere ou necessita de um colchão mais firme. É apresentado em moderno tecido acolchoado.

ECONOMIZE Cr\$ 200,00
COLCHÃO EPEDA ANIVERSÁRIO
Esta oferta é um verdadeiro presente. Conforto e durabilidade excepcionais a um preço que jamais se repetirá.

GRÁTIS
Na compra do seu colchão, cupons para o sorteio de **6 BRASÍLIA** e 6 Toca-fitas TKR com rádio.

LOJAS HM Hermes Macedo
DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO.

EMPRESAS DEJANDIR DALPASQUALE COM VOCÊ NESTA COPA DO MUNDO



ASSISTA PELA TV COLIGADAS

13:45 - Brasil x Austrália
16:45 - Escócia x Holanda



LOTAMENTO

Praia de Mariscal em Porto Belo
ULTIMOS LOTES À VENDA

Reg. Cartório Imóveis Tijucas nº RIM 2202/RIM 2206

mariscal

EMPRESIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA
FLORIANÓPOLIS/FONE - 22-1005
BLUMENAU/FONE - 22-0757

Dalpasquale e Cia. Ltda.

1978: Um Ano Amargo para Agricultura

Primeiro veio a seca — com prejuízos que ascenderam a quase 3 bilhões de cruzeiros — depois a geadas e agora, o "fantasma" da peste suína africana que poderá dilacerar ainda mais (no caso de disseminação) a agricultura de Santa Catarina.

Procurando oferecer aos produtores rurais, os indispensáveis subsídios para enfrentar essa crise, o Governo de Santa Catarina já determinou um elenco de providências (muitas delas a nível do Governo Federal) que, neste artigo, são examinadas pelo atual Secretário da Agricultura e Abastecimento, engenheiro-agrônomo Carlos Antônio Azambuja Loch.

Dentre as medidas em vias de implantação, destacam-se os recursos, da ordem de Cr\$ 42,5 milhões, a serem aplicados na remuneração e treinamento de mão-de-obra rural e na reposição das sementes.

Em 1977, cultivando 2 milhões de hectares, os agricultores catarinenses produziram 7 milhões 200 mil toneladas de alimentos. Da gama de produtos oriundos do setor primário catarinense — que vão da maçã à banana, da cevada à soja, do peru à carne bovina — o milho destacou-se como o de maior importância. Na safra passada foram colhidas 2 milhões 276 mil toneladas desse cereal, no valor de Cr\$ 1,63 bilhões (a preços de 1974), representando 21% do valor da produção do setor primário. Essa lavoura — o milho — apresentando um crescimento da ordem de 6% ao ano, em função do aumento da produtividade (de uma média de 1.919 kg por hectare, em 1970, evoluiu para 2.520 kg/ha, em 1977) e do aumento da área cultivada.

Um outro produto de destacada importância na economia estadual — representando cerca de 10% da renda interna bruta do Estado — é a suinocultura. Nos últimos anos vinha apresentando um crescimento médio de 21% ao ano. Em 1977 foram abatidas 2 milhões e 700 mil cabeças que produziram 173.500 toneladas de carne.

Outros produtos, como a maçã (SC já se tornou o maior produtor nacional) a avicultura, o fumo, o tomate e até mesmo o leite vinham refletindo o dinamismo do setor primário de Santa Catarina, responsável, segundo a Fundação Instituto Técnico de Economia e Planejamento (ITEP) por 25% do produto interno bruto do Estado em 1976. Nesse cálculo não foi possível incluir a produção madeireira, de expressiva importância (21% do valor bruto da produção do setor primário, em 1974), para a economia catarinense.

Vale ressaltar ainda que, as agroindústrias participaram, em 1976, com 42% na formação do produto interno bruto do setor industrial. E essas agroindústrias, são abastecidas com matéria prima oriunda da lavoura e da pecuária.

A FALTA D'ÁGUA

Veio 1978, onde as expectativas de produção se situavam dentro do desempenho alcançado pela agricultura catarinense nos últimos anos. O mês de dezembro/77 praticamente encerrou o plantio das lavouras de verão. Os agricultores iniciavam os tratamentos culturais, na esperança de uma boa colheita.

As expectativas de comercialização, refletidas pelos expressivos índices de aumento da área plantada e pelo crescente uso de insumos modernos, a prenunciarem ganhos de produtividade, indicavam a ocorrência de preços compensadores, incluindo as oportunidades de exportação para carnes de suínos e aves.

No entanto, já a partir do mês de dezembro, as precipitações pluviométricas começaram a rarear: nas regiões produtoras, o milho, a soja e o arroz, ao lado do feijão, acusavam os primeiros sintomas de falta de água.

A falta desse elemento no solo, impedindo a absorção não só da própria água, mas também dos nutrientes minerais nela dissolvidos, faz com que as plantas, num derradeiro esforço de sobrevivência, busquem, nos seus próprios tecidos e células, a água vital para sua vida. Tem início então um processo de desidratação que, à semelhança do ocorrido no reino animal, levará à morte no caso de persistir, além de um determinado tempo. Agora esse processo, a falta de umidade, em períodos como a germinação e a floração, impedem, respectivamente, o nascimento e a frutificação, refletindo-se na produção.

Esse quadro, cujos primeiros contornos primeiros já eram visíveis nos últimos dias de dezembro e início de janeiro, se estendeu até os dias de hoje. Nas regiões mais afetadas pela seca (Oeste, Vale do Rio do Peixe e Planalto) os índices pluviométricos dos primeiros cinco meses do ano não alcançavam mais de 10% daqueles considerados normais, de acordo com as médias observadas nos últimos trinta anos.

UM BAQUE NA ECONOMIA

Os levantamentos oficiais indicavam, em princípios de maio, um prejuízo da ordem de 2 bilhões 785 milhões de cruzeiros, considerando tão somente as culturas de milho, soja, arroz e feijão e a quebra na produção de aves, suínos, leite e carne bovina.

Já naquela época — há cerca de um mês — existiam 190 aviários fechados e 2.500 matrizes de suínos haviam sido abatidas, como consequência direta da prolongada estiagem. A quebra na produção leiteira já alcançava os 13 milhões de litros e na produção de carne bovina 9 mil toneladas.

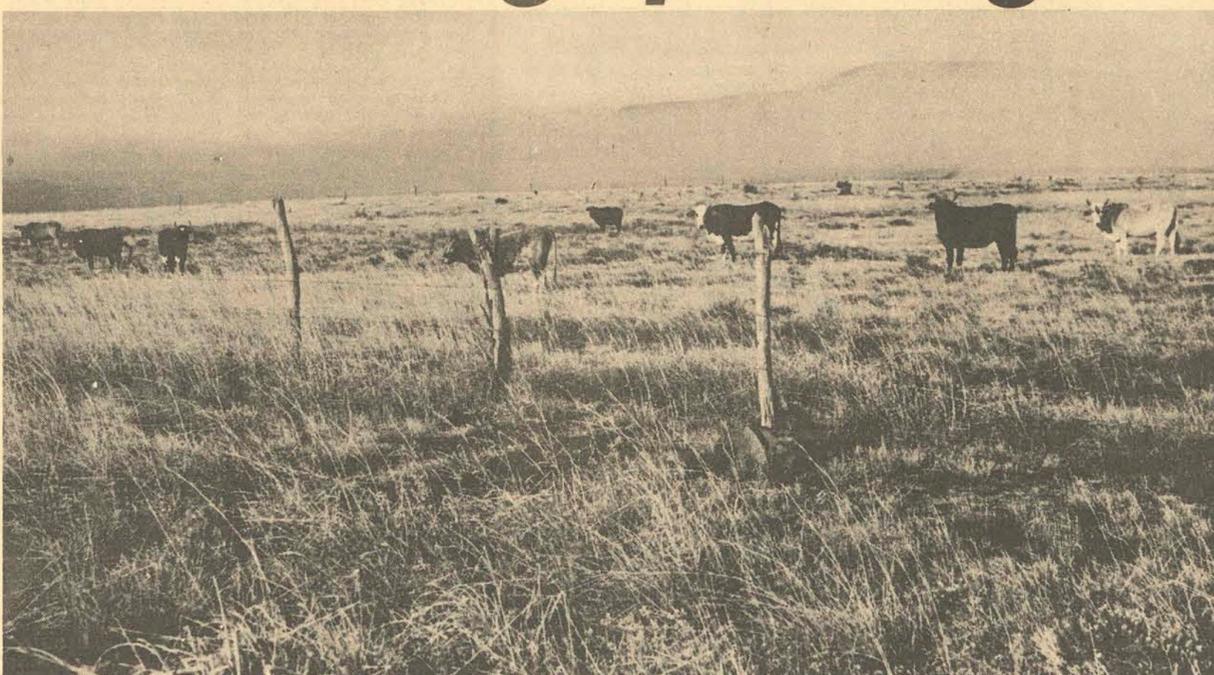
Em meados de maio — no dia em que o Ministro Rangel Reis, do Interior, se deslocava para Chapécó para um encontro com o Governo Estadual e os produtores — uma forte chuva disseminou ares de esperança por toda a região Sul. Mas não passou de uma esperança. Aqueles que semearam culturas de inverno (trigo, centeio e cevada), e as tão necessárias pastagens de inverno não viram brotar o fruto de seu trabalho. A semente, o adubo, o trabalho foram perdidos pela escassez de água no solo. Uma escassez que passou a afetar a economia e a população como um todo: desde as reduções na geração de energia nas hidroelétricas, até o próprio consumo de água para uso doméstico e industrial.

A CHEGADA PREMATURA DO INVERNO
Comprovando a excepcionalidade climática de 1978, o mês de maio se comportou de uma maneira atípica. Em anos anteriores, o famoso "veranico" de maio levava até mesmo às regiões mais frias, os últimos acordos do outono. Esse fenômeno não ocorreu neste ano. Informes das estações de meteorologia indicam que, nos últimos 40 dias já foram registradas mais horas de frio (temperaturas abaixo de 7,2º C) dos que em todo o ano de 1977.

As fortes geadas se sucederam ininterruptamente. A cada novo dia — de céu claro e sem nuvens — o manto branco da geada cobria as terras já ressequidas. As pastagens, ou melhor, o que delas restava, foram dizimadas e os prejuízos se avolumaram.

O rebanho bovino, sem alimento e sem água, ingressou num verdadeiro processo de autofagia, consumindo suas próprias reservas, perdendo peso e se tornando altamente susceptível às doenças. A mortandade já começou a afetar a bovinocultura quando, em termos cronológicos, o inverno ainda nem começou (o período de inverno no hemisfério Sul vai de 22 de junho a 21 de setembro).

A PESTE SUÍNA
E para configurar ainda mais a "crise da agricultura (que afeta internamente os 3 Estados do Sul: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), o "fantasma" da peste suína africana passou a rondar os arredores do Rio de Janeiro, com riscos de uma possível disseminação, exigindo medidas zoonosológicas de emergência. Um controle que, em termos práticos, se traduz na premente necessidade de se abater, hoje, cerca de



O gado sem pastagens e sem perspectivas de alimentos de inverno.

As expectativas de produção e comercialização eram as melhores. Mas veio a seca — a maior dos últimos 30 anos — e depois as geadas prematuras que fizeram de 1978 um ano de crise para a agricultura. Os prejuízos na produção vegetal já são conhecidos. Agora é a vez da pecuária que, com os pastos ressequidos pela estiagem e "queimados" pelas fortes geadas, não consegue produzir o leite e a carne necessárias à dieta do brasileiro.

220 mil suínos no Estado do Rio de Janeiro. Tal peste registrada pela primeira vez no Continente Sul-

Americano — se reveste de grande morbidez e, caso não seja rápida e eficazmente erradicada, poderá abalar, de uma forma muito mais drástica, a já debilitada agropecuária da região Sul.

Com a finalidade de evitar esse mal maior, o Secretário da Agricultura e Abastecimento, Carlos A.A. Loch, encontra-se hoje em Belo Horizonte onde, juntamente com os titulares das Pastas da Agricultura do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo, reúne-se com o Ministro Alysson Paulinelli para um estudo de medidas complementares com vistas à adoção de medidas na área de crédito rural.

Dentro desse panorama, a reportagem do jornal "O ESTADO" entrevistou o titular da Pasta da Agricultura e Abastecimento, no sentido de conhecer as medidas de governo para enfrentar as adversidades que envolvem a agricultura e o produtor rural de Santa Catarina.

MEDIDAS GOVERNAMENTAIS

— Uma vez constatado o déficit de milho do Estado, a Secretaria da Agricultura e Abastecimento, em conjunto com a Comissão de Financiamento da Produção (CFP) e o Ministério da Fazenda, equacionou o esquema de cobertura desse déficit, já tendo sido destinadas para o Estado, cerca de 270 mil toneladas de milho, originárias dos estoques em poder da CFP e das importações a serem promovidas pelo Governo Federal.

— Nesse sentido — adiantou o Secretário Carlos Loch — a Pasta da Agricultura, juntamente com a agência local da CFP, promoveu reunião com representantes de cooperativas, indústrias de rações, sistemas integrados, produtores de reprodutores suínos, sin-

dicatos e demais entidades interessadas, onde foram equacionados os problemas relativos à comercialização desse insumo que é a pedra basilar da nossa suinocultura e avicultura.

Outro problema que atinge a suinocultura e avicultura, diz respeito ao abastecimento de água, onde as Prefeituras Municipais dos municípios mais atingidos pela seca vem buscando suprir, de forma tão eficaz quanto possível, o abastecimento de água para consumo animal.

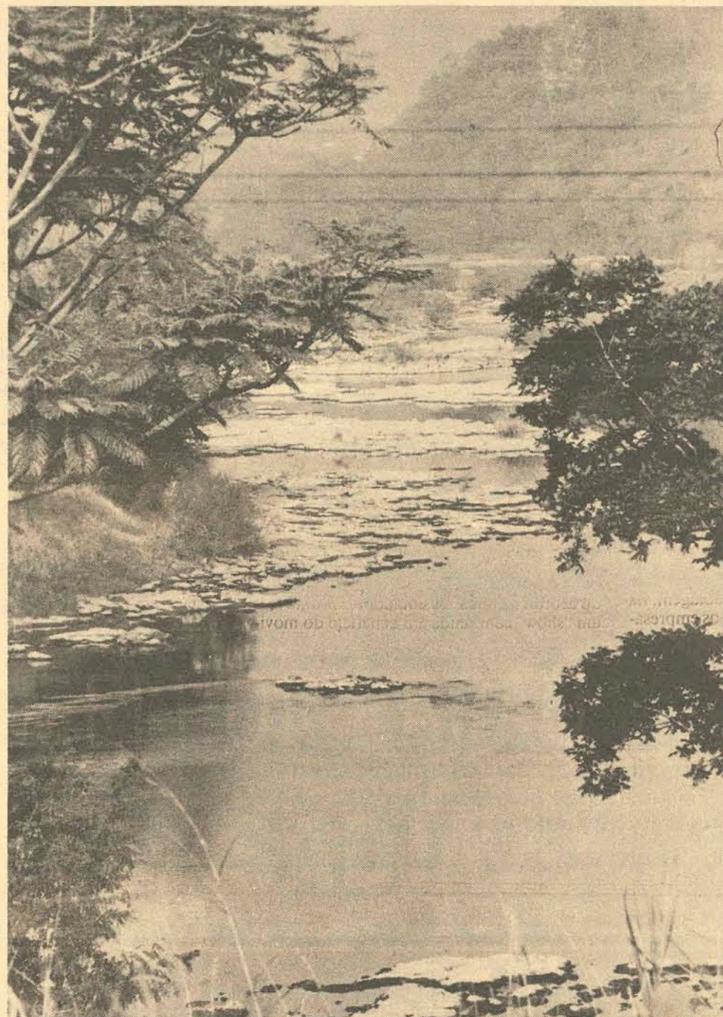
— O Governo do Estado, prossegue o Secretário da Agricultura, através do Ministério do Interior, está buscando recursos para o auxílio material a essa tarefa, levada a efeito pelas Prefeituras.

De outra parte, buscou-se sensibilizar as instituições financeiras com vistas à adoção de medidas na área de crédito rural. Assim, nos termos da circular 373 do Banco Central do Brasil, foram autorizadas medidas de assistência financeira especial, tendo em vista acelerar a recuperação das atividades rurais dos agricultores que tiveram frustrada a safra 1977/78, em virtude das adversidades climáticas.

Estas medidas se consubstanciarão nos seguintes itens:

1. Prorrogação dos financiamentos de custeio;
2. Prorrogação da prestação relativa a investimentos que seriam pagos com os rendimentos das lavouras;
3. Concessão de crédito de emergência — no valor de Cr\$ 225,00 por hectare. Neste particular, destaca Carlos Loch, "o Governo do Estado vem pleiteando a elevação desse teto para Cr\$ 450,00 por hectare".

Além dessas, a Secretaria da Agricultura e Abastecimento propôs às instituições financeiras a adoção de medidas complementares, "por entender indispensáveis para propiciar ao produtor catarinense condições de enfrentar as adversidades que, hoje, lhe pesam sobre os ombros, resguardando, inclusive, sua capacidade de, no menor prazo possível, retomar suas atividades, da maneira produtiva com que sempre trabalhou".



O leite atual do Rio Itajaí, que assustava por suas enchentes...

de, no menor prazo possível, retomar suas atividades, da maneira produtiva com que sempre trabalhou".

São estas as medidas complementares sugeridas que, conforme salienta Carlos Loch, traduzem as aspirações expressas pelos agricultores, através de seus órgãos de classe:

1. Reescalonamento dos débitos de custeio e investimento, nos moldes do que foi feito para as culturas do milho, arroz e soja;
2. Criação de uma linha de crédito específica para as granjas de reprodutores suínos, objetivando custear as despesas com a manutenção do plantel, evitando assim o abate das matrizes e reprodutores, fato que já vem ocorrendo;
3. Financiamento do milho a ser distribuído no seu total, ou seja, ao preço de Cr\$ 120,00 a saca, a ser cobrado pela CFP.
4. Criação de uma linha de crédito, de caráter de emergência,

paralela à já existente, porém sem a exigência de um plano detalhado de aplicação dos recursos, consoante de:

- a) Estabelecimento de limite máximo de crédito por produtor;
- b) Prazo de até dois anos para amortização;
- c) Estabelecimento de valor fixo de custeio por vaca;
- d) Estabelecimento de valor fixo de custeio por cria de até 2 anos.

A par dessas medidas, comenta o Secretário Loch, o Governo de Santa Catarina encaminhou ao Ministério do Interior um elenco de outras providências, de ação direta e indireta, buscando manter o nível de emprego em ritmo normal, bem como atenuar os efeitos das adversidades climáticas sobre os índices de crescimento programados.

— Assim, ao lado das medidas de ordem creditícia, buscou-se equacionar aspectos relativos à comercialização, ao forneci-

mento de insumos (notadamente sementes), à armazenagem, à antecipação dos programas federais de combate à erosão e conservação dos solos, bem como o apoio financeiro para o abastecimento de água às populações das áreas carentes.

UM PROJETO PARA RECUPERAR A AGRICULTURA
O Governo do Estado, objetivando a manutenção do nível da atividade econômica e procurando evitar o agravamento do desemprego rural incluiu, dentro de um projeto de caráter emergencial (no valor de Cr\$ 150 milhões remetido ao Ministério do Interior), algumas ações a serem desenvolvidas especificamente na área da agricultura.

Deste total, Cr\$ 42,5 milhões serão aplicados em 3 grandes linhas de ação: 1) remuneração de mão-de-obra a ser utilizada nas propriedades rurais, em atividades de infraestrutura; 2) reposição das sementes, visando a imediata retomada pelo agricultor de suas atividades normais e 3) treinamento de mão-de-obra, visando a utilização do criador nas medidas de defesa sanitária animal a serem adotadas.

Adianta o engenheiro agrônomo Carlos Loch, que os recursos serão destinados às áreas mais atingidas pela estiagem, visando sobretudo, alcançar, de forma direta, o produtor rural, em especial aquele não beneficiado pelo crédito de emergência.

A aquisição de sementes para reposição será feita junto a produtores e cooperativas do Estado de SC visando, com essa medida, beneficiar esses produtores e essas cooperativas, que assim terão criada uma demanda adicional que lhes propiciará recursos adicionais para o necessário giro de capital.

— No tocante ao treinamento de produtores em defesa sanitária animal, além da transmissão dos necessários conhecimentos para enfrentarem a situação que os aflige, proporcionaremos o necessário auxílio material para, ao nível de suas propriedades rurais, poderem aplicar de imediato as medidas sanitárias que se fazem indispensáveis no momento atual", esclarece o Secretário da Agricultura de SC.

A importância dessas medidas sanitárias são evidenciadas, pelo estado nutricional deficiente dos rebanhos, bem como pela qualidade de água que, numa situação de extrema escassez, mostra-se abaixo dos padrões desejáveis face à necessária utilização de mananciais normalmente não utilizados.

ORIENTAÇÃO AOS PRODUTORES

Os recursos destinados a por em prática essas medidas, informa Loch foram encaminhados, em conjunto com outras áreas (Secretaria do Oeste, Secretaria da Saúde, Comissão de Defesa Civil, Secretaria dos Transportes, Fucat, Casan e outros órgãos governamentais), encontrando-se em fase de análise no Ministério do Interior.

— Ao lado das providências citadas, a Acaresc, juntamente com os demais órgãos ligados à Secretaria da Agricultura e Abastecimento, vem orientando os produtores catarinenses sobre procedimentos a serem adotados nesta emergência. Esses procedimentos se referem a algumas alternativas de cunho tecnológico que vem sendo divulgadas através da rede de assistência técnica e extensão rural, utilizando, inclusive, veículos de comunicação de massa, folhetos, reuniões e toda uma metodologia necessária à vulgarização dessas alternativas.

— Acompanhando todo o transcorrer das adversidades que nos assolam, a Secretaria de Agricultura e Abastecimento vem mantendo contatos com os produtores rurais, suas organizações de classe — Cooperativas e Sindicatos — buscando, em conjunto, as melhores soluções para os vários aspectos da problemática e simultaneamente, procurando sensibilizar as autoridades, em especial as de nível federal, para os problemas atuais da agricultura catarinense.

Ainda na sexta feira passada, comenta o Secretário Carlos Loch, assinamos convênio, no Gabinete do Sr. Ministro da Agricultura, para implantar nosso Programa de Defesa Sanitária Animal em suinocultura, no valor de Cr\$ 3 milhões que serão aplicados a partir do próximo mês em projetos que visam a prevenir possíveis danos a esse setor fundamental de nossa agricultura.

— De outra parte, conclui o titular da Pasta da Agricultura, temos encontrado, na pessoa do Senhor Governador do Estado, bem como nas autoridades do Ministério da Agricultura todo apoio e compreensão, o que nos levam a prosseguir nessa verdadeira luta, que o império das circunstâncias nos obriga, com empenho e disposição, a exemplo da tenacidade com que nossos produtores vem suportando esse ano de crise".

Francisco da Cunha Silva

**A SADIA NÃO FAZ SEGREDO:
PARA PRODUZIR OS MELHORES
FRANGOS e PERUS DO BRASIL,
ELA OS ALIMENTA COM A MELHOR RAÇÃO (*)**

(*) O SEGREDO ESTÁ NA RAÇÃO SADIA.



ALTA QUALIDADE TAMBÉM
EM NUTRIENTES ANIMAIS

Médicos ameaçam paralisar atividades se não tiverem seus salários aumentados

Rio — Cento e vinte quatro médicos residentes do Hospital da Lagoa — a exemplo de seus colegas de São Paulo e do Rio — reivindicam em carta aberta à presidência do Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Nacional (Inamps) e a sua direção hospitalar, aumento de remuneração, atualmente em torno de Cr\$ 3.500, para "pelo menos cinco salários mínimos regionais".

A decisão dos médicos residentes do Hospital da Lagoa, de reivindicar a presidência do Inamps e da direção do seu hospital, aumento de ganhos, foi tomada após a assembléia geral realizada quarta-feira. Os residentes aguardam uma resposta de seu pedido até o dia 19. Caso não sejam atendidas vão parar de trabalhar, "apenas assinando o ponto e permanecendo em reunião ou assembléia".

Os médicos residentes do Hospital da Lagoa reclamam na carta aberta "que tem uma carga horária prevista pela Comissão

Regional de Aperfeiçoamento Técnico e Profissional de 64 horas semanais e percebem uma remuneração muito aquém do estabelecido pela Lei 3.999 da CLT, que assegura ao profissional médico remuneração equivalente a três salários de insalubridade, horas extras e adicionais noturnos". O salário estipulado pela Lei 3.999 da CLT varia de 4 a 5,5 salários referências ou seja de Cr\$ 4.598 a Cr\$ 6.322, enquanto que os médicos residentes do Inamps estão percebendo em torno de Cr\$ 3.500.

Mesmo a remuneração da Lei 3.999 da CLT — superior a que percebem atualmente — foi considerada insuficiente pelos residentes do Hospital da Lagoa que desejam mudar a legislação vigente pedindo no documento que a remuneração baseada no sistema de valor de referência" passe a ser baseada para o de salário-mínimo regionais (cerca de Cr\$ 7.800).

Federação de hospitais dá uma semana de prazo para liberação de verbas

São Paulo — A Federação Brasileira de Hospitais espera para a próxima semana uma definição do Governo Federal e do próprio presidente Ernesto Geisel em relação à captação de recursos para a conclusão de obras hospitalares em desenvolvimento ou já paralisadas que estavam sendo financiadas pela Caixa Econômica Federal através do FAS — Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social.

Em audiência com o presidente da CEF, Ariovisto de Almeida Rego, a Federação ouviu uma sugestão: 25 por cento dos recursos captados pelo PIS seriam transferidos para o FAS que, desta forma, poderia complementar as necessidades financeiras para conclusão das obras em andamento. O ministro da Fa-

zenda, Mário Henrique Simonsen, segundo Ariovisto, em princípio concordou com a idéia e, na próxima semana, deverá debater o assunto com o Presidente Geisel.

José Stefanni Ferreira Gringo, consultor da Federação explicou que o problema está se tornando mais grave já que o déficit de leitos no Brasil situa-se por volta de 130 mil. Os projetos paralisados com a falta de recursos da Caixa Econômica Federal representam mais de 8 mil leitos. Até hoje o FAS recebeu 1 mil 452 cartas consultas com projetos para o setor, das 929 aprovadas. A CEF aprovou 248 projetos, contratou 201 processos e outros 47 estão aguardando o contrato.

Dubladores completam 100 dias de greve. Amanhã voltam a negociar com os patrões.

Rio — Os dubladores do Rio e de São Paulo, que completam hoje 100 dias de paralisação, divulgaram um documento pedindo aos produtores de cinema que aprovem, através do sindicato da Indústria Cinematográfica, um acordo de trabalho equiparando o salário de dublagem para filmes estrangeiros de televisão ao pago aos filmes para o cinema.

Na última reunião entre os dubladores e os representantes das empresas de dublagem, na Delegacia Regional do Trabalho, os empresários continuaram negando-se a apresentar

uma contraproposta para o aumento pedido pelos dubladores, entre 33 e 65 por cento.

Segundo Jorge Ramos, diretor do Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversão do Rio de Janeiro, o acordo de trabalho "vai corrigir uma deformação que permite que a dublagem do filme importado para a TV seja mais barata do que a do filme brasileiro. Na segunda-feira, em assembléia geral, os sindicatos decidirão pela assinatura ou não do acordo na terça, os dubladores promovem um "show" com renda em benefício do movimento.

Mato Grosso quer mais colonizadores

Cuiabá — O governador indicado de Mato Grosso (Norte), Frederico Campos, defendeu maior participação da iniciativa privada nos projetos de colonização, argumentando que, "como ela visa lucros", há melhor seleção de colonos e evita que agricultores despreparados transformem-se em favelados rurais e das cidades.

Admitiu, entretanto, Frederico Campos, que no caso de Mato Grosso, o Governo tem que participar do processo — o projeto Juiná, em Aripuanã, já está sendo implantado — porque o estado precisa

de mais colonos, pois com a divisão, a densidade do Norte ficou reduzida a uma média de um habitante por km².

O futuro governador de Mato Grosso (Norte), reconhece que os projetos de colonização da iniciativa particular tem apresentado resultados mais promissores, "porque as empresas visam lucros e selecionam com maior rigor os colonos, a começar pelo poder aquisitivo". Já a iniciativa oficial, normalmente paternalista, não adota esse critério e muitas vezes acaba comprometendo seus projetos.

Falcão compra 72 carros para missões sigilosas

Brasília — O Ministro da Justiça, Armando Falcão, autorizou ao Departamento de Polícia Federal a adquirir 72 viaturas "para missões estritamente policiais de caráter sigiloso" — segundo esclarece o despacho do ministro publicado no Diário Oficial que circula ontem nesta capital.

Esses carros — segundo informações do DPF — terão cores semelhantes as dos veículos particulares — "como policiais à paisana", explicaram — e receberão chapas frias controladas exclusivamente pelos Detrans. Os tipos de missões sigilosas em que serão mobilizados somente serão conhecidos pelos que delas participarem.

Crise diminui em 70% ritmo da construção de novas residências em Porto Alegre

Porto Alegre — A redução na construção de novas habitações no Estado, principalmente em Porto Alegre (que registrou no ano passado uma diminuição de 70% em relação a 76) já provocou um índice de desemprego da ordem de 25% nas indústrias da construção civil e refletirá também nos aluguéis de habitações, informou, ontem, o Presidente do Sindicato das Indústrias de Construção Civil do Estado, Fedele Scorza.

Ele prevê ainda maiores dificuldades para o setor, visto que como o crescimento real das cadernetas de poupança, não deverá ultrapassar a 10% neste ano o adquirente de imóveis novos (classe de média e alta) disporá de poucos recursos para seus financiamentos. Segundo Fe-

dele Scorza, o número de projetos aprovados em Porto Alegre diminuiu para 60 em 1977 contra 169 aprovados em 1976, e neste ano esse número será ainda mais reduzido".

Também o vice-presidente do Sindicato, Flávio Lucio Scaf, critica a política de financiamentos do governo e lembra que a média de habitações construídas em Porto Alegre era de 5 mil unidades/ano, para o mercado da classe média e alta, e neste ano elas serão reduzidas para menos de 1.500 habitações. Os dirigentes do Sindicato pleiteiam a abertura dos financiamentos de imóveis usados pela Caixa Econômica Federal, desde que esse imóvel seja usado como pagamento para a compra do imóvel novo.

Os peixes voltam a morrer no Rio

Rio — A Lagoa Rodrigo de Freitas amanheceu com muitos peixes mortos, depois de um ano em que a mortandade não acontecia. Ainda em pequena quantidade, os peixes se concentram mais na altura do Clube de Regatas do Flamengo, num local cheio de lodo.

Os garis já começaram a retirar os peixes mortos, enquanto outros provocam a curiosidade de muita gente porque se aproximam da margem agonizantes para morrer logo depois.

Os técnicos da Feema ainda não se pronunciaram sobre a causa da mortandade, mas os garis disseram que foi provocada pela forte ventania que, durante a madrugada, derrubou muitas árvores, derrubou tapumes de obra, apagou sinais do trânsito e acabou virando o lodo da Lagoa, que é fatal para os peixes.

ENGENHEIROS ELETRICISTAS

— SUL DO PAÍS —

Empresa de grande porte, sediada em capital no sul do País, admite Engenheiros Eletricistas, com experiência mínima de quatro anos em serviços de subestações.

Suas tarefas consistirão, entre outras, de coordenação e/ou execução do desenvolvimento de serviços referentes a LT ou SE; julgamento de propostas de fornecimentos de equipamentos; elaboração de instruções de procedimentos operativos; levantamento físico de circuitos de comando, proteção, controle e serviços auxiliares; análise do desempenho da operação.

Salário compensador, amplo plano de benefícios sociais extensivo aos dependentes.

Os interessados, deverão organizar detalhado Curriculum Vitae, encaminhando-o pelo Correio para "ENGENHEIRO-SUL", Avenida Nilo Peçanha, 151 — 10.º andar — sala 1006 — 20000 RIO DE JANEIRO, aguardando instruções sobre entrevistas técnicas nesta Capital.

Preço, motor, suspensão, acabamento, conforto.

Se algum carro médio nacional superar o Polara nisso tudo, compre-o.

A escolha de um carro está se tornando um ato cada vez mais racional.

Mais pensado, mais ponderado.

Se você quiser um carro médio, pense e pondere. Faça o que fez a revista 4 Rodas de novembro: compare o Dodge Polara com os outros carros médios nacionais.

Da suspensão ao motor. Do desempenho ao conforto. Do preço ao valor de revenda.

Compare tudo. Avalie. Reflita.

Venha a um revendedor Chrysler dirigir um Dodge Polara, o único carro brasileiro com Garantia Total.

Você acabará fazendo a escolha mais inteligente.



Dodge Polara

78 coração de leão

Garanta o combustível de amanhã. Respeite os 80.

REVENDEDORES AUTORIZADOS CHRYSLER DO BRASIL

MEYER VEICULOS

RUA FÚLVIO ADUCCI, 597 - TELS.: 44-1169, 44-1277 e 44-2992 - FLORIANÓPOLIS

Kitute rotisserie

spaghettis, lasagnas, pizzas e gnhocchis que só faltam cantar "la traviata" de tão italianos que são.

Saladas e molhados gostosos e lindos, variados e divinos pratos com peixes e camarões, carnes assadas na brasa, além de outras fofuras, prontinhas para você devorar e repetir. E tudo em embalagens especiais que conservam as comidas quentinhas. Pedidos por telefone, atendimento inclusive aos domingos e feriados.

Kitute rotisserie

AS COMIDAS MAIS COMIDAS DA CIDADE

Av. Rio Branco, 59 - Fone: 22-0812

Cuba detém avião particular que invadiu sua região

Miami - Três homens estão presos em Cuba para interrogatório depois que seu pequeno avião de matrícula norte-americana foi obrigado a aterrisar por caças cubanos.

Pelo menos um dos homens é norte-americano e o porta-voz do

departamento de estado Maryan Bader disse que funcionários cubanos informaram as autoridades norte-americanas que foram encontrados traços de marijuana a bordo do avião e que viram os tripulantes jogar pacotes pela janela.

Jovens conquistam pico a 6.952 metros

Nova Dhelhi - O afã de dois jovens australianos de não abandonar na montanha seus equipamentos de alpinismo conduziu-os à conquista do pico Dunagiri, de 6.952m, no Himalaia e a uma façanha montanhista, embora conquistada com modéstia, para seu país.

Tim Macartney-Snape, um escalador de 22 anos, da universidade nacional australiana, de Cambera, alcançou o cimo as 13 horas de 30 de maio com o mínimo de equipamentos e sem levar

a bandeira australiana. Lincoln R. Hall, também de 22 anos, aguardou Macartney-Snape 200 metros abaixo, descansando para a descida.

Nenhum dos dois agradaria deixar os equipamentos nas proximidades do seu acampamento base, a 5.490 metros de altura, na rota de subida. De maneira que começaram a subir dali com a intenção primária de recuperar os equipamentos. Mas isto culminou com a bem sucedida chegada ao Pico Dunagiri.

Presidiários se rebelam pedindo tratamento adequado

O movimento faz parte de uma mobilização nacional dos detentos

Valência, Espanha - Cerca de 140 presos incendiaram colchões e se refugiaram no terraço do cárcere de Valência ontem, depois que os guardas iniciaram uma busca de armas, cela por cela.

Autoridades da prisão informaram que a rebelião está sob controle e que os incêndios foram extintos. A polícia rodeou o cárcere.

A rebelião foi a última numa série de revoltas de presos espanhóis promovidas por recursos demandando melhores condições carcerárias e anistia.

A polícia assumiu o controle da prisão madrileña da Carabanchel, depois que um prisioneiro foi encontrado morto a punhaladas em sua cela e outros dois foram golpeados, aparentemente por reclusos.

As autoridades valencianas disseram que durante o registro de ontem tinham descoberto um túnel para o exterior.

Italianos decidem no voto futuro das leis

Roma - Os italianos concorrerão as urnas hoje e segunda-feira para aprovar ou rechaçar num plebiscito nacional duas leis: uma delas outorga aos partidos subsídios de 45 bilhões de liras (50 milhões de dólares) anuais e a outra amplia as facultades da polícia para combater os terroristas e delinquentes comuns. Ambas as leis estão em vigência há vários anos, mas no improvável caso de que a maioria vote contra, elas serão anuladas.

ÁFRICA

Agostinho Neto vai à rádio para anunciar que Angola nunca adestrou nem equipou exército algum

Londres — O presidente angolano Agostinho Neto anunciou ontem que os rebeldes zaireanos que seu governo marxista abriga serão desarmados sistematicamente, como uma de várias medidas que sugeriu para acalmar os temores do Zaire de que surja nova invasão partida de território de Angola.



Neto, pela independência.

Neto disse, através da rádio Luanda, que nem o governo de Angola nem seus aliados cubanos e soviéticos tiveram nada a ver com a recente invasão fracassada da província zaireana de Shaba.

"O Estado angolano nunca adestrou nem equipou exército algum", disse Neto, em transmissão captada pela BBC em Londres.

"Jamais organizamos expedição alguma contra o Zaire. Nossos aliados sovié-

ticos e cubanos não intervieram de modo algum para fomentar rebelião no Zaire partida de território angolano".

Neto queixou-se de que é Angola que sofre uma invasão, partida de território do Zaire, da parte dos grupos guerrilheiros angolanos da

União Nacional para a Independência total de Angola (Unita) e da Frente Nacional para a Libertação de Angola (Fnla).

Estes guerrilheiros continuam combatendo desde Manigua, o que tinham prometido fazer em 1976, após terem perdido a guerra civil vencida pelo Movimento Popular para a Libertação de Angola (MPLA), com ajuda soviética e de tropas cubanas.

"Desde as fronteiras do norte e do sul, contra-revolucionários angolanos armados e mercenários continuam se infiltrando para outra tentativa de desestabilizar Angola" — di se Neto.

Afirmou que os guerrilheiros invasores cometem assassinatos e destroem pontes e estradas ao longo das fronteiras do norte e do sul.

A União Soviética deve acreditar em Carter, recomenda o primeiro ministro inglês.

Nottingham, Inglaterra — O primeiro-ministro James Callaghan disse ontem que a União Soviética deveria perceber a preocupação que causa o ocidente suas políticas sobretudo a da África a se de-sejar preservar a distância.

"Não parecem compreender a profunda preocupação da opinião pública ante algumas de suas políticas atuais, especialmente na África, no contínuo crescimento de seu poderio militar e no desconhecimento dos direitos humanos subs-

critos em Helsinque" — afirmou Callaghan aqui, a um grupo de mineiros.

"A liderança soviética deve compreender que estes fatos afetam o clima da opinião pública e que dificultam muito o progresso da distância" — acrescentou.

O "premier" comentou o discurso que o presidente Jimmy Carter, fez esta semana na academia naval dos Estados Unidos, em Maryland, quando disse que os soviéticos deveriam escolher entre "cooperação e enfrentamento".

Callaghan enfatizou: "a imprensa soviética não tem que atacar o presidente Carter. Sua preferência pela política da distância e de negociação me é absolutamente clara, após minhas conversações com ele. A União Soviética não tem razão para duvidar de sua boa fé e deve aceitá-la".

Destacou ainda que os soviéticos "deveriam saber, além disso, que nem Carter nem a Europa aceitarão uma situação militar desequilibrada".

Senador rejeita versão da CIA sobre rebelião no Zaire

Washington — Membros do comitê de Relações Exteriores do Senado norte-americano ouviram a administração Carter oferecer sua evidência sobre a vinculação cubana na invasão do Zaire, mas depois os senadores discordaram quanto a ser a evidência conclusiva ou não.

"Penso que tem evidências suficientes para planejar uma acusação aos cubanos, mas não suficiente para conseguir convicção numa corte de lei", declarou o senador democrata George McGovern.

Outro membro do comitê, o senador republicano Jacob Javits, disse que não lhe ficaram dúvidas de que "Cuba esteve substancial-

mente envolvida" no treinamento dos rebeldes Katangueses que atacaram o Zaire e mataram muitos civis brancos e negros.

Os senadores formularam seus comentários depois de uma reunião de três horas, a portas fechadas, que eles e outros membros do comitê tiveram com Stansfield Turner, diretor da Agência Central de Inteligência, Cia.

Este foi o quarto informado por Turner ao comitê parlamentar desde que o presidente Jimmy Carter acusou publicamente Cuba de fomentar a invasão armada da Província de Shaba, um território do Zaire de grande riqueza mineral.

Turner disse que o pro-

duto final das atividades de inteligência não e cobrir os requerimentos de uma corte de lei e sublinhou que a tarefa da inteligência "é reunir pistas e fixar as peças num quadro".

"Nesta situação temos muitas peças de evidência. O efeito acumulado e persuasivo", disse Turner.

Mas o senador democrata John Sparkman, presidente do comitê, qualificou a evidência de "circunstancial" e "de nenhuma forma conclusiva".

Turner manifestou a repórteres que a Cia não está afirmando que cubanos marcharam pra o Zaire com os rebeldes, mas assegurou que a agência tem evidência demonstrando que a invasão não seria possível sem o apoio dos cubanos.

Chefe do PC romeno pede liberdade para a África

Bucarest — O chefe do Partido Comunista Romeno, Nicolae Ceausescu, exigiu que se deixe os estados africanos resolverem seus próprios problemas, sem nenhum tipo de intervenção de outros países.

"Declaramo-nos firmemente a favor do respeito à independência e integridade dos territórios africanos e de que se deve fazer todo o possível para assegurar a liberdade, o desenvolvimento independente de todos esses estados segundo sua vontade", disse Ceausescu a uns 250.000 romenos reunidos na praça do Palácio, no centro de Bucarest. Ceausescu — de reconhe-

cida posição independente frente à Aliança Militar e Econômica da Europa Oriental dominada pelos soviéticos — não deu nomes mas advertiu contra a presença das "forças reacionárias que desejariam deter o curso progressista da história".

"Presenciamos um agravamento das contradições entre os grupos de estados, uma intensificação da controvérsia pela manutenção ou redivisão do mundo em zonas de influências e dominação".

"Alguns tentam regressar, com pretextos variados, à política colonialista ou, pelo menos, ao neocolonialismo".

"Por isto é mais necessário do que nunca o fortalecimento dos progressistas e anti-imperialistas de todos os povos que desejam paz e liberdade, para rechaçar esses intentos, assegurar o desenvolvimento independente de cada Nação, a paz do mundo inteiro", disse o governante romeno.

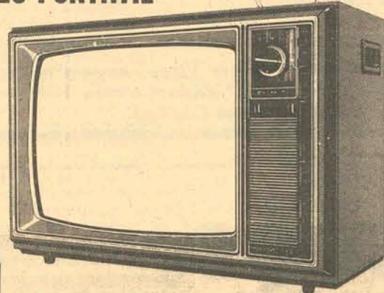
Ceausescu pronunciou seu discurso na comemoração do centésimo-trigésimo aniversário da revolução burguesa democrática dos principados romenos, que assentou as bases da modernização e independência desse país, e o trigésimo aniversário da nacionalização, pelos comunistas, das grandes empresas privadas.

PHILCO

A LINHA DE SUCESSO NO MUNDIAL

TV PHILCO A CORES PORTÁTIL

43 cm (17").
Por 10.470, a vista
ou 24 x 790, mensais.



TV A CORES PHILCO
47 cm (18").
O MENOR PREÇO A VISTA OU AS MAIS SUAVES CONDIÇÕES.



RÁDIO PHILCO PORTÁTIL
Mod. B-469 - 3 faixas.
Apenas 645, a vista.

BRINDE:
NA COMPRA DO SEU TV, UMA BELÍSSIMA CAMISA HM-COPA 78.

FAÇA O GOL MAIS BONITO DA COPA COM OS PREÇOS, PRAZOS E VANTAGENS HM



TV PHILCO PORTÁTIL
31 cm (12").
Luz e bateria. Base giratória.

O MENOR PREÇO A VISTA OU AS MAIS SUAVES PRESTAÇÕES.

GRÁTIS: uma Telemala para você transportar o seu levê e não perder os jogos do Mundial!

RÁDIO PHILCO SUPER TRANSGLOBE

9 faixas, inclusive FM.
Por 2.495, a vista
ou 24 x 189, mensais.



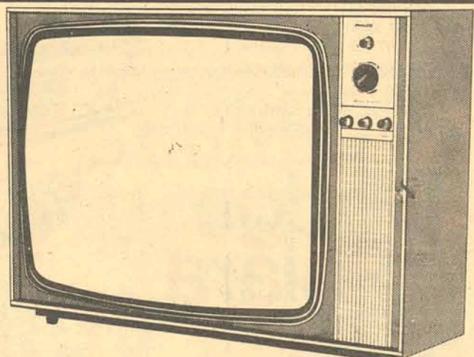
RÁDIO RELÓGIO PHILCO

OM/FM.
Por 1.750, a vista
ou 15 x 175, mensais.



TELEJOGO PHILCO

TV PHILCO
61 cm (24").
Por 4.230, a vista
ou 24 x 319, mensais.



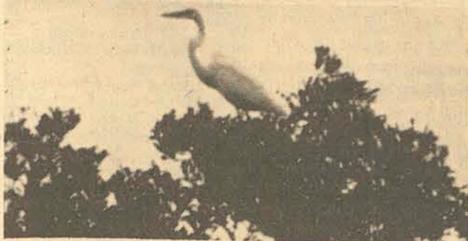
Por 1.680, a vista
ou 15 x 168, mensais.

LOJAS HM Hermes Macedo

Do Rio Grande ao Grande Rio.

GRÁTIS:
Na compra do seu Philco, cupons para o sorteio de 6 automóveis.

A caça este ano está terminantemente proibida em todo o Estado



Este ano, o IBDF preserva os pássaros.

A caça amadorista para a temporada de 78, que tem sua abertura no período de 15 de agosto à 15 de outubro, foi terminantemente proibida no Estado de Santa Catarina, assim como na maioria dos estados brasileiros, com exceção do Rio Grande do Sul, Amazonas, Acre, Pará, Rondônia e Roraima. Mas mesmo nestes Estados a caça está limitada a 48 espécies. Os infratores estão sujeitos a penas que prevêm de 3 meses a um ano de prisão e/ou multa de um a 10 salários mínimos. Estas medidas proibitivas foram tomadas pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF), que em razão do já escasso potencial faunístico do País, está limitando cada vez mais a atuação dos caçadores.

Segundo um engenheiro da Delegacia Regional do IBDF em Santa Catarina, "a proibição da caça, já tem ajudado a recuperação de muitas espécies, que estavam em verdadeira via de extinção. No Estado, o marecão, perdiz e aracajú são exemplos típicos."

Mas a simples proibição da caça não vai resolver o problema do extermínio da fauna, pois as profundas e contínuas modificações operadas no meio ambiente todos os anos, também são muito responsáveis pelo desaparecimento dos animais. Segundo o engenheiro do IBDF, as medidas mais urgentes a serem intensificadas são a preservação das matas nativas, que ainda hoje são queimadas e desmatadas em grande escala. E a intensificação do controle na aplicação de pesticidas e outros defensivos agrícolas, que periodicamente envenenam as terras.

Outra questão a considerar é a fiscalização para que a lei de proibição à caça seja realmente cumprida. No Brasil tanto pela falta de elemento humano como de atuação mesmo, a fiscalização tem se mostrado bastante precária. Em Santa Catarina o IBDF através de um convênio delegou esta função a FATMA, que mantém sete inspetorias, com um engenheiro e fiscais. Mas apesar de procurar este efetivo fiscalizador não é suficiente para reprimir com eficiência a matança irregular e predatória da fauna no Estado. No Paraná, onde o efetivo é bem maior, a presença dos fiscais tem se mostrado bastante eficiente.

Mas mesmo com todas as medidas e a preocupação da maioria da população em preservar a fauna, ainda existem pessoas que procuram burlar a lei e a fiscalização. Aqui no Estado existem denúncias de casos em que se levam bichinhos presos para servirem de chamativo aos outros, que deste modo facilmente são abatidos. Segundo um boletim da Fundação Nacional para a Conservação da Natureza, em Cananéia, São Paulo, são caçados sabiás em grande quantidade, para depois serem vendidos como "fina iguaria" na capital paulista a preço de Cr\$ 60,00 o quilograma. No Rio Grande do Sul, a fauna já é das mais ameaçadas do País, mas nem mesmo isto foi suficiente para que a caça fosse proibida, em visita de forte poder econômico que não cede aos apelos do próprio governo e dos conservacionistas, que até agora só conseguiram a divisão do território em regiões de rodízio que alternadamente são abertas a caça amadorista, e a discriminação das espécies que podem ser abatidas, medidas estas bem pouco respeitadas.

A preocupação com a preservação da fauna deve ser uma constante, pois é um dos elementos indispensáveis ao equilíbrio ecológico. Os pássaros, por exemplo, além de embelezarem a natureza exercem outras importantes funções, contribuindo inclusive no reflorestamento. A conscientização de todos se faz necessária, para salvar a fauna e o pouco da natureza que ainda resta, pois o esbanjamento dos recursos naturais está colocando a perder tudo o que a natureza levou milênios para construir.

Lojistas alteram o Dia dos Namorados

As datas do nosso calendário como o Natal, o Dia das Mães, a Páscoa, o Dia dos Pais e principalmente o dos Namorados e das Crianças, estão perdendo o seu sentido romântico e sua finalidade que era de apenas levar as pessoas a terem uma atenção especial com aqueles que elas querem bem. Mas, atualmente, está sendo uma data puramente comercial, com planejamento de marketing.

Por isto, o Dia dos Namorados, não será mais no dia 12 de junho, mas sim no segundo domingo deste mesmo mês e o dia das crianças não será mais no dia 12 de outubro, mas sim no segundo domingo do mesmo mês, segundo Resolução da 16ª Convenção Nacional do Comércio Lojista realizado em 1976.

Esta decisão recebeu aprovação de diversas entidades como a Empresa Brasileira de Turismo, Associação Brasileira de Propaganda, Associação Brasileira de Marketing, Associação Brasileira de Relações Públicas, Confederação Nacional dos Diretores Lojistas, Confederação Nacional do Comércio e Confederação das Associações Comerciais.

A mudança tem o objetivo de trazer benefícios às pessoas ligadas ao comércio e eles acreditam que também irá favorecer ao público, pois consideram domingo o dia ideal para comemorações de datas festivas, "uma vez que as famílias estão sempre reunidas e o clima para a festa já está naturalmente formado". Os lojistas acreditam que será dada uma margem maior para as vendas, proporcionando uma melhor divulgação da data. Quando o Dia da Criança caiu num dia de semana, como em 76, eles falam que o movimento nas lojas não foi o esperado; "primeiro porque era um dia normal, as pessoas estavam trabalhando, e muitas até esqueciam de comprar um presente para os filhos, absorvidos nos problemas do trabalho. Segundo os considerandos da Resolução: "a coincidência obrigatória de determinadas datas comemorativas nos dias de domingo é resultado de experiência plenamente satisfatória de diversos países do mundo moderno".

TRADIÇÃO

Como todos os anos acontece, milhares de pessoas deverão subir o convento de Santo Antônio no Rio. Como nos anos passados, serão dadas, de 15 em 15 minutos, a bênção do Santo (na Igreja) e a comunhão (no salão da portaria). Duas Missas se distinguem entre as 10 que serão celebradas: a das 9 horas e a das 18 horas.

O costume dos devotos de Santo Antônio subirem ao convento todas as terças-feiras tem origem numa lenda, que conta que uma mulher estéril queria engravidar e ela recorreu ao santo popular, e, dele ouviu então, em sonhos, a resposta: que fosse durante 13 terças-feiras a uma Igreja dos franciscanos. E ela concebeu.

O frei Hugo não esconde a ingenuidade e o perigo da superstição dos devotos que habitualmente frequentam a histórica Igreja do Morro de Santo Antônio, cujo convento comemorou agora 370 anos de fundação com uma exposição de pintura em suas salas da portaria. Muitas vezes ele mesmo recolhe velhas, roupas de bebês, pães, fitas, sempre dados em número de 13 e ele mesmo tem presidido a trezena que desde o dia 31 está sendo feita na Igreja às 18 horas.

Vereadores de São José denunciam irregularidades do prefeito Geci Thives

Continuam os atritos entre o Legislativo e Executivo do município de São José, com o Prefeito Geci Thives acusando a Câmara de ser responsável pelo fato dos funcionários não receberem o aumento previsto para maio, e está se defendendo e afirmando que o Chefe do Executivo é responsável pelos problemas que estão ocorrendo naquele município.

Recentemente, em 29 do mês passado, o Prefeito enviou à Câmara um projeto de lei de nº 227/78, através

do qual solicitava ao Legislativo, permissão para a abertura de crédito junto ao BESC, no valor de Cr\$ 1.100.000,00. Em sua justificativa diz o Prefeito que o

empréstimo seria "uma antecipação à receita oriunda do Imposto Predial e Territorial Urbano, que começará a ser cobrado a partir de julho, devido a atraso na emissão dos carnês, ocasionado pelo serviço de processamento de dados do Serpro".

Esclarece o Prefeito que o empréstimo é necessário "para que possamos atender as despesas consideradas fixas e mais especificamente, para o recolhimento do INPS que se encontra em atraso há três meses, bem como, o aumento dos nossos assalariados a partir deste mês de maio, com o reajuste do salário mínimo". Como garantia inicial, o Prefeito dava as cotas do ICM que tem a Prefeitura.

O relator do projeto, vereador Orvino Ávila, para dar o parecer pediu que fosse encaminhado ao Prefeito um pedido de informações, no qual solicitava o seguinte: "Discriminar o destino e especificação da verba, bem

Caro (a) Servidor (a) Municipal:

O pagamento do salário por trabalho prestado pelo empregado ao empregador é uma obrigação sagrada deste último, independente de qualquer problema de outra ordem.

Com esta colocação desejamos esclarecer que através de afirmações tendenciosas, o Prefeito tem tentado jogar os Servidores Municipais contra os Vereadores, afirmando que não sai pagamento em dia e aumento salarial, porque os Vereadores não aprovam, mais um empréstimo, o quarto do atual governo, no valor de Cr\$ 1.000.000,00 que este deseja contrair.

Contudo, necessitamos a vossa atenção e análise para algumas perguntas esclarecedoras, a saber:

1) Tens conhecimento de quantos são os funcionários que ganham como você ou mais, sem aparecer na Prefeitura?

2) Você sabe, que os Vereadores aprovaram no ano passado a Reestruturação de Cargos da Prefeitura, ato que lhe beneficiava, para vigorar a partir de agosto/77 e o Prefeito ilegalmente só lhe enquadrou em janeiro/78?

3) Você já sabia, que quando o atual Prefeito assumiu, a Folha de pgto., era de Cr\$ 370.000,00 e hoje já ultrapassa Cr\$ 1.000.000,00, sem lhe ter dado legalmente aumento salarial?

4) Você sabe, que o Senhor Cechinel tem dois irmãos que estão incluídos entre os funcionários que não trabalham e um deles tem meses que percebe mais de Cr\$ 10.000,00 dos cofres municipais?

5) É de vosso conhecimento, que o vencimento de dezembro/77 não lhe foi pago antes das festas natalinas, porque o Prefeito comprou naquele mês um sofisticado OPALA, que custou mais de Cr\$ 120.000,00?

6) Por certo você já sabia tudo isso e muito mais, não é mesmo?

Por isso, esclarecemos que os Vereadores jamais foram contra os Servidores muito pelo contrário, são contra as arbitrariedades que estão sendo praticadas na Prefeitura contra os Servidores e o povo, em favor de uma meia dúzia de privilegiados. São José, 06/06/78 - Ass. Alguns Vereadores.

A carta-denúncia enviada aos municipais

como o valor que será destinado a salário, relacionando as pessoas que irão ser beneficiadas e seu respectivo valor; relacionando também o valor que será usado para pagamento do INPS. 2- Fica condicionado a prestação de contas no prazo de 30 dias,

após o recebimento da verba". O vereador não fechou a questão quanto ao parecer que será dado e o Prefeito que recebeu o pedido de informações através do ofício 139/78, do dia 5 deste mês, até o fim da semana passada não havia respondido à Câmara.

ATRITOS

Segundo explica o vereador Orvino Ávila, o Prefeito irritado com a demora na apreciação do projeto, disse aos servidor es que se eles não deveriam o aumento que deveria vir em maio, a culpa era da Câmara. "Com isso, procurou jogar os funcionários contra nós e isso não podemos admitir, uma

vez que não podemos apreciar um projeto de lei, sem estarmos bem certos do que estamos fazendo, notadamente um como este que pede abertura de crédito. É um direito que a Câmara tem, pedir ao Executivo as informações que julgar necessárias para poder legislar a contento", disse o vereador.

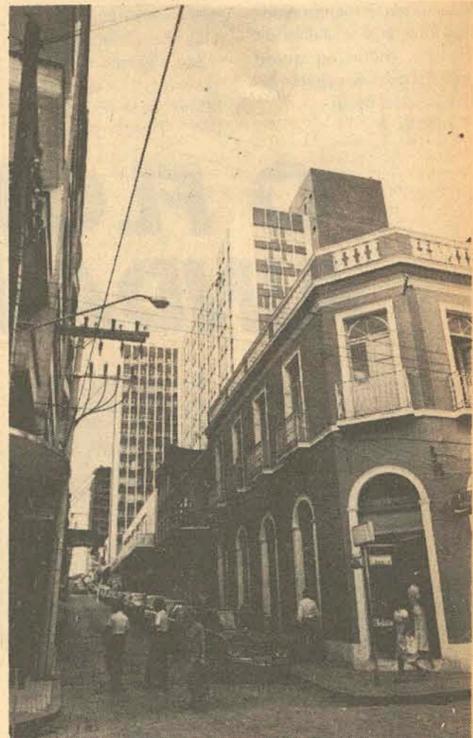
Em contra partida, a Câmara distribuiu entre os funcionários da Prefeitura a seguinte nota: "Caro (a) Servidor (a) Municipal: O pagamento do salário por trabalho prestado pelo empregado ao empregador, é uma obrigação sagrada deste último, independente de qualquer problema de outra ordem. Com esta colocação desejamos esclarecer que através de afirmações tendenciosas, o Prefeito tem tentado jogar os servidores municipais contra os vereadores, afirmando que não sai o pagamento em dia e aumento salarial, porque os vereadores não aprovam

mais um empréstimo, o quarto do atual governo, no valor de Cr\$ 1.000.000,00 que este deseja contrair".

"Contudo, necessitamos a vossa atenção e análise para algumas perguntas esclarecedoras a saber: 1- Tens conhecimento de quantos são os funcionários que ganham como você ou mais, sem aparecer na Prefeitura? 2- Você sabe que os vereadores aprovaram no ano passado a reestruturação de cargos da Prefeitura, ato que lhe beneficiaria, para vigorar a partir de agosto/77 e o Prefeito ilegalmente só lhe enquadrou em janeiro/78? 3- Você já sabia que quando o atual Prefeito assumiu, a folha de pagamento era de Cr\$ 370 mil e hoje já ultrapassa Cr\$ 1.000.000,00, sem lhe ter dado legalmente aumento salarial? 4- Você sabia que o Sr. Cechinel tem dois irmãos que estão incluídos entre os funcionários que não trabalham e um deles tem meses que recebe mais de Cr\$ 10 mil dos cofres municipais".

Construção civil já dispensou seis mil operários

Nos anos do boom cerca de 10 mil operários trabalhavam na construção civil, hoje quatro mil.



A cidade crescerá agora lentamente

A situação de desemprego na construção civil deverá se agravar na Capital em agosto, já que naquele mês várias empresas vão concluir algumas obras e em consequência, vão dispensar cerca de mil operários. A informação é do secretário-geral da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário - Ademi - José Joaquim de Souza. No período 6/76, a construção civil em Florianópolis chegou a contar com cerca de 10 mil operários, sendo que de 76 para cá, esse número foi gradativamente caindo, ficando hoje entre 3.500 a 4 mil operários.

- A construção civil - explicou - em Florianópolis teve franco desenvolvimento por cerca de 10 anos. Entretanto, em 1976, o Governo resolveu desaquecer o setor, além de promover determinadas restrições, através de resoluções do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central, não permitindo às empresas negociarem seus títulos de vendas de unidades residenciais, com os bancos comerciais. Paralelamente, o poder aquisitivo do povo foi diminuindo gradativamente, até chegar a um ponto de total limitação para a aquisição da casa própria.

O secretário da Ademi disse que hoje existe um certo achatamento salarial e "empobrecimento da classe média, que era justamente quem adquiria mercadorias e que atualmente não pode mais comprar. Além de todos esses fatores, há partir de 77 o Governo começou gradativamente fechar as fontes de financiamentos pelos agentes financeiros e pelo BNH, o que provocou a diminuição dos lançamentos imobiliários. As empresas se viram na contingência de dispensar seus operários".

As empresas de construção civil trabalham com dois tipos de contrato de trabalho, no primeiro o empregado é contratado diretamente pela empresa e no segundo caso, através de empreiteiras. Os contratos diretos são os mais comuns, e as empresas possuem - em menor escala atualmente - um núcleo de contratação, aprendizagem e de assistência médico-alimentar.

- Durante a época de expansão, existia grande facilidade de contratação de mão de obra, devido ao êxodo rural. A empresa ia ao encontro daqueles que vinham do interior, uma vez que a construção civil não exige especialização. Com toda uma estrutura de alojamento, alimentação e assistência médica, prendiam o homem à cidade, principalmente aqueles que vinham do interior sem família.

José Joaquim de Souza, citou como exemplo da capacidade de absorção de mão de obra, o final da construção da Ponte Colombo Salles, em 1974, qua do a construção civil se encontrava em sua melhor fase e teve condições de empregar cerca de mil operários que ficariam desempregados com o término daquela obra, já que a outra empresa foi embora.

EXISTE MERCADO

Entretanto, o secretário da Ademi diz que em Florianópolis ainda existe mercado para a construção civil, "isso porque a cidade continua se expandindo e está atraindo cada vez mais gente para morar aqui. Isso pode ser sentido por estudantes que vem cursar a universidade, profissionais liberais que vem de outros centros e também pelo êxodo rural".

- Há mercado e há necessidade de absorção de mão de obra. A construção civil está em uma fase regressiva por falta de financiamentos e falta de bons salários. Para suportar a situação, as empresas estão deixando de construir habitações e se dedicando a construção de obras públicas, como é o caso do hospital universitário, hospitais do Estado e obras da Eletrosul.

Segundo explicou, ainda existe muita oferta de mão de obra, principalmente na faixa mais especializada, como pedreiros, carpinteiros, armadores e arquitetos.

REIVINDICAÇÃO

A Ademi reivindica para Florianópolis um tratamento especial para a área da construção civil, semelhante ao que foi dispensado à Brasília "Mostramos que a atividade da cidade gira em torno da construção civil e desejamos a abertura de novos financiamentos especiais para a Capital, sem esperar por uma solução a nível nacional, já que uma pralisação no setor traria consequências sociais imediatas".

- Para isso, estamos contando com o governo estadual, que se incorpore ao movimento reivindicatório junto ao Governo Federal. Também estamos filiados à Câmara Brasileira da Indústria da Construção Civil, no sentido de que o Governo mude o sistema financeiro da habitação, possibilitando aos mutuários amortização mensal mais compatível com salário recebido atualmente pela classe média.

Moradores da Vila Vicentina não serão despejados



A vila foi cedida em comodato aos moradores

Os moradores da Vila Vicentina, localizada à Rua São Vicente de Paula, na Agronômica continuam preocupados com a possibilidade de terem que sair das casas que são propriedade da Mitra Diocesana. A Vila foi construída há cerca de 30 anos, pela já praticamente extinta Irmandade de São Vicente de Paula, para abrigar senhoras pobres e viúvas, para que as mesmas pudessem criar os filhos morando nas casas. Entretanto, a entidade não fez qualquer doação dos imóveis às pessoas que foram residir no local.

Há cerca de três anos, a Mitra Diocesana proprietária do imóvel, transferiu a administração do mesmo à Jowi Empreendimentos Imobiliários. Esta por sua vez, propôs aos moradores um contrato de locação, com uma taxa de aluguel simbólica, fixada em Cr\$ 10,00. Entretanto, as moradores alegaram que não po-

diam pagar e a imobiliária transformou o contrato de locação em comodato, através do qual as moradoras podem residir no local até morrer, mas que não dá direito aos filhos de continuarem morando nas casas após o falecimento da favorecida.

Segundo dona Olga Silva, que mora há sete anos no local, na Vila correm os mais desencontrados boatos. "Eles dizem que a Mitra vai vender as casas e que nós vamos ter que sair daqui, mas eu nunca recebi qualquer aviso desse tipo da Imobiliária. Mas, mesmo assim eu me preocupo muito, pois sou viúva, moro sozinha e com uma pensão do INPS de pouco mais de Cr\$ 600,00 que sobrou depois do falecimento de meu marido e não tenho condições de pagar aluguel".

— Olha — prosseguiu — o que eu sei, é o que se comenta aqui na vila, pois o pessoal da imobiliária nunca me incomodou. Eu assino o contrato

que eles trouxeram aqui já há algum tempo e de lá para cá ninguém mais falou nada, a não ser as conversas do pessoal que mora aqui.

Por sua vez, Wirtso Schaeffer, diretor-presidente da Jowi Imobiliária garante que as moradoras não têm com que se preocupar. "A Mitra nos entregou a Vila Vicentina para que vendêssemos a propriedade, mas com o compromisso de não prejudicar os que moram no local. A recomendação do Arcebispo foi de que os direitos das moradoras fossem garantidos. O terreno tinha aproximadamente 4 mil metros quadrados, o que dá aproximadamente 10 áreas de terra em condições para construção".

— Até agora, cinco pessoas já adquiriram terrenos no local e nenhuma das moradoras foram prejudicadas. As vendas são realizadas e na escritura do novo proprietário existe uma cláusula através da qual ele se compromete a não

mexer com as velhinhas que lá residem. Entretanto, existe também a possibilidade de que se o novo proprietário quiser tirar alguma moradora de lá, terá que dar em troca uma casa nas mesmas condições daquela em que reside.

O diretor da Imobiliária diz que as casas estão à disposição de qualquer comprador, pelo preço de aproximadamente Cr\$ 50 mil, "desde que o interessado concorde em assuir mediante documento por escrito, o compromisso que a Mitra tem com as moradoras."

— Outro fato que gerou uma certa confusão, foram os recibos que a Imobiliária vem fornecendo, como se as moradoras pagassem aluguel. Nós fornecemos os recibos, embora elas não nos paguem nada, para que as mesmas tenham uma garantia. Agora, os filhos das moradoras não tem direito de permanecer no local após o falecimento das mesmas.

ENQUETE

Hoje o Brasil decide uma grande parada. Ao jogar contra a Austrália...

O clima não é dos mais alegres, apesar da esperança. O país vive num compasso de espera...

mucho da seleção. Parece mesmo que o que está em jogo é o caráter brasileiro...

valos comerciais. O grito de gol só se escuta na hora dos anúncios que antecedem...

ente passe a jogar o que sabe. NINGUÉM ARRISCA Mesmo não acreditando na seleção...

técnico, ou dos jogadores ou do gramado, agora já não adianta discutir...

suas aspirações: brasileiro é bom de bola. E nesta movimentação a famosa corrente começa a se formar...

PALPITES

Algumas personalidades importantes em Santa Catarina também foram ouvidas. Como é fim de semana...

Textos de Eloá Miranda

O FLORIANOPOLITANO ACREDITA AINDA NA SELEÇÃO DE COUTINHO



José Juttel é militar aposentado e para ele, falta moral na seleção brasileira...

E a maior vergonha é a CBD deixar a seleção jogar naquele campo. A Fifa também não podia ter permitido...

No time está faltando Joãozinho, do Cruzeiro, e se não forem feitas substituições...



Atuação regular é como Juarez Godóis, vendedor, de 21 anos define a seleção brasileira...

O gramado é péssimo e o Brasil está acostumado a um jogo rápido e rasteiro...

Jesus Machado é militar reformado, tem 52 anos e torce pelo Internacional de Porto Alegre...



Alexandre Fontes é surfista e estudante e tem 18 anos. "A seleção está mal..."

Quem está fazendo falta são Paulo César e Marinho...

Agora não dá mais para o Coutinho sair. Ele não é comandante...

Se der um estalo, o Brasil se classifica. Brasileiro é daqueles que costumam se invocar...



O Tenente da Polícia Militar de Santa Catarina, acha que o principal problema da seleção é a falta de velocidade...

Ele diz que Coutinho deve ficar até a classificação...

O gramado estava muito ruim, mas duas equipes jogaram nele e isso não pode ser levado em consideração...



Cibelle Schmitt estuda Economia tem 20 anos e ela acha que o Brasil está muito ruim...

Outra coisa que acho errado é a troca de jogadores no fim do jogo...

Coutinho é um bom técnico e se o colocarem lá é porque acreditavam nele...

O gramado teve influência negativa. Quando os jogadores chutavam, era grama espalhada por todo lado...



Luis Sandgraf é comerciante e diz que a atuação brasileira chega a ser razoável...

Os problemas da seleção são decorrentes de convocações erradas. Palhinha (Corinthians) é a maior ausência...

Coutinho deve continuar, mas Toninho é lento demais, deve sair...

O estado do campo é deplorável, mas tenho esperança de que o Brasil se classifique...



Vendedor de carne do Bolão Milionário, José Gama acha que a seleção está muito fraca...

Para ele, o pior rendimento foi de Zico. "Mas ele não teve culpa..."

jogadores não têm pique e não correm na bola. O gramado piora a situação da seleção...



Ciro Cordeiro Filho tem 20 anos e vai tentar a sorte no vestibular...

"Parece até que há um clima de discórdia entre o técnico e os jogadores..."

Pior jogador em campo: Zico, que não pode mais continuar. O resto do time fica no mesmo...



O gerente comercial de A SEDUTORA ESPORTE, Sebastião Gomes acha que a seleção não está tão ruim...

Ele acha que além da ausência de pontos, outro problema é que defesa falha muito...

Quem fez mesmo falta no jogo contra a Espanha foi Rivelino, que é quem comanda o time no campo...

O gramado estava muito ruim, parecia uma mangueira de gado. Para ele, Coutinho tem que continuar...



Jesus Machado é militar reformado, tem 52 anos e torce pelo Internacional de Porto Alegre...

"Devíamos deixar o sistema europeu para os europeus e nunca abandonar o nosso estilo de jogo cheio de firulas e dribles..."

Para ele, o pior em campo foi Zico "apesar de ser um ótimo jogador, não fez o que sabe fazer..."

Sobre os grandes ausentes ele cita Paulo César, Falcão e Eder (do Grêmio)...



Rudney Barbis tem 19 anos e cursa o terceiro ano do curso científico...

Sobre uma possível saída do técnico, ele diz: Coutinho fica. Ponho fé que daqui a uns 6 anos ele já terá acumulado experiência..."

Mas o principal problema é que a seleção não tem ataque. "Mas brasileiro é um povo de muita fé e é nessa fé que a gente se baseia para continuar..."

Para a classificação do Brasil, ele diz que tudo depende do jogo da Suécia...

Com 20 anos, Walcir da Silva é guarda-vigilante e trabalha no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva...



Pedro Cantalício Gonçalves é pescador de profissão. Tem 20 anos e acha que a seleção está boa...

O Brasil poderia ter ganho da Espanha, mas faltou Roberto Dinamite para dar mais força ao ataque...

"No domingo, diz ele, vou estar na Barra da Lagoa, torcendo como todos os brasileiros para que o Brasil traga o Caneco..."



O que falta à Seleção Brasileira, além de mais garra e emoção, é um esquema tático ofensivo...

"O pior jogador em campo foi Zico, ainda que bom jogador, teve uma péssima atuação..."

Coutinho é muito teórico e até agora não apresentou o lado positivo da seleção...

Jorge Mendonça não jogava e quem está fazendo falta é Joãozinho. Rivelino também fez falta no jogo contra a Espanha...



Márcio Ângelo, estuda Medicina. "A seleção está descharacterizada quanto a sua forma de jogar..."

"Diante dos jogadores europeus, precisamos de um time mais pesado e af é que Dinamite e Mendonça têm que ter sua vez..."

O fracasso da seleção está ligado ao técnico que é o pior possível e o pior mesmo é que no campo não há uma liderança...

Para ele, o Brasil se classifica e vai até às quartas de finais. Brasil 2 x Austrália 0



O Brasil se classifica nas oitavas de final porque a Austrália não quer ser cabeça de chave...

Torcedor do Botafogo, do Rio, Sérgio acha que os problemas maiores do selecionado partem de um fato incontestável...

O gramado teve uma influência negativa sobre o nosso jogo. Parece mais uma peruca, diz ele...

De jogadores que deveriam ter sido convocados, a maior falta é de Paulo César...



"A seleção não está com nada, não estou contente e acho que ninguém está..."

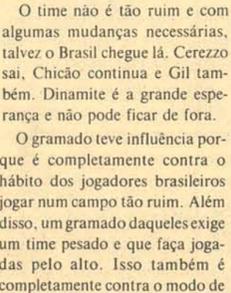
O que precisamos é jogar com 2 pontos ofensivos e acabar com os passes laterais e para trás...

Para ele, Gil não podia ser convocado e ele sente falta de Ziza (Atlético), Eder (Grêmio) e Joãozinho...

"Os jogadores não se esforçam, não conseguimos mostrar nosso futebol..."



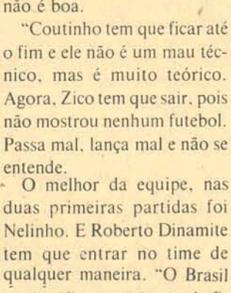
"O técnico e o gramado são os dois maiores culpados da péssima atuação da seleção..."



O time não é tão ruim e com algumas mudanças necessárias, talvez o Brasil chegue lá...



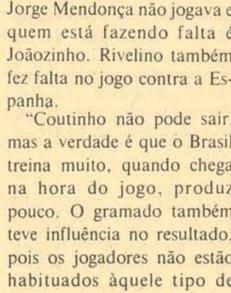
Com 20 anos, Walcir da Silva é guarda-vigilante e trabalha no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva...



Estudante de Arquitetura. Luis Fernando Bianchini de 18 anos acha que o Brasil não está se acertando...



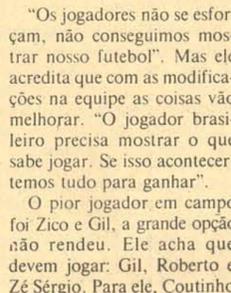
Luis César da Silva tem 25 anos, é cinegrafista e acha que o Brasil, que todo mundo esperava que fosse se sobressair logo de início...



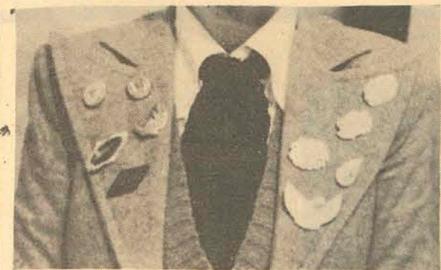
O jogador brasileiro precisa mostrar o que sabe jogar. Se isso acontecer, temos tudo para ganhar..."



O pior jogador em campo foi Zico e Gil, a grande opção não rendeu. Ele acha que devem jogar: Gil, Roberto e Zé Sérgio...



Luis César da Silva tem 25 anos, é cinegrafista e acha que o Brasil, que todo mundo esperava que fosse se sobressair logo de início...



É claro que não é moda um tal exagero de broches. Mas é que resolvemos fazer um pequeno mostruário para que se tenha idéias de como os broches estão abafando nesta meia estação. Os modelos são da SUMMER-TIME e lá você pode encontrar coisas lindas que ficarão bem nas blusas, blaiser, casacos, com chales e écharpes.

Não esquecendo que dia 12, amanhã é o dia dos namorados. Muita gente está discutindo se é uma data comercial ou não. Apesar da discussão, no fim, a gente não aguenta. Quer mesmo presentear a quem se gosta. E a SUMMER-TIME é uma boa opção para um presentinho de fino gosto. Bijuterias, perfumes, lenços e incensos são presentes que farão sua gatinha sorrir de alegria.



A Marcello Bolsas está cheia de novidades para o inverno, mantendo o alto nível de sua linha esportiva em couro Maria. Luiza, sua proprietária informa que os tons crus são mesmo o quente para os complementos do outono-inverno. Mas também estão na moda todos os tons que vão do bege ao marrom. Uma outra novidade da loja são os cintos trançados em couro e as carteiras e porta-cheques masculinos. Os preços são acessíveis, pois a fabricação é própria e de ótimo acabamento.

Quando você der uma passadinha pela Marcello, na galeria Aderbal Ramos da Silva, procure o modelo 018. Você vai gostar.



Para a Beleza, inverno é sinônimo de ressecamento da pele do rosto e corpo. E o ressecamento implica em rugas ou envelhecimento precoce e em descamação.

Todo o corpo reage às mudanças de temperatura e você precisa mudar a rotina de tratamento para protegê-lo contra a temperatura fria (ao ar livre) e quente (em ambientes fechados), que fazem a umidade da pele evaporar mais depressa. O suprimento do óleo do corpo também diminui um pouco.

Dessa forma, sua pele precisa, no inverno, de uma limpeza e tonificação um pouco mais suave que no verão, e o uso constante de umedecedor mais rico.

Com produtos à base de elementos naturais, algumas sugestões: Loção Hiperidrante para pele seca, composta de água de hamamelis e azuleno, após a limpeza com Creme Nivalva, à base de óleo de amêndoas. Para pele mista, a limpeza deve ser feita com a Loção Demaquilante — fórmula leitosa à base de extratos de avelã — e hidratação com Creme Hidrabel, o qual proteínas, glúcidos, cálcio, ferro, vitamina C e B1. A pele oleosa deve ser limpa à base de extratos de hamamelis e pepino, sendo recomendado também o Creme Hidrabel.



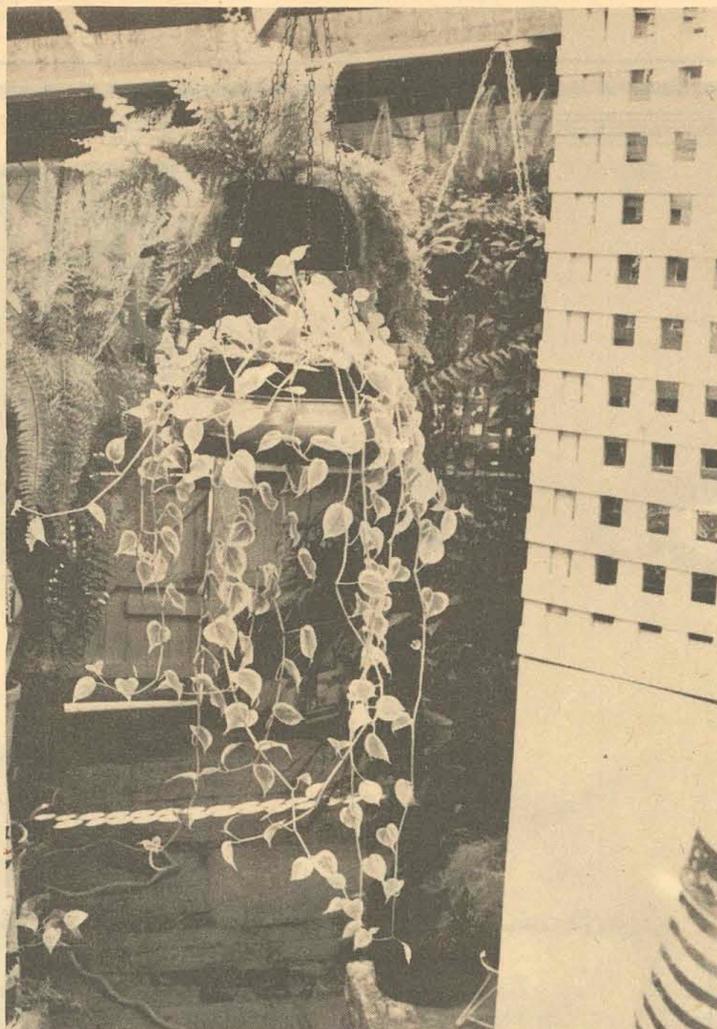
Com o patrocínio do Sindicato da Indústria de Alfaiataria e Confeccões do Rio de Janeiro, será realizado, pela segunda vez no Hotel Nacional, o SALÃO MODA RIO "Boutique" e "Summer Collection".

De 25 a 30 de julho, 150 confeccionistas cariocas exibirão todas as tendências da moda do próximo verão, indo desde a roupa infantil à moda sóbria ou sofisticada. O MODA RIO deste ano ocupará os três andares do Centro de Convenções, além de 200 suítes do Hotel Nacional reservadas aos expositores. Os stands montados por setores, afim de facilitar, ainda mais, a movimentação de compradores e visitantes.

Mais de 500 mil convites estão sendo distribuídos. Outros 200 mil cartazes promocionais já foram espalhados pelas principais cidades brasileiras. Convites especiais já foram feitos à compradores da América Latina e da Europa.

FAÇA UM JARDIM EM SUA CASA

Eloá Miranda
fotos: I Lourival Bento



Peperômea é ideal para interiores.



Jibóia dá na terra e na água

A beleza não é só o aspecto exterior. É muito mais a harmonia de uma série de fatores e atividades. Se para o corpo é importante a ginástica ou a massagem, se para a pele são os cuidados de hidratação, se para os cabelos há mil formas de tratamento, a beleza do espírito, também pode ser cultivada de muitas formas.

E por isso, arriscamos aqui uma sugestão. Seja uma pessoa calma, ligue-se à natureza. E de um modo muito fácil. Faça um pequeno jardim em sua casa. Mesmo num pequeno apartamento, numa varanda ou numa casa com muito espaço é fácil fazer um jardim. E quem ganha com isso? Só você e os que a cercam.

Além da beleza do ambiente, serão horas distraídas, será um caminho novo, uma aventura. Ver uma planta crescer, aprender a tratar dela, conhecer sua espécie e os cuidados fundamentais, farão sua mente voar tranquila por novos espaços.

QUEM CONHECE

Uma das grandes conhecedoras de plantas em todo o estado de Santa Catarina, Herna Krueguer chega mesmo a afirmar que: fazer um jardim em casa, significa ter nervos calmos.

A planta exige amor e a gente estabelece com elas uma comunicação muito tênue, mas efetiva. Não é preciso falar com as plantas, basta amá-las.

E ela mesma aconselha alguns tipos de plantas, fo' hagens e arranjos que não exigem muitos cuidados. São de fácil tratamento. Aos poucos, o verde passa a fazer parte da vida, embora numa escala menor que a desejável, já que as gar' des cidades não têm uma média de 12 metros quadrados de verde por pessoa, como aconselham os manuais das Nações Unidas. Cuidar de plantas é uma atividade gratificante. Vê-las crescer traz as mesmas emoções que o acompanhamento do desenvolver de uma criança. E quando suas plantas estiverem grandes, você poderá perceber a mudança positiva nos ambientes em que você e sua família passam boa parte do tempo.

NÃO É DIFÍCIL

Cuidar de plantas não é difícil. Depende de bom senso e experiência. Toda planta precisa de água, luz, ar e terra em proporções que variam de acordo com a espécie a que pertencem. A questão da luz tem que ser considerada antes que você escolha um lugar definitivo para a planta.

A regra básica é escolher a planta de acordo com a luz existente no local em que será colocada. Se uma planta precisa de muita luz para viver, não se adaptará num canto escuro, por mais amor que você tenha.

Quanto mais luz uma planta recebe, maior sua necessidade de água, calor e nutrientes. Luz solar em excesso e direta, queima e faz a planta murchar. As plantas que vivem em interior voltam suas folhas para o lado da luz, desenvolvendo-se apenas de um lado. Mas isso é fácil de compensar. É só mudar a posição dos vasos aos poucos, todos os dias. Quanto maior a área das folhas e mais forte o tom do verde, maior também é a capacidade que a planta tem de absorver a luz e se adaptar à sombra.

ÁGUA

É essencial para a vida das plantas, mas

deve ser fornecida na quantidade correta. Em excesso, se acumula no vaso, impedindo que as raízes respirem e provocando seu apodrecimento. Regue fartamente uma vez, tomando cuidado para não encharcar. Controle a umidade sentindo a terra com os dedos e só volte a regar quando o solo estiver seco.

Sobre o adubo, Herna diz que só trabalha com adubo natural. Nada de nutrientes químicos. E se você tem um canteiro, em vez de vasos, tome alguns cuidados especiais ao escolher as plantas.

Para dar impressão de mais profundidade, disponha as plantas de acordo com a altura, mantendo as menores na frente e as de maior porte atrás. Mas tome cuidado, pense no tamanho que a planta terá ao crescer. Observe o tamanho que elas atingirão para deixar algum espaço entre elas. Isso evita que, quando crescidas elas tenham seu desenvolvimento prejudicado pela proximidade excessiva.

AS MAIS FÁCEIS

Ai vão algumas sugestões. Plantas de fácil cuidar. E Herna afirma que entre elas, destacam-se a Peperômea e as samambaias. As peperômeas necessitam de muita água e um cuidado especial com as lagartas. Uma preocupação tem que ser a de olhar sempre as costas das folhas para ver se não há piolhos ou lagartas. Mas as duas se dão muito bem em interiores em locais sombrios. As duas podem ser plantadas em xaxins. Para a lagarta da Peperômea, Herna aconselha o uso de Lindabel e para o piolho da samambaiá, Diazinon 40 M.

As samambaias possuem 52 tipos diferentes e são altamente decorativas. Desde a samambaiá gigante da Amazônia, como as samambaias de metro e as mais silvestres, encontradas no mato. Para plantá-las, é preciso misturar um pouco de areia com adubo animal e colocá-la no xaxim.

JIBÓIA

A jibóia é uma planta fácil de ser cultivada, tanto na terra como na água. Gosta de bastante luz, nunca de sol direto e suas folhas tendem a escurecer se for deixada muito tempo em local sombrio.

Pode ser cultivada fora ou dentro de casa e a mais rara é a jibóia branca que chega a custar 2 mil cruzeiros.

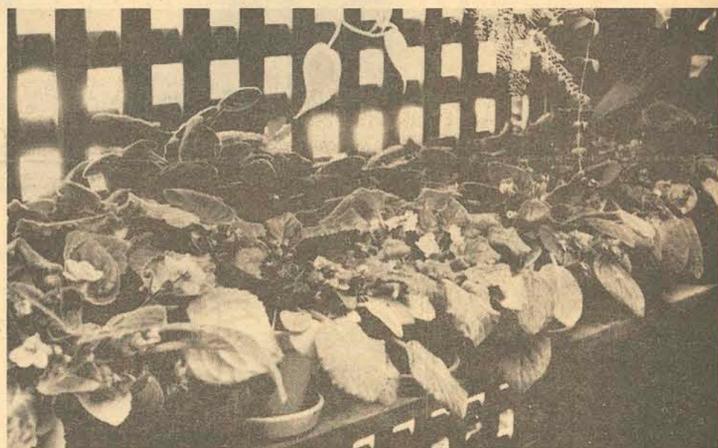
BEGÔNIA

É uma planta que não gosta de luz direta, mas faz questão de umidade. Tem as folhas em forma de coração e de lindas colorações de verde sobre o verde ou castanho. Se for, porém, molhada em demasia, corre o perigo de apodrecer. A terra em que for plantada tem que ser bastante adubada, com adubo natural.

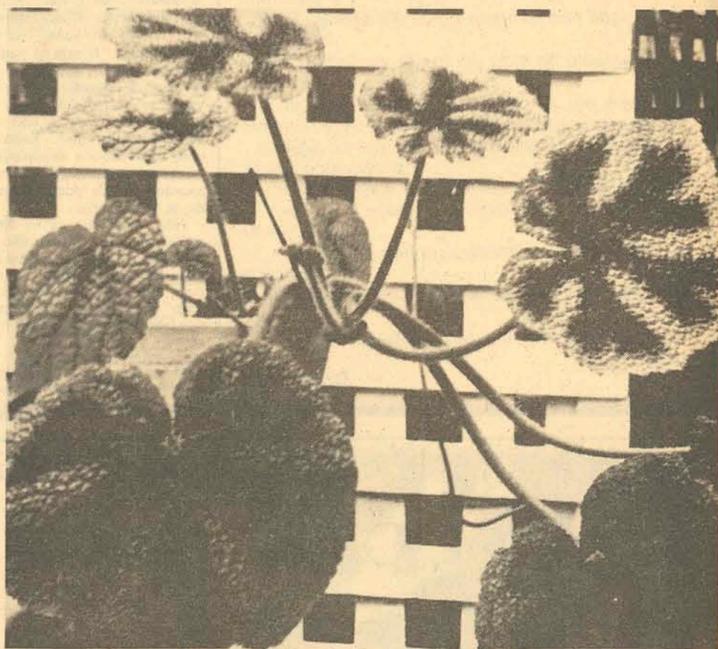
FILODRENDO

Também em forma de coração, com folhas que atingem quase um metro, os filodrendos são também de fácil criação. Também as palmeiras ficam bem em qualquer ambiente e não precisam de cuidados excessivos.

As violetas sempre devem estar perto de uma janela e por isso os alemães costumam chamá-la de violeta de janela. Ela precisa da luz direta, senão, não floresce. Não precisa de muita umidade e uma vez por semana deve ser regada com Rhodia Tox.



Violetas sempre na janela



Begônia, lindo colorido, pequenas flores



Samambaia da Amazônia

Sem falsa modéstia, podemos afirmar que **Informação & Cultura** deu o que se chama em outras áreas de salto qualitativo. A partir deste número, contamos com a presença de três consultores, que são professores de literatura em universidades do Estado, que juntos com o editor, e a sub-editora, serão os responsáveis pela página. Contamos também com correspondentes nas principais capitais brasileiras e também nas cidades do México e Londres, para realizarem um trabalho duplo, de difusão da página e coleta de material literário importante. Sobre o poeta C. Ronald, deixamos a apresentação por conta de Celestino Sachet.

Editor: Laudelino Santos Neto
Sub-Editora: Maristela Wagner

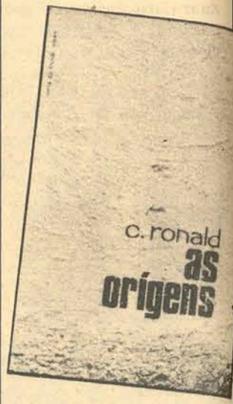
Nº 65

Consultores: Alcides Buss (Furj), Amaline B. Issa Mussi (FESSC), Celestino Sachet (UFSC), Correspondentes: Lourenço Cazarré (Brasília), Mauro Lima (Salvador), Ricardo Roiba (Belo Horizonte), Cláudia Chaves (Rio de Janeiro), João Afonso Silveira de Assis (Londres) e Raimundo Caruso (México).



Nasceu na Ilha em 1935.
Formou-se em Direito, ingressando na Magistratura da qual recentemente se aposentou.
Foi premiado em 1970 no V Concurso Literário da Fundação Cultural do Distrito Federal.
Em 1975 recebeu o título de Personalidade Maior do Estado de Santa Catarina, na área de poesia.
Exerceu o jornalismo no estado e no Rio de Janeiro.
Obras: AS ORIGENS.
Ed. Livros do Mundo Inteiro em convênio com o MEC, ANUA, Editora do Escritor, S. Paulo.
A sair este ano: DIAS DA TERRA, Ed. Quiron, São Paulo em conv. MEC e "AS COISAS SIMPLES" ed. Conselho Estadual de Cultura.
Em 1976, foi traduzida na Itália uma coletânea de seus poemas sob o título Dettagli dell' assenza. Renzò Mazzone editore, Palermo.
É ensaísta e crítico.

C. Ronald



Visão Grega

Move-se a cobra no conjunto de Laocoon e só não alcança o escultor. Ela mesma provém dele e retrocede ao mármore como está no tempo. Distribui-se a matéria nesse encontro e tudo é certeza para o desespero.
do mal que não rompe a forma da beleza. Está feito o nó, o excitamento da vida dentro da verdade quando o filho maior observa o pai, já pronto para desvencilhar-se. E a natureza se fecha. A graça continua lentamente a arder entre as linhas do corpo que se alteia e permanece acesa.
horror; no máximo, mistério antigo da presa.
do poder em nossa realidade quando a supremacia daquilo que escapa à permanência, atormenta apenas o observador.

C. RONALD

A Poesia de C. Ronald

Dois livros — mais de 500 páginas — os dois livros de C. Ronald — AKS JOrigens e Anua — constituem o atestado de uma força poética que encontrou o caminho certo e a fórmula exata.
E não se pense que o poeta — poeta sim — vivendo logo ali do outro lado das duas pontes — seja dado ao experimentalismo vocabular e/ou gráfico muito em moda nestes últimos tempos de bucedas situações sócio-consumitivas. E nem se pense encontrar no Juiz de Direito — e no aluno de Filosofia que não se aguentou dentro dos velhos e surrados conceitos — não se pense encontrar em C. Ronald uma arte poética descaradamente comprometida com um sociologismo de poucas águas ou de outras terras.
Não. A poesia de C. Ronald, é mais. Muito mais. Mais que o "útil" ou o "doce" do velho crítico. Mais, muito mais que o "sorriso da sociedade" que tanto mal fez e continua fazendo às verdadeiras e necessárias manifestações estéticas.
Já no seu primeiro trabalho

de osso nariz e mais longe do que nossos olhos podem ver. O livro abre, já, com esta idéia (poema é mais do que idéia, mas serve a palavra) fechando o primeiro poema: "afastados da terra seremos/um motivo a mais na criação".
Há, inclusive, em todas as 285 páginas deste primeiro livro um tom de linguagem místico-religiosa muito semelhante aos Provérbios ou aos Salmos do Antigo Testamento, tanto nas estruturas dos Sete Livros (livro primeiro, livro segundo, livro terceiro, chorus, os ossos tristes, com as estátuas de casa e pássaro com sangue no bolso), quanto na sequência dos "capítulos" e dos "versículos". Este, por exemplo:
"Vil é o nome da mulher que cria o lodo tendo sua casa no meio do deserto e eu não acreditaria no calvário se não fosse verde e a cruz de azulejos sempre limpa não mostrasse aos mortos a verdadeira esposa dos homens, sua higiene, sua fidelidade no sorriso" (p.185).

No segundo livro — Anua, UDESC/Ed. do Escritor, S. Paulo, 1974, 222 p. — C. Ronald inicia o trabalho com uma advertência que é, ao mesmo tempo, sua Arte Poética: ele não quer ser filósofo "mas, apenas, apresentador de poesia surgida em reação a uma tradição incipiente". A predominância de palavras místico-religiosas — "milagre", "imortalidade", "pastor", "céu", "sangue endurecido na cabeça do homem", "eternidade", "túmulo", "virgem", "Glória Glória", "ovelhas", "pródigo", "inocência", "náufrago", "liturgia" ou com a estrofe final ("Nos automóveis de mármore, ou na substância / complexa do imprevisito, só o fim / justifica a qualidade da tragédia / aumentada noite após noite no teu peito / com os nossos restos") tudo isto demonstra que a poesia de C. Ronald está alcançando o "mítico" que é onde se realiza a verdadeira obra de Arte.

Celestino Sachet

Ex Sententia Obtingere

Não se descuida a fera pelo simples detalhe pressentindo o que faz bem e já começa a ser: litigre ameaçado pelo homem. Eis a imagem que afinal lressoa no meio da folhagem para um dia ter fim. Sobrará o sentido da beleza numa fileira de ossos — avesso das antigas listras. Nós os animais da outra margem, curiosíssimos ainda, temos também o espírito — sem garantia alguma. Espalha-se nessa selva o ruído do desastre, a preferência das coisas sem uso comum. Impaciente-se uma vez mais o bicho nessa parte, atça-lhe a presa um sonho em cada garra, o interesse do mundo, la vantagem permitida. Espreito a delicadeza no andar: pé lante pé, dirigindo-se para o outro antes de saber que não lã toda a força do perigo... E eu atrás dele, minha lvitima.
C. RONALD

Cabeça de Papel - Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, Cr\$ 80,00. Distribuição: Livraria Catarinense - Florianópolis.

Primeira leitura.

A certa altura do seu romance de estréia, aida dá para ver Ipanema às 6 horas da manhã. (...) Sabemos o que tiramos de fazer e não fizemos. Orfãos da tempestade. Talvez nem isso. Falta-nos gravitas. Não escolhemos ou propusemos. Deixamo-nos dispor e repor. Vivemos entre segundos. Não contamos. (...) Paulo Francis pertence à geração de intelectuais cujo projeto político e artístico falhou. São os orfãos da tempestade. Os de 45 fizeram a redemocratização e o novo romance. Os de 55, curtiram adoidado a ideologia do desenvolvimento, escreveram crônicas e contos, se fizeram e se bastaram.
A geração de Paulo Francis apostou (não ele, propriamente), numa esquerda brasileira que nem projeto político tinha. Daí o passeio dos golpistas de 64. Censura, exílio, prisões, tudo isso amargaram, mas hoje, 9 anos do último "endure-

cimento", pode-se afirmar que no mínimo ganharam mais consciência social.
Sendo considerado um dos mais lúcidos intelectuais brasileiros da atualidade, Paulo Francis, já pelos idos de 61, 62 e 63 denunciava a incoerência e a burrice da esquerda brasileira, dividida em mil pedaços esparsos. Antes de publicar seu primeiro romance, escreveu **Opinião Pessoal, Certezas da Dúvida, Paulo Francis Nu e Cru e Nixon Contra Me Govern: As duas Américas**, todos livros políticos. Atualmente residindo em Nova York, é correspondente da Folha de São Paulo.
Esse brilhante jornalista escreveu anteriormente em **Ultima Hora**, onde tinha uma coluna de teatro. Mas sua raiva contra Carlos Lacerda quando era Governador da Guanabara, o fez escrever a cada dia com mais frequência artigos políticos. Até que sua coluna transformou-se em política,

com o nome de Paulo Francis **Informa e Comenta**.
Antes, já fazia parte da Revista **Senhor**, uma das melhores equipes brasileiras.
Mas depois desse amplo preâmbulo sobre o autor, que já conheceu diversas prisões mas nunca barganhou suas opiniões, vamos ao seu romance. É um romance sob o ponto de vista da narrativa, como ele se organiza e se estrutura. Mas **Cabeça de Papel** pode ser tudo, menos ficção total. É antes de tudo a passagem de um pente fino sobre a alta burguesia da zona sul carioca e também sobre aquela extensa fauna que habita do Leme ao Leblon, formada por artistas, jornalistas, especuladores filosóficos e outros bichos.
Um desses, afirma a certa altura do livro: "O teste de uma cultura saudável é manter em equilíbrio duas idéias diametralmente opostas, ao mesmo tempo".
É um romance magistral,

um documento sobre uma época, sobre pessoas que fazem e participam diariamente história. Não é um romance de proletários, de desertados. É um romance sobre o poder e sobre os que o exercem.
A evolução de uma personagem jornalista, desde militância política de esquerda, sua fuga para o exterior após o golpe de 64, sua volta, sua aceitação da nova situação até os novos artigos áulicos louvando o movimento militar, é um dos pontos altos da literatura brasileira.
Cabeça de Papel é o romance dos que pensam, dos que fazem. É também a história de uma classe social e um grupo social durante uma época de transformação política. E o testemunho de uma inteligência lúcida sobre uma época que, à exceção de Antônio Callado, ainda não está sendo trabalhada ficcionalmente.
Laudelino Santos Neto

Flor Morena em Tubarão

PROJETO FLOR MORENA

GUEDES TUBARÃO - SC CAPTURA NATUREZA
J. GRIMM BRUSQUE - SC PINTORA DESENHO
MAGRÚ ITAJAÍ - SC POESIA PINTURA
LUÍS BRUSQUE - SC PINTURA

COLABORAÇÃO:
ASSOCIAÇÃO ARTISTICO-CULTURAL DE BRUSQUE

A FESTA CINÓFILA CRICIUMENSE



Luiz Fernando M. Brito

CINOFILIA

Nosso Parecer

Criciúma, foi palco de mais um belo evento cinófilo. Em organização e coordenação, esteve (quase) tudo perfeito. Como sugestões àquela entidade (K.C.C.), comentaríamos que: - O local, devido sua altura (ao nível do mar), e sua pouca estrutura, no que tange ao atendimento, de lanches (etc...); não foi do agrado da maioria dos expositores; sem dúvida

ali, no outono ou primavera, tornar-se-ia um dos locais mais aprazíveis, mas o "inverno" (sobretudo o vento frio) castigou, por demais os cães expositores, como também o público. Entre pequenos erros e grandes acertos a Diretoria do KCC sob a direção do Sr. Clavius Medeiros Varella, está de parabéns.



Ago do Gurie-Etze, da raça Dobermann, o "B I S", seu criador e proprietário Dr. Isacc Pilether, Dr. Paulo e Maj. Varella.



Gr. CH. Sheik da Danka de Avis, da raça Pinsher Miniatura, "Reserva da Exposição", propriedade da Sra. Aldy Maria Brandão Michels Brito.



CH. Darka de Newchatel, da raça Poodle Miniatura, "Terceiro Lugar"; e sua proprietária a Sr. Maria Clara G. Sfera.



CH. Bras. e Urug. Dragonply's Alice Blue Donovan, da raça Wippet, Melhor do II Grupo; e o "Handler" Tito Flores, propriedade do Sr. Carlos Fernandes.



LR. Ch. Summerleaf Hunter Fella, da raça Cocker Spaniel Inglês, "Quarto Lugar", propriedade da Sra. Teresa Boering.



CH. Jochen v Schauenburg, da raça Schanauzer Miniatura, Melhor do IV Grupo; propriedade da Sra. Dulcemar P. Gomes.

"De Todas as Raças"

Aí, surge o impasse, o descontentamento, quem sabe até, a ironia...

Sem dúvida nenhuma, não dá para entender, o julgamento que o Dr. Paulo Guinther nos proporcionou.

Tanto julgando o III Grupo, bem como nas finais, ocorreram erros, que inclusive o levaram a ser vaiado.

Não posso compreender, que um juiz especializado na raça Dobermann, desse o Melhor da Raça, a um cão, que no cômputo geral de sua harmonia, merece apenas um "Bom Bronze"; isto, sem falar nos cães "B I S"

que com ele disputaram a raça, como é o caso do GR. CH. ESP. Ayfa Landell de Moura (Melhor Fêmea da Exp. Especializada), sem dúvida, uma digna representante de sua raça.

Os equívocos, não pararam por aí, a escolha da "Bull-Fila", como melhor da raça Fila Brasileiro, também saltou aos olhos.

As Finais, me desculpem a expressão, foi apenas uma "piada de mau gosto", inclusive sendo anti-regulamentar, porquanto, não foi dada a chance aos "Reserva de Grupo", disputarem.



Dr. Paulo Guinther, "juiz", cão de raça Dobermann.

Tenho absoluta certeza, que o julgamento proporcionado pelo Dr. Paulo Guinther ("all rounder"), apenas Dr. Isacc sorriu de felicidade; no entanto, vislumbramos inúmeros sorrisos...

Da Especializada

Tivemos nesta Especializada um bom nº de cães em pista. Aduto Mansour (árbitro considerado por alguns, de "severo"), julgou de forma esplêndida (no cômputo geral) inclusive, "mostrando" aos expositores e

criadores, porque (???) venceu, este ou aquele cão. Não posso deixar de assinalar aqui, meus parabéns (Sem dúvida também, da maioria dos expositores) ao seu julgamento.



CH.ESP. Kennedy de Edimburg, "Melhor Macho da ESP." propriedade do Dr. Saulo Fernando Linhares.



Aduto Mansour (árbitro); visão da Prova de Ataque.



GR. CH. ESP. Ayfa Landell de Moura, "Melhor Fêmea da ESP.", propriedade da Sra. Carmelita Salomão.

FILATELISMO

FOLCLORE - Junho é para mim um mês de gostosas recordações de infância distante. Com o frit, junho nos levava, a mim e a meus dois irmãos, cedo para a cama. Nosso quarto comportava bem as três camas. Para o quarto eram os acompanhados pela empregada doméstica que tinha prazer em contar estórias até adormecermos. Pelo que nos falava tomávamos conhecimento da existência de animais ferocíssimos, de lobisomens, desses que o Prof. Franklin Cascaes sabe tão bem retratar e possivelmente foi o único a ver, de santos, Santo Antônio, São João e São Pedro. Santo Antônio era entre os santos, aquele que mais milagres fazia em atendimento os pedidos das mulheres e moças, no sentido de arranjar bons namorados e consequentemente excelentes maridos. Santo Antônio era um grande alquimista, não havia filtro de amor cujo composição ele desconhecesse. Por isso, era, e continua sendo, folcloricamente, o mais querido santo do elemento feminino.

Já São João, como o santo mais festeiro, grande pulador de fogueiras, mantinha como fã o elemento esportivo masculino e apreciador de aipim e do quentão. A estória de São João em geral começava com versos, alguns cantados: "Se São João soubesse/ Quanto era o seu dia/ Descia do Céu à Terra muitas fogueiras faria".

Depois desse verso vinham outros cuja letra esqueci, nos quais se cantava que João começava a dormir dia 23 à noite e só acordava fora de tempo, isto é, dia 25 pela manhã.

Dessa forma os foliões juninos perdem um grande espetáculo, mas a humanidade se livra de uma grande catástrofe.

São Pedro, o mais idoso e sisudo dessa tríade folclórica, possuía o possui, certamente, adeptos masculinos e femininos, mas cuja admiração não se manifesta de maneira muito ruidosa: é que a missão de Pedro, de ordem administrativa, não satisfaz a todos. Conformé o folclore, compete a

Pedro, junto ao portão do Céu, examinar o curriculum vitae terreno de cada um, e, conforme as anotações, permitir ou negar a entrada em seus domínios. Os subterfúgios apresentados ao "velhinho" para impugnar as anotações, eram sempre os mais diversos: razoáveis alguns, grotescos e inverossímeis outros. Ao final, a contadora das estórias, acerca daqueles ou daquelas que eram rejeitados, tinha sempre conclusão pessoal: "Quem mandou", "se tivesse feito o certo teria entrado no céu".

"Quem não obedece a Deus, acaba mal". Se psicologicamente esse amontoado de cousas reais e fictícias nos faziam bem ou mal, se nos proporcionavam um sono bom ou mau, nunca foi discutido em nossa casa. O que saíamos era que "a hora de dormir", ouvindo estórias, constituía um deleite sem par.

Mais tarde já, moço, gozei da delícia de ver repetido deleite, ouvindo discursos políticos de candidatos em tempo de eleições; não só estradas sem subidas, só descidas, mas até a abolição de todos os impostos. Tudo ouvi em promessas.

Mas, voltando ao assunto, se o leitor quiser conhecer a verdadeira história acerca das vidas de São João e São Pedro, poderá obter este livro que as relata com autenticidade, e que é o Novo Testamento. Basta solicitá-lo gratuitamente, à organização "Gideões Internacionais", entidade que distribui o referido volume pelos quartos de hotéis e hospitais do mundo inteiro, bem como em escolas, penitenciárias e quartéis.

A representação dos Gideões em Florianópolis está situada à Avenida Rubens de Arruda Ramos, 701 - apto. 702-Fone: 22-5375 se o leitor é professor ou comandante de algum núcleo e quer que seus alunos ou comandados recebam instrução religiosa correta, pode conseguir o citado Novo Testamento. Basta entender-se com o PQROFESSOR Gustavo Zimmer em sua residência, no endere-

ço acima citado. Na oferta não há nehuma piada folclórica. Os livros são oferecidos gratuitamente mesmo. O importante e desejado é que eles sejam lidos e meditados para proveito real. Tanto o antigo DCT quanto a atual ECT tem emitido muitos selos de sentido religioso entretanto esses santos que o folclore tanto exalta nunca mereceram selo algum, não estamos a reclamar essa omissão. Apenas a assinalamos, afim de que ninguém perca tempo, buscando Catálogo com o fim de encontrá-lo.

POMBOS CORREIO - A Agência Filatélica de Baurú - Clube Columbófilo Limeirense - Clube Filatélico de Gália e Prefeitura Municipal de Gália, promoveram no dia 5 de junho, às 8 horas, no coreto da Praça Pedro de Toledo, o lançamento da série de selos Pássaros Brasileiros, com carimbo da 1ª Dia de Circulação.

O evento foi abrilhantado com uma revoada de Pombos Correio e a realização do 1º Torneio Filatélico de Voo de Pombos - Correio da DR de Baurú - com a participação de mais de 100 pombos-correio do clube Columbófilo limeirense, sendo uma prova competitiva de voo de distância e velocidade com disputa de troféus e medalhas.

"No regresso dos pombos-correio às suas origens (Limeira e Rio Claro) no mesmo dia, as quadras de selos receberam os carimbos ordinários das cidades repetivas, assinalando assim, a piagem das mesmas, constituindo-se em "Quadras de Selos viajados por meio de Pombos-Correio" com os carimbos alusivos à data de lançamento, registrando-se filatelicamente, um grande acontecimento, talvez o primeiro realizado no Brasil.

CORRESPONDÊNCIA - Qualquer nota, comentário ou sugestão deverá ser encaminhada para Teixeira da Rosa - Caixa Postal 304 - 88000 - Florianópolis - Santa Catarina.

Teixeira da Rosa

JARDIM ELDORADO, TERRENOS A PARTIR DE 1.580,00 MENSAIS.

Em matéria de loteamento, localização é documento. A do Jardim Eldorado não podia ter mais autoridade: é entre São José e Palhoça, às margens da BR-101. A apenas 15 minutos do centro de Florianópolis.

Todas as melhorias: luz, água e ruas abertas com guias.

O Jardim Eldorado é uma garantia de valorização.

Quem comprar um terreno no Jardim Eldorado faz um pequeno investimento para grandes lucros.

DIGA SIM À CASA PRÓPRIA. DIGA NÃO AO ALUGUEL.

Os terrenos custam a partir de 1.580,00 mensais e são financiados em 60 macias prestações.

A localização e os benefícios do Jardim Eldorado, são o melhor seguro de uma valorização rápida e constante do seu investimento.

Com tantas garantias e certezas, você não pode perder.

Informe-se mais.

Diga sim a casa própria.

Diga não ao aluguel.

Diga Jardim Eldorado.

A certeza de um futuro ensolarado.



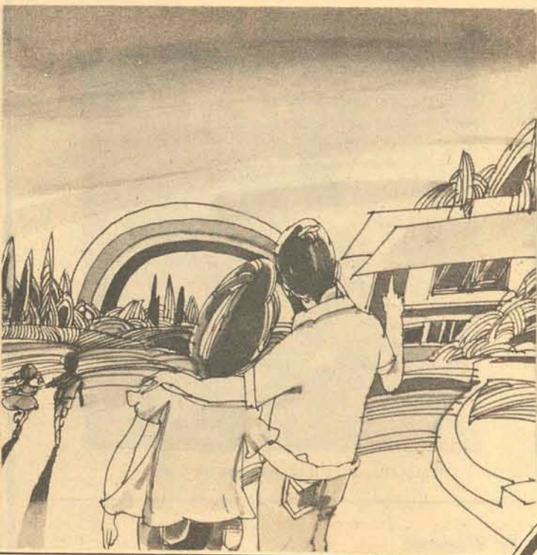
VENDAS A CARGO DE:

C.R. ALMEIDA S.A.
Engenharia e Construções

Pça. Estelina Luz, 5
Fones: 22-4658 e 22-4114

CAB imóveis

CRECI-SC 228
Rua Pres. Nereu Ramos, 42
Fones: 22-8588, 22-9514 e 22-1179



Empreendimento
padrão:
C.R. Almeida S.A.
Engenharia e Construções.

Artes Plásticas

Ufsc Promove Artistas no Rio

Com a presença do Prof. Volney Millis, Sub-Reitor de Assistência e Orientação ao Estudante da UFSC foi aberta no dia 07 do corrente, na grande Galeria da Funarte no Rio de Janeiro, a Coletiva de artistas plásticos de Santa Catarina. Eli Heil, Meyer Filho, Hassis, Silvio Pléticos, Elke Hering Bell, Jayro Schmidt, Nilson Delai, Edson Machado, Janga, Nini, Dimas Rosa, Jandira Lorenz e Alberto Luz são os artistas que participam da mostra.

Uma palestra no outro dia feita por este colunista deu continuidade a exposição, através de colocações sócio-culturais do Estado de Santa Catarina, a origem e a evolução de valores plásticos a partir de Victor Meireles. Com a projeção de quase cem slides, identificou-se uma linha altamente telúrica na arte contemporânea em Santa Catarina.

II SALÃO
O Departamento de Assuntos Culturais da UFSC, a exemplo do ano passado, estará promovendo no segundo semestre, do ano em curso, o II Salão Estadual Universitário de Artes Plásticas. **CATARINENSES NO PARANÁ**

O XXII Salão dos Novos que se encontra aberto no Hall de exposições da Diretoria de Assuntos Culturais da SEC do Paraná, conta com artistas catarinenses: Amandos Sell (Menção Honrosa), e Ivo Silva (selecionado).

Com uma Coletiva a ser realizada no Instituto Estadual de Educação, o Projeto Verde-Funarte Santa Catarina chegará a seu término. Franklin Cascaes, Eli Heil, Meyer Filho e Janga são os artistas que trabalham no Projeto através das dinamizadoras Marize Maravalhas, Ione de Oliveira, Deisi Rubim, Rosana Pléticos e Gely Coelho. A execução

do mesmo está a cargo da Secretaria de Educação.

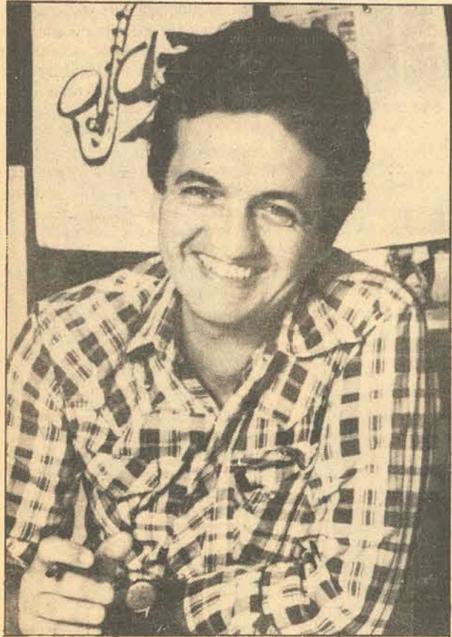
VECCHIETTI, DIMAS, HASSIS, MEYER
Em fase acelerada de organização, o Grupo formado pelo tapeceiro Pedro Paulo Vecchietti, Meyer Filho, Dimas Rosa e Hassis, deverá mostrar o que foi o **GRUPO DE ARTISTAS PLÁSTICOS DE FLORIANÓPOLIS**, durante os anos de 1957, 58 e 59. Sem dúvida nenhuma um movimento que deu aberturas culturais, estimulou e produziu muito através de uma luta constante, numa época difícil.

VERDE FUNARTE
Com uma Coletiva a ser realizada no Instituto Estadual de Educação, o Projeto Verde-Funarte Santa Catarina chegará a seu término. Franklin Cascaes, Eli Heil, Meyer Filho e Janga são os artistas que trabalham no Projeto através das dinamizadoras Marize Maravalhas, Ione de Oliveira, Deisi Rubim, Rosana Pléticos e Gely Coelho. A execução

do mesmo está a cargo da Secretaria de Educação.

ALIANÇA E GIAN CALVI
A Aliança Francesa de Florianópolis com a colaboração da Universidade Federal de Santa Catarina, promoveu nos dias 09 e 10 do corrente, duas conferências do famoso ilustrador **GIAN CALVI**.

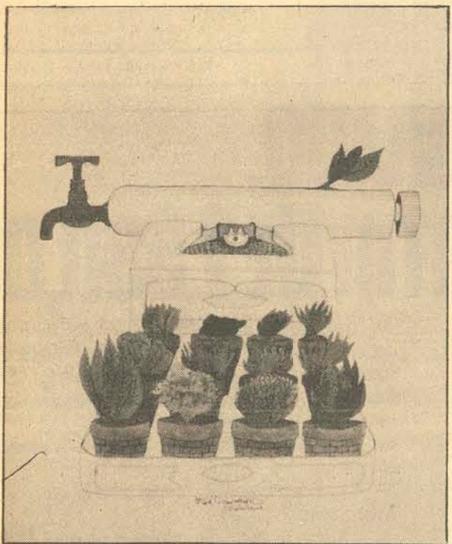
COSME VELHO EXPÕE ANTONIO DA SILVA
A Galeria Cosme Velho, à Alameda Lorena, 1579 em São Paulo estará expondo até 18 do corrente, uma série de trabalhos do pintor primitivo José Antonio da Silva. O crítico Luiz Ernesto Kawall que o apresenta, diz: "Salve, pois, hoje, na Cosme Velho, povoada sempre, dos fantasmas de Grassmann, neste mundo, esse artista profundo, tão inocente, tão gente, e tão nosso, José Antonio da Silva, na sua fábula terrena e celestial para todo o sempre".



Gian Calvi



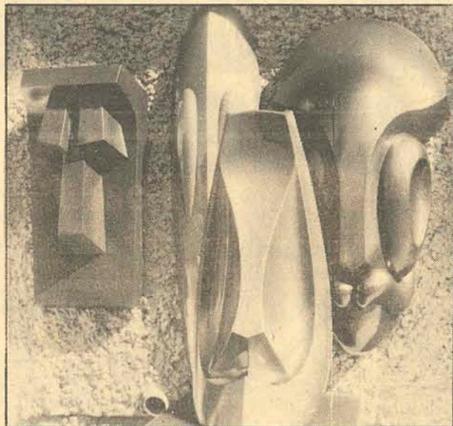
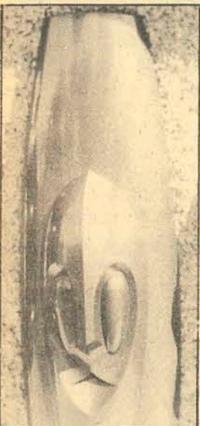
Uma escultura de Franklin Cascaes



Edson Machado: "Máquina para Naturalistas". A colocação literária e a grotesca comparação próxima do surrealismo

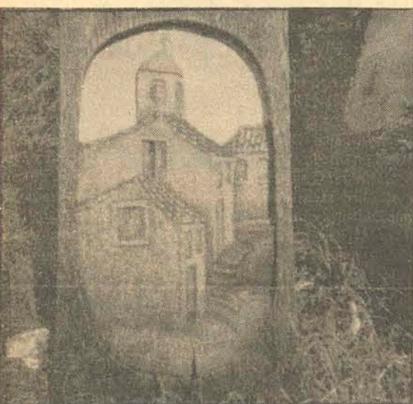


Edson Machado: "Suicidas Brincalhões"

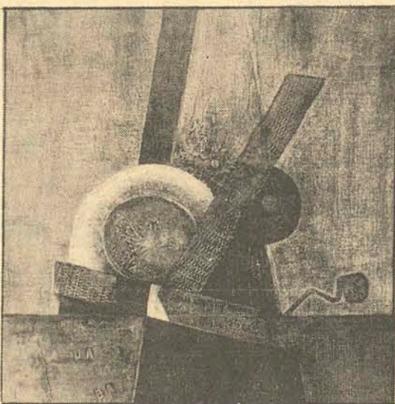


Fantástica Visão Alberto Luz

Esculturas de Dimas Rosa.



Uma talha de Ivo Silva.



Paulo Chaves: a profundidade de materiais.

Osmar Pisani

Música Erudita

Um numeroso público foi ouvir a Amati Ensemble Berlin



Numa promoção da Pró Música de Florianópolis, apresentou-se na Capela do Colégio Catarinense na última quinta-feira, este destacado conjunto musical. Agora enriquecido pelos sopros, o **AMATI ENSEMBLE** (ftto) habilita-se a um programa mais variado, satisfazendo ao grande público, mais atraído pela música sinfônica.

E realmente, ao gênero Câmara, com o Concerto Grosso de Haendel, faltou aquela precisão rítmica, homogeneidade e intensidade de vibrato que hoje entendemos fundamentais ao Barroco.

Seguiu-se o Concerto em Dó Maior KV 314a para Oboé e Orquestra, de Mozart. Uma obra pouco executada, talvez pela dificuldade da parte solista. Foi uma interpretação magistral de regente **Rainer Koebble**. Orquestra e solista entram em permanente e equilibrado diálogo, com riquezas inesperadas de fraseado e leveza rítmica, que tornam tão universais as euforias mozartianas. O solista **Gunter Zorn** nos arrebatou pela técnica e afinação apuradas,

além da generosa musicalidade. Porém as escolhas das "cadenzas" executadas levam ao exagerado virtuosismo, prejudicando um pouco o sentido da obra.

A bela Sinfonia nº 5, em Si Maior, de Franz Peter Schubert, de forma clássica, teve momentos de deliciosa inspiração romântica, como

no grande **Andante**, ou de sonora vitalidade, como no **Minueto**. Os violinos perdiam um tanto de colorido e brilho, talvez por causa das características acústicas da Capela, que por sua vez res-

saltam grandemente as graves. Os sopros estiveram magníficos, cabendo ainda ressaltar a atuação decisiva

do Contra-baixo. Ainda sobre a acústica da Capela, vale dizer que sobretudo na primeira metade da nave, as diversas vozes soam pouco distintas, pelo excesso de reverberação, o que por outro lado vem em favor de uma maior corpo sonoro apropriado para grandes massas corais ou sinfônicas. **A.C**

Recital de Piano terça-feira no TAC

Neyde Coelho Pereira (foto), professora da Escola Superior de Música de Blumenau, dará um recital de piano na próxima terça-feira, dia 13, no Teatro Álvaro de Carvalho, com início às 20,30 horas.

Neyde já é nossa conhecida, tendo atuado durante o Ciclo de Intérpretes Catarinenses, como um dos quatro artistas catarinenses convidados a atuar no Ciclo Piano em 1977. O público da Pró Música certamente haverá de se recordar de sua ótima apresentação em maio de 1977.

Seu programa de concerto constará de Cezar Franck (Prelúdio, Fugue Variação op. 18); Beethoven (Sonata op. 53); S. Rachmaninoff (Momento Musical op. 16 nº 3 e Momento Musical op. 16 nº 4); C. Guarnieri (Ponteio nº 43 e Ponteio nº 49); E. Granados (Quejas ó la maja yel Ruiseñor); e Chopin (Ballade op. 47 nº 3).

A promoção é da Associação Turma Médica 1979-I. Os ingressos estão sendo vendidos pelo preço único de Cr\$ 40,00.

Orquestra toca hoje em Sto Amaro da Imperatriz



A Orquestra de Câmara de Florianópolis, sob a regência de Helio Teixeira da Rosa, estará hoje na cidade de Santo Amaro da Imperatriz para um recital às 20,00 horas, na Igreja do Bom Jesus do Nazaré, como parte das solenidades da Festa do Divino Espírito Santo. O concerto contará com a participação do Coral da Fundação Coral de Santa Cecília na execução das peças Ave Verum, de Mozart, e Jesus Alegria dos Homens, de Bach.

Coral da UFRGS vence concurso



Liderados por Arlindo Teixeira, os componentes do Coral da UFRGS retornam vitoriosos

Obtendo a nota máxima, o Coral da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sob a regência de Arlindo Teixeira, alcança a média 10 na prova final do II Concurso Nacional de Corais na Televisão, uma promoção MEC/FUNARTE/Instituto Nacional de Música.

Desde a prova de seleção, o Coral da UFRGS tomou a dianteira, e não nos causou nenhuma surpresa sua classificação final. Os demais

classificados foram: Coral do M.A.I. de Belo Horizonte, regida por Angela Regina Pinto Fonzeca, com a média 9,2; o Coral Harmonia, do Rio de Janeiro, regido por Solange Pinto Mendonça, com a média 8,6; e em 4º lugar o Coral da Universidade Federal da Paraíba, sob a regência de Clovis Pereira, com a média 8,4.

Os prêmios distribuídos foram de Cr\$ 100.000,00, Cr\$ 70, 40 e 20.000,00, respectivamente.

Os membros do Juri, por unanimidade, declararam as razões da nota máxima dada ao Coral da UFRGS: afinação irrepreensível, boa diction, adequada utilização das vozes, bom gosto, senso estilístico, expressividade e excelente entrosamento com as indicações do maestro.

Hoje, a partir das 10,00 horas, teremos mais uma transmissão das provas semi-finais do Concurso, através do programa "Concertos para a Juventude".

Banda de Sto Amaro em 1o. lugar

Realizou-se no domingo passado, dia 4, com início às 10,00 horas no Teatro Álvaro de Carvalho, o I Campeonato de bandas de música, em Florianópolis.

Classificou-se em 6º lugar a banda da Sociedade Musical e Cultural Santo Amaro da Imperatriz que deverá concorrer ao II Concurso Nacional de Bandas, uma promoção MEC/FUNARTE/Instituto Nacional de Música.

As demais bandas participantes foram: Sociedade Filarmônica Comercial de Florianópolis, Sociedade Musical Guarani, de Itajaí, e Banda Musical Artística, de Treze Tílias.

Recitais em Blumenau dias 16 e 19 de junho

Com início às 20,30 horas, serão realizadas duas audições no Teatro Carlos Gomes, em Blumenau. A primeira, dia 16 (sexta-feira) a cargo de Larissa Boruschenko e Eduardo C. Leite que formarão um "Duo de Pianos"; a segunda, dia 19, uma promoção da Funarte, constituirá de um recital da pianista **NEUZA CAMPOS DO PRADO**.

Um concurso de música popular

Aberto a compositores profissionais ou amadores de qualquer Estado e a qualquer teha, genero ou ritmo desde que genuinamente nacionais, será realizado um concurso de música popular, em Porto Alegre, sob o patrocínio da Secretaria da Educação e Cultura Municipal que distribuirá uma dotação de Cr\$ 70.000,00

entre três composições finalistas. As inscrições poderão ser feitas até às 68,00 horas de 6 de novembro, mediante o encaminhamento das composições à Divisão de Cultura da Secretaria Municipal de Educação e Cultura - Concurso Cidade de Porto Alegre, Música Popular-Travessa Mário Cinco Paus, Nº 20, 8º and. Porto Alegre.

Estatização de porto custará 286 milhões

Brasília - Porto de Salvador foi avaliado em Cr\$ 286 milhões 588 mil 774 que serão pagos como indenização a Companhia Docas da Bahia pelos bens, instalações e serviços nele existentes, uma vez que o mesmo será incorporado ao patrimônio da União. A administração do porto de Salvador será entregue a Portobrás.

Decreto assinado pelo presidente Ernesto Geisel nomeou o procurador geral da Fazenda Nacional como representante da União para assinar a escritura pública de encampação do porto e, fixou a avaliação, feita com base no capital reconhecido da Companhia Docas da Bahia e pelas benfeitorias realizadas.

O valor total foi dividido em Cr\$ 61 milhões 862 mil 845, correspondentes a remuneração do capital reconhecido até a data de encampação; e Cr\$ 224 milhões 725 mil 928 pelos bens, instalações e serviços vinculados ao acervo do porto de Salvador.

Abinee quer que Governo nacionalize as empresas

São Paulo - "A nacionalização das empresas estrangeiras que operam no setor, bem como a Associação dos Capitais Externos aos Brasileiros, sempre foi apontada pela Abinee como uma solução. O exemplo da Ericsson deve ser seguido por outras empresas", afirmou o presidente da Associação Brasileira da Indústria Elétronica, Sr. Manoel da Costa Santos.

- Eu sempre defendi a composição para os investimentos estrangeiros que viessem para o Brasil, bem como sua seleção, ou seja, sua colocação em setores ainda não ocupados pelo capital nacional. Esse me parece o caminho mais correto para que a empresa brasileira ganhe sustentabilidade e possa competir diretamente com a tecnologia estrangeira", disse o presidente da Abinee.

Acrescentou que a posição adotada pela Ericsson é um passo grande. "Essa empresa já havia manifestado sua intenção de se nacionalizar, quando colocou parte de seu capital (ações preferenciais) nas bolsas de valores".

Guazzelli admite recuperar terras do Governo para dar aos posseiros de Nonoai

Porto Alegre - O governador Sinal Guazzelli admitiu que poderá se decretada a desapropriação de terras no Rio Grande do Sul para reassentar agricultores e informou que está "gestionando" com o ministro do Interior a "solução definitiva do problema dos colonos expulsos pelos índios de Nonoai, possivelmente na próxima semana". O parque próximo a capital onde estão os colonos tem de ser preparado para uma exposição internacional de animais, em agosto.

Em outra reserva, da "Guarita", os índios gaingangues estão contidos por forças da Brigada Militar, mas o "clima de medo", segundo o prefeito Israel Capelari (Arena), já fez com que 6 famílias fugissem. O prefeito e o cacique Lafaiete participaram ontem de um programa de rádio na cidade de Tenente Portela, "para pedir aos índios e colonos que se mantenham calmos, que tudo vai terminar bem".

Quanto aos colonos que estão há mais de um mês no parque de exposições em Esteio, o governador Sinal Guazzelli afirmou que espera "uma definição deles quanto a disposição de ir ou não para Mato grosso do Norte, até a próxima semana", acrescentando que 27 das 200 famílias alojadas no parque de exposições de Esteio já haviam optado pela transferência para as proximidades do km 600 da rodovia Cuiabá-Santarém, e que havia 40 "ainda indecisas".

Disse que "não podemos prolongar muito a permanência dos colonos sem fazer o reassentamento", acreditando que na próxima semana haja uma "solução definitiva para o problema, de parte do Ministério da Agricultura através do Inca e do Ministério do Interior através da Funai, que são os responsáveis pelo reassentamento, pois o estado não tem poder de desapropriação de terras.

DRT investiga ameaças de trabalhadores em Palmares

Recife - A Delegacia Regional do Trabalho enviou para Palmares — 120 km da capital — inspetores especiais a fim de apurar minuciosamente a situação dos trabalhadores rurais que ameaçam invadir a sede do município, e constatar se realmente há esse perigo, como ocorreu há alguns anos atrás no sertão quando grupos de flagelados saquearam várias cidades em busca de alimento e agasalho.

Segundo o DRT, Palmares, é o município de maior densidade de problemas trabalhistas, tanto em época da moagem da cana como na entressafra, embora nunca tenha chegado a situação ao atual estágio, segundo denúncias vindas daquela cidade dando conta do desespero de centenas de trabalhadores que foram despedidos das usinas.

O delegado do Trabalho, sr. Alexandre Kruse, declarou que o problema é de caráter econômico e que vem sendo causado pelo retardamento na liberação de financiamentos para o plantio da lavoura canieira, conforme ouviu dos plantadores de

cana. O delegado-geral do Sindicato dos Trabalhadores rurais de Palmares, sr. Floriano Alves, vem denunciando a situação dos trabalhadores que estão sofrendo com várias irregularidades, desde a falta de comida até férias atrasadas desde 1976.

Segundo o sr. Floriano Alves, a situação está ruim nos engenhos São João da Prata, Capricho, Serra Azul, Coiceiro e Poço, e que "a população de Palmares está realmente assustada, pois, a qualquer hora os trabalhadores poderão invadir a cidade".

Palmares, que ontem completou 99 anos de emancipação com muita festa, e é o mais próspero município da zona da mata sul, possuindo seis usinas o que, por outro lado, trazem muitos problemas sociais devido ao grande fluxo de trabalhadores que mantêm uma população flutuante muito numerosa. O seu crescimento desordenado e outro fato que contribui para o acúmulo de problemas sócio-econômicos.

Empresários podem elevar as inversões na A. Latina

São José, Costa Rica - A América Central oferece um clima propício para que os empresários aumentem suas inversões, dada a favorável conjuntura econômica que vive na atualidade, expressa um informe preparado pela câmara de comércio da Costa Rica.

Em primeiro lugar, o informe faz referência a melhora que experimentaram Costa Rica e Honduras no fundo de reservas internacionais.

Na Costa Rica, o aumento foi de 64,7 milhões de dólares em 1976 para 108,6 milhões em 1977. Em Honduras, o incremento foi de 23 milhões de dólares em 1976 para 40,3 milhões de dólares em 1977.

O informe cita, além disso, que El Salvador e Guatemala elevaram também o nível de suas reservas em 76 milhões de dólares e 159,1 milhões, respectivamente. Só a Nicarágua, aponta o estudo, sofreu uma redução de suas reservas, estimadas em 56,6 milhões de dólares.

A situação favorável dessas reservas, anota o informe, previu um clima favorável para as medidas dos países que nos últimos anos mantiveram paridade fixa com o dólar.

Apesar de ser produtora, a Alagoas está sem leite.

Maceió - Apesar de possuir uma das mais importantes bacias leiteiras do nordeste e, até o ano passado exportar o produto para Fortaleza e João Pessoa, desde a semana passada alagoas está sem leite. A empresa responsável pela sua industrialização alega que faltam os sacos plásticos para embalagem.

O leite, na verdade, veio perdendo progressivamente a sua qualidade e já chegava ao consumidor visivelmente alterado o que se explica pela mistura excessiva de água, na luta para se estabelecer uma quota que satisfizesse a procura. A Cila - Companhia Industrializadora do Leite - está para ser entregue a cooperativa de produtores.

O diretor administrativo da Cila, informou que a crise vem se alastrando por 3 anos e, em decorrência da falta de leite, a empresa está sofrendo ingerências políticas. O problema agora, segundo ele, é a falta dos sacos plásticos utilizados para embalagens.

Crise na construção civil provoca desemprego e aumenta aluguel no RS

Porto Alegre - A redução na construção de novas habitações no Estado, principalmente em Porto Alegre (que registrou no ano passado, uma diminuição de 70% em relação a 76) já provocou um índice de desemprego da ordem de 25% nas indústrias da construção civil e refletirá também nos aluguéis de habitações, informou, ontem, o presidente do sindicato das indústrias de construção civil do Estado, Sr. Fedele Scorza.

Ele prevê ainda maiores dificuldades para o setor, visto que como o crescimento real das cadernetas de poupança não deverá ultrapassar a 10% neste ano o adquirente de imóveis novos (classes de média e alta) disporá de poucos recursos para seus financiamentos. Segundo o Sr. Fedele Scorza, o número de projetos aprovados em Porto Alegre diminuiu para 60 em 1977 contra 169 aprovados em 1976, e neste ano esse número será ainda mais reduzido.

Também o vice-presidente do sindicato, Sr. Flávio Lúcio Scaf, critica a política de financiamentos do governo e lembra que a média de habitações construídas em Porto Alegre era de 5 mil unidades/ano, para o mercado da classe média e alta, e neste ano elas serão reduzidas para menos de 1.500 habitações. Os dirigentes do sindicato pleiteiam a abertura dos financiamentos de imóveis

usados pela Caixa Econômica Federal, desde que esse imóvel seja usado como pagamento para a compra do imóvel novo.

Segundo o Sr. Fedele Scorza, as indústrias que se dedicam a construção de imóveis a classe média e alta representam cerca de 50% do total das empresas existentes no Estado, enquanto que no centro do País as empresas participam com 15% apenas, pois se dedicam também a empreitadas públicas. "No Sul teremos que diversificar também nosso mercado, mas as obras públicas de grande porte aqui são reduzidas em relação ao que se faz no centro do País", frisou o Sr. Fedele Scorza.

O Sr. Fedele Scorza disse que o desemprego na ordem de 25% verifica-se em relação ao mesmo período de atividades do ano passado, mas ele não acredita que as empresas tenham reduzido seu horário de trabalho em função da desaceleração do setor, disse que os empreendimentos iniciados em 76, quando havia ainda financiamentos para o setor estão terminando neste ano e como em 77 a produção foi sensivelmente reduzida, os reflexos negativos serão sentidos a partir de 79. "O desemprego será acentuado e o descompasso entre a oferta e a procura de imóveis provocará elevação nos aluguéis", concluiu.

80% da safra de soja do Paraná já foram vendidos

Curitiba - Cerca de 80 por cento da safra de soja paranaense (3 milhões 100 mil toneladas) já foram comercializados e estão nas mãos das indústrias, anunciou o secretário da Agricultura. O restante da safra está em EGF e apenas uma pequena parcela encontra-se com os produtores. A estimativa de safra foi recorrida pela secretaria, que informou ser de 39 por cento a quebra aos invés dos 36 por cento anteriores. Com a maior parte da soja já processada, a secretaria prevê uma maior ociosidade no parque industrial que processa o produto, que segundo informações, "já alcançaria

50 por cento hoje". A safra de feijão das águas estimada em pouco mais de 50 por mil toneladas este ano também teve sua quebra em função da estiagem confirmada em 65 por cento, colhendo-se apenas 21 mil toneladas.

O arroz, terminada a fase de colheita, também teve sua estimativa corrigida pela secretaria da Agricultura. Dos 74 por cento de quebra inicialmente previstos, os números finais dão conta que 79 por cento da safra foram perdidas e a produção passou de 868 mil toneladas iniciais para pouco mais de 200 mil toneladas.

Cooperativa gaúcha estuda a importação de soja dos EUA

Porto Alegre - Além das 80 mil toneladas de soja paranaense (autorizadas essa semana pela Cacex) que importará dos Estados Unidos, em regime "Draw-Back", com preços a fixar para entrega em novembro, a cooperativa rural serrana (Cotrijui) está estudando a possibilidade de uma segunda aquisição, de 5 a 20 mil toneladas da Argentina, a partir do próximo mês, aos preços do dia, segundo informou o presidente da entidade Sr. Rubem Igen-

fritz da Silva. A importação da Argentina, também em regime "Draw-Back", conforme levantamento já procedido pela Cotrijui, é possível em termos de disponibilidades daquele País. A transação defende apenas de acertos em termos de frete (custo), o que no entender do Sr. Rubem Igenfritz da Silva, não deverá ser problema, uma vez que poderá ser feito por ferrovia, que torna o custo menos elevado.

Bicicleta faz bem ao coração. De quem dá, de quem recebe, de quem usa.

Você já reparou que as coisas mais simples da vida são as que nos dão maiores prazeres? A bicicleta por exemplo. Quem de nós não teve ou pretendeu ter uma bicicleta? Quem de nós ao ver uma bicicleta não sente vontade de dar uma voltinha? A bicicleta na sua simplicidade sempre nos traz recordações de momentos felizes.

Por isso nos sentimos tão recompensados quando presentamos ou quando recebemos de presente uma bicicleta.

Mas a bicicleta traz consigo muito mais.

Além de liberdade, recordações e prazeres, a bicicleta é reconhecida como um dos melhores meios para se alcançar resistência física.

Ainda não inventaram nada melhor do que resistência física para enfrentar o dia a dia.

Raciocínio claro, disposição, criatividade, apetite sem necessidades de regimes perigosos, pele mais bonita, etc, etc...

E com bicicleta você consegue essa resistência física passeando.

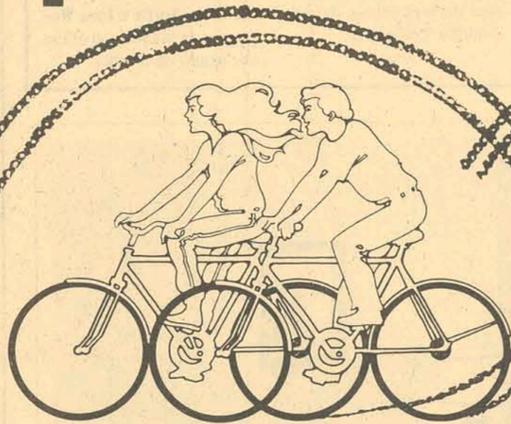
Conhecendo sua cidade de maneira diferente. Sentindo a brisa no peito.

Sorrisos nos lábios de outros ciclistas. Repare quantos grupos de ciclistas passeiam batendo um papo alegre e confraternizante.

Pedalando você se sente muito mais feliz.

Bicicleta faz bem ao coração.

De quem dá, de quem recebe e de quem usa.



No Dia dos Namorados convide a pessoa que você gosta para passear de bicicleta.

Em cada bicicleta que passa  um coração que bate mais forte.



Dra. Léa Schmidt da Nova,
um nome que é sempre
assunto em sociedade

O Comandante do Grupoamento do Leste Catarinense, general José Maria Toledo Camargo, em sua visita ao Lagoa Iate Clube, foi recebido pelos Srs: Augusto Wolf, João Eduardo Amaral Moritz e Cesar Amin Ganher Sobrinho.

Viaja amanhã para Tokyo, Japão, onde participará da Convenção Mundial do Lions Clube, o governador do Lions Clube Distrito L 23, Sr. e Sra. Francisco Gomes Balthasar, um casal elegante da sociedade de Criciúma.

Recebendo cumprimentos pelo seu aniversário hoje, o

Sr. Aroldo Carneiro de Carvalho, ilustre catarinense candidato a uma cadeira no senado.

O elegante casal, Ivone e Rubens Pereira, hoje recebe convidados em sua confortável Fazenda, para um almoço.

Chegando de Joinville, o decorador George Van Hoff. Naquela cidade, Van Hoff, assinou contrato de decoração da residência do diretor da Companhia Hansen e Sra. Ronald Caputo.

Dia 14 próximo na Igreja Santa Margarida Maria, no Rio de Janeiro, Beatriz Elise Moellmann Ferro e João de Siqueira, vão receber a bênção do casamento. Após a cerimônia, na sala da capela os noivos receberão cumprimentos.

Hoje às 11 horas na Casa do Jornalista de Santa Catarina, a Imprensa vai prestar homenagem póstuma ao saudoso radialista Edgard Bonassis Silva, que foi o fundador e primeiro presi-

dente da Associação dos Radialistas, em nosso Estado.

A princesa Marianita Pontirelli, de São Paulo, está nos convidando para um grande jantar em seu apartamento. A homenagem será a um ministro italiano que visitará o Brasil.

Chegando de uma viagem a Brasília o Dr. Marcondes Marchetti, Chefe de Gabinete da presidência da Assembléia Legislativa.

Foi com grande prazer que ontem participei de um almoço, no bem decorado apartamento do simpático casal, Isaura e Antônio Souza.

No Palácio dos Despachos, em ato presidido pelo governador Konder Reis, foram assinados dois convênios entre a Fucat (Fundação Catarinense do Trabalho) e as prefeituras municipais de São Francisco do Sul e Joaçaba.

Chegando do Rio de Janeiro a Sra. Nelly Lehmkuhl, onde participou da exposição internacional de pintura em porcelana. A promoção, foi da "União de Arte em Porcelana".

Do Comandante do 5.º Distrito Naval, vice-almirante João Carlos Gonçalves Caminha, estamos recebendo convite para a cerimônia comemorativa ao 113.º aniversário da Batalha Naval do Riachuelo. A solenidade será hoje às 10 horas na Escola de Aprendizes Marinha.

Recebendo cumprimentos pela passagem de seu aniversário, a bonita Sra. Renato John (Maria Helena). Em sua residência o casal recebeu um grupo muito íntimo.

Balão Vermelho, moda infantil, a loja que inaugurou na última semana, de propriedade da bonita Sra. Cleusa Scherer Silva.

Paulo Sérgio, o conceituado cabeleireiro das mulheres bonitas e elegantes de São Paulo, deu rápida circulada no Rio de Janeiro, onde tratou de sua viagem ao exterior, que será em setembro próximo vindouro.

Com movimentado coquetel no auditório da FURB, os acadêmicos daquela Faculdade comemoram o 3.º aniversário do Jornal Catarinense de Cultura.

Sensibilizado agradeço as elegantes Sras, Maria Pompéia Konder Reis Malburg, Jane Bulcão Vianna, Helena Caminha Borba e Ione Rodrigues de Menezes, o ofício que acabo de receber.

Detete e Fernando Viégas e sua filha Sra. Rita de Cássia Cintra, estão chegando de uma viagem a Europa.

Eduardo Santos Lins, presidente da Besc Financeira concedeu recursos na ordem

de Cr\$ 8.762.567,00, a seis Prefeituras do Estado Catarinense, para serviços de equipamentos rodoviários.

Estou chegando da capital do carvão, Criciúma, onde participei de uma recepção na bela residência do indus-

trial e Sra. Paulo Freitas.

Amanhã estarei na cidade de Blumenau, participando do coquetel de inauguração da loja M. Rosenmann. Para receber os convidados lá estará também, o elegante casal Max Rosenmann.



Heloisa Cruz Lima,
uma mulher bonita e elegante
de nossa sociedade

HORÓSCOPO OMAR CARDOSO

ÁRIES - Muito bom dia para tratar de assuntos e negócios relacionados com propagandas e escritos de um modo geral. Lucros pelo esforço profissional e êxito social, também se apresentarão. Pode amar e viajar. **TOURO** - Oposições de terceiros não lhe afetarão neste dia, pois tudo indica que terá muito sucesso no trabalho, na vida social e elevará suas finanças através de negócios bem entabulados. Boa saúde e êxito amoroso. **GÊMEOS** - Dia em que sua inteligência se elevará devido ao bom fluxo de Mercúrio, seu astro tutor sobre seu signo, portanto, procure compreender melhor seus colegas de trabalho, bem como os familiares e a pessoa querida. **CÂNCER** - Raciocínio rápido, excelente intuição e mente voltada somente para o bem, é o que lhe pressagia o fluxo astral deste dia. Contudo, evite excesso de velocidade ao dirigir e seja mais constante em seus projetos. **LEÃO** - Índices de exce-

tes contatos com pessoas mais idosas que você e de bom nível financeiro e material. Aproveite tal oportunidade para tirar proveitos. Inteligência clara e forte magnetismo pessoal. **VIRGEM** - Alegre disposição mental às novas amizades e para tratar de assuntos íntimos. Melhora profissional e financeira e bastante êxito social, também estão previstos. Otimo às viagens, passeios e ao amor. **LIBRA** - Disposição agradável e simpaticamente voltada aos assuntos inteligentes e de natureza física e espiritual. Lucros em negócios e êxito ao assumir cargo de responsabilidade em seu trabalho. Pode amar. **ESCORPIÃO** - A precipitação em seu campo profissional, poderão lhe causar acidentes e perda de crédito junto aos patrões e superiores. Use de tato e inteligência e não dê ouvidos aos assuntos de menos importância. **SAGITÁRIO** - Dia em

tanto agitado para você. Mas, para que tudo saia a contento, deverá tomar uma atitude otimista e inteligente e evitar o nervosismo que de nada adianta. Sucesso junto ao sexo oposto e em viagens. **CAPRICÓRNIO** - Dia em que lhe favorecerá muito na propaganda, na indústria e no comércio de um modo geral. Seja metódico como sempre foi e não se deixe levar por pessoas falantes demais. Exito em viagens, diversões e no amor. **AQUÁRIO** - Deverá, neste dia, tomar uma atitude firme e auto-confiante quanto aos negócios e ser mais constantes em seus projetos e no trabalho. Exito em jogos, sorteios e na loteria. Muito bom às viagens e ao amor. **PEIXES** - Algumas contradições em seu lar estão previstas para o período da manhã. Por outro lado, o fluxo é favorável para conseguir a casa própria, se ainda não a tem, para poupar seu dinheiro e aos negócios imobiliários.



Linha Ternura
Excepcional oportunidade
da Cimo: à vista = Cr\$ 7.950,00
ou 12x Cr\$ 1.065,00

Dormitório laqueado em duas cores que se harmonizam com sobriedade e distinção. O acabamento aprimorado denota o carinho com que os técnicos de Móveis Cimo conceberam este modelo, levando a você um ambiente delicado, aconchegante e ternuro. Observe as linhas singelas que demarcam a sutileza da concepção. É sem dúvida o conjunto em que toda a sua ternura pode se expandir.

MÓVEIS CIMO
Rua Vidal Ramos, 2b - Florianópolis

Plantas e Flores - Já está circulando o N° 29 de **PLANTAS E FLORES**, com uma edição dedicada, principalmente, a "Gramados e Forrações" - III parte - e que lhe ensina tudo para você ter um gramado viçoso, bem verde, com aspecto saudável e com fazer sua implantação.

A matéria está dividida nos seguintes capítulos: "Gramados e Forrações", "Aeração do solo e remoção da palha", Como reconstruir um gramado" e "Como

e quando plantar". Traz, ainda, informações sobre diversos tipos de gramados.



mas e de plantas para forrações, bem como, as ferramentas a serem utilizadas. No "Jornal de Plantas e Flores", você encontrará interessantes matérias, como: "Antes do jardim, a sementeira", "O cacto está doente? Faça um curativo com mercúrio cromo", "Plante orégano e louro" e "Torne verde a sua calçada".

Completando, a sempre útil seção "Dicas" e a interessante seção de "Cartas". Preço: Cr\$ 17,00

No estrangeiro com Camões

Entre reis e rainhas, príncipes e princesas, e heróis dos Descobrimentos, descansa o Bardo o seu sono eterno, vizinho do sarcófago de mármore onde está ancorada a mortalha do valoroso Almirante Vasco da Gama. Servem-lhes de albergue o magnífico Mosteiro dos Jerônimos, hierática peça de estilo gótico-manuelino, concebida em 1499 pelos arquitetos do Rei Manuel, O Venturoso, exatamente para exaltar a grande conquista do navegador, que retornava das Índias pelo novo caminho da Boa Esperança. As velas pandas de arrojado e de amor pelo desconhecido fizeram da aventura portuguesa a grande musa do Poeta, que esculpiu em versos a epopeia dos Lusíadas — os filhos de Luso, isto é, o povo português — traduzindo o típico espírito da Renascença e decantando os êxitos de além mar assinalados por seu ilustre vizinho de tumba.

Diante do túmulo do Poeta das Grandes Descobertas, descubro que a dialética etimológica tem aberto novos e ignotos oceanos entre aquela última flor do Lácio, inculta e bela, regada aqui na terra-mãe, e aquele seu broto plantado na Ilha de Vera Cruz, depois Brasil.

Abra-se aqui providencial parêntesis para registrar que o prestígio do nosso Pedro Álvares Cabral, aqui na Corte, chega a ser franciscano, se comparado com o do seu colega Vasco da Gama. Essa diferença de categoria está expressa até mesmo nos apartamentos onde moram: Vasco, na esplêndida cobertura do Mosteiro dos Jerônimos. Cabral, no modesto quarto-esala da singela, despojada Capela de Santa Margarida, em Santarém, ao norte de Lisboa, onde nasceu e onde recebe visitas, já sem poder elucidar a dúvida que se incorporou à história: afinal, "seo" Cabral, o amigo descobriu o Brasil mesmo por acaso? Achou a terra nova guiado pela premonição compulsiva do brasileiro em jogar com a sorte, no que poderá ter sido uma espécie de 13 pontos na Loteria dos Descobrimentos?

De qualquer maneira, estou persuadido de que o português desembarcado no Monte Pascoal, naquele dia 22 de abril de 1500, não era o mesmo sequejado aqui neste cantinho da península ibérica. Certa vez se consolida a cada palavra trocada com qualquer bravo lusitano, a começar pelo carregador das minhas malas, que me sonega o "trólei" (carrinho de bagagem) para que prevaleça sua mão-de-obra e, é claro, o seu ganha-pão. O carrinho é monopólio desses servidores do Aeroporto de Sacavém, cujos serviços, porém, nem sempre estão disponíveis, pois se nos quinze minutos precedentes a algum desembarque encontram-se à postos, nos quinze minutos seguintes podem entrar em "greve", palavra resuscitada nos léxicos portugueses depois da Revolução de 25 de abril. Quem, contudo, procurar por um "carregador" (até o inglês "porter" utiliza a palavra correspondente, com a mesma semântica), corre o risco de não encontrar nenhum, ainda que o dia não seja de greve.

Não existem "carregadores" na Estação ferroviária de Santa Apolónia, ou no Aeroporto de Sacavém. Há, sim, "moços de frete". Freto um velho, que um dia já foi moço, e consigo, afinal, aviar as minhas trouxas, rumo ao coração da velha Lisboa.

Num idoso hotel que se debruça para a Praça do Rossio, cujos cafés abrigam depois do almoço, até o fim da tarde, verdadeiras "ilhas" de prosadores, a fiar conversa nas mesas ou nas calçadas, um porteiro de libré ocupa-se das malas (será também um "moço de fretes"?) e presenteia-me com o solene tratamento de "Vossa Excelência", bibelô retórico que só imaginava me fosse cumulado no dia em que assumisse o governo do Estado de Santa Catarina. Já o chef da portaria me surpreendera com outro minuetto, ao referir-se ao interlocutor (eu mesmo) como se ele fosse uma terceira pessoa ausente:

— Então o S'nhor Ramos nos dá a honra de quantos dias em Lisboa?

O suficiente para visitar monumentos históricos, igrejas, tumbas e cada beco do Alfama, herança árabe dependurada num dos flancos da cidade, onde cada ruela é um coradouro de roupas e as ceroulas tremulam ao vento como pavilhões nacionais. Uma tarde nesse colorido labirinto equivale a um curso intensivo da alma portuguesa, que está presente nas tavernas e nas pequenas casas de negócio. Algumas senhoras idosas passam embrulhadas em xales negros, os cabelos arranjados num coque, equilibrando na cabeça uma trouxa de roupas ou um cesto de peixe. Vizinhas fronteiras uma da outra animam-se em musical batê-papo, falando uma língua estrangeira que, apesar de saber, portuguesa, não consigo entender, tal a fusão e confusão das palavras, e a subtração de muitas de suas sílabas.

Ao retornar a Lisboa pombalina (a cidade baixa, reconstruída pelo Marquês de Pombal depois do terremoto de 1755) sirvo-me de um bonde, que aliás é aqui conhecido apenas por "elétrico". Os "miúdos" (crianças) que estão na "paragem" (ponto) confirmam que por ali passará o "elétrico em demanda do Rossio". Poderia também descer a Alfama em "auto-carro" (ônibus), mas por nada deste mundo perderia a oportunidade de ser passageiro da antiga criatura que resfolega sobre trilhos, comandada por motorneiro quase tão compenetrado de sua missão quanto os velhos almirantes reinóis. Num botemim do Rossio aprendo na "ementa" (cardápio) que se desejar um universal "Hamburger" pedirei um "prego", se me seduzir o tentador bolinho de bacalhau ordenarei "um pastel" e se desejar um pastel reclamarei por uma "chamussa". Já um prosaico sanduíche de carne, aí conhecido pelo prenome "churrasquinho", ganha aqui outro nome próprio: chama-se "Bifana", quem sabe à guisa de superlativo de "Bife". Um cafezinho costuma atender pelo apelido de "Bica".

Ao adquirir um exemplar do "Diário de Notícias", apreçoado a plenos pulmões por uma gorda matrona vestida de negro, fico sabendo, pela seção de anúncios, que os adulterios aqui merecem ainda a acústica de uma catedral, principalmente se, além dos prejuízos morais, acarretam também danos financeiros ao chamado "cônjuge ofendido", como parece ser o caso desse português aparentemente saído de um romance de Eça de Queirós. Em duas colunas, encimadas pela fotografia da infiel, lê-se a seguinte declaração: "Eu, Helder Máximo Franco Esdras Martins, declaro para os devidos efeitos que não me responsabilizo por quaisquer actos e por dívidas contraídas, ou a contrair, por minha esposa Fernanda Maria da Silva Santos Esdras Martins, visto esta me ter abandonado, e cometido actos menos próprios. Alcochete, aos 31 de dezembro de 1977". Segue-se a assinatura do pobre Helder, cuja mulher deseja escandalosamente retornar ao status de "menina", isto é, mulher solteira.

E ninguém garante não seja o próprio Helder o anônimo anunciante da mesma edição, que ao epíteto "Cavalheiro", propõe: "Cavalheiro de 35 anos, de boa apresentação e requintado no trato, com bens e casa de negócio, deseja conhecer menina dos 20 aos 35 anos para fins matrimoniais. Sendo o assunto sério, roga forneçam o número do telefone. Respostas a este jornal, ao n.º 566".

Na mesma vitrine do "Diário de Notícias" lê-se mais esta pérola: "Cavalheiro de 64 anos, reformado, separado há muitos anos, pretende senhora só reformada, e com casa posta, para fazer companhia feliz. Respostas para Vila Nova da Barquinha, n.º 11". O cavalheiro "reformado" (aposentado) não quer muito: só casa e mulher nova, isto é, reformada, se a candidata fizer o favor de acolher também a semântica brasileira do termo.

Antes de chegar a Estação de Santa Apolónia, onde vou apanhar o trem para o Porto, constato, feliz, que a língua do Bardo nos oferece ao menos uma ou outra identidade vernacular: metrô aqui é "metro" mesmo. Muda apenas sua sílaba tônica, que é paroxitona: métro.

No guichê da estação compro um bilhete no "Rápido-Foguete", cujas turbinas já se aquecem na plataforma. O "moço de fretes" socorre-me com presteza, disparando minhas malas rumo ao vagão onde devo tomar assento.

— Apreste-se V. Exa. se não quiser perder o comboio, que já está a sair. É pródigo que dá uma carreira e meta-se na carruagem n.º 5.

Meto-me. É só instalá-lo e a "carruagem" põe-se em movimento, no galope descansado desse velho cavalo de ferro.

Ou "Foguete".
Ou, vá lá, "Comboio".

Sérgio da Costa Ramos
De Londres

"Video Tape" de "O Projeto Nabucodonosor"

Encontro na Conselheira Mafra os irmãos Piga (Maria de Lourdes) e Mário Machado, meus velhos amigos e parentes longínquos. Conversa vai, conversa vem, comentam eles os meus escritos domingueiros aqui e dizem que eu devo escrever algo sobre a velha Carioca e as peripécias da gurizada de então. Digo-lhes que já escrevi sobre o assunto, em crônica aqui publicada há quase dois anos (14 de agosto de 1976), mas voltarei ao assunto. Penso, agora, contudo, que não será demais passar o video-tape (está tão em moda, "né") da crônica que encima estas linhas para satisfazer aqueles amigos e quem sabe, outros saudosistas da Carioca, que não a leram.

Ei-la, pois: "Certa vez — já lá vão vinte anos — topei com o Uri Coutinho de Azevedo, a quem não via, como agora, há outros tantos vinte anos. Velhos e ternos amigos de infância, na ocasião já "respeitáveis" chefes-de-família, pusemo-nos a conversar. E, para usar uma expressão corriqueira, mas pitoresca, da gíria de hoje, não teve outro bicho pra dar: passado e infância; infância, e passado. Relembramos, entre risos e emoções, o nosso chão-de-estrelas: o Largo Fagundes ou, para nós então, a Carioca. E desfilam as lembranças, na passarela da saudade: as peladas, as bolinhas de vidro (nem volta, nem meia, nem lua...nem nada), os coquinhos-de-cachorro nos prados da Lira Tênis, os banhos-de-mar e as pescarias na praia próxima. E mais: os assaltos às chácaras do Donga e do Quilhon (fruta roubada tem outro sabor, dizem os entendidos), as corridas de bandeira, o jogo de pião (cadoz? pião na roda. A gente dizia cadocha.) E as rixentas quadrilhas? então. Não as de dançar, que ninguém ainda era disso, mas as do tipo faroeste, em que nós, montados em cavalos de bambu, com cabeças horrorosamente esculpidas em nós do dito, munidos de revólveres e espadas de pau, chapéu de palha (à falta do de feltro), lenço ao pescoço e cabelo na venta, sob a chefia de um valentão metido a Tom Mix, varriamos esta cidade, da Carioca à Figueira, à Rita Maria, à Praia de Fora, ao Largo 13 de maio, ao Campo do Manejo, "comprando" brigas e batallas com as quadrilhas locais. Pau pra cá, pau pra lá, guri de olho raldado, cara quebrada, cabelo arrancado, "melado" correndo aqui e ali cavalo em pedaços, o diabo, enfim. Um "barato", sem dúvida... Tivemos a nossa história, dizia-me o Uri. E eu

quero que os meus filhos tenham também a sua. Nada de apartamentos e outras tranqueiras, que os guris vão ficar homens sem ter infância, sem ter o que lembrar, sem ter o que contar. Você já viu "troço" mais triste do que isso que o Erico Veríssimo diz em quase todas as entrevistas que dá? — Não tenho saudade da minha infância... Hoje, passados tantos anos que mais parecem alguns dias, fico cogitando sobre a tese do Uri e, francamente, não sei se é negócio ter infância livre, agitada, histórica. A gente cria raízes aqui, ali, acolá, em casas, ruas, praças, jardins, campos, praias e neles vai, com o tempo, catalogando e arquivando um montão de lembranças. Um dia, quer revivê-las. Procura o cenário em que deitou aquelas raízes. Que é dele? Um ciclone o levou, em nome de uma coisa que é tão pertinzamente obsecada e desalmada que nem bicho-carpinteiro: o progresso. E se você lamenta o paraiso perdido que lhe marcou a infância, o mais que pode ouvir às suas costas é uma frase mais ou menos assim: "esse cara não passa de um velho saudosista, que ainda não desencanou...". As rádios e os jornais de hoje (9 de agosto), daqui da nossa cidade, dão conta de que o nosso jovem e dinâmico Prefeito, o homem do muxirao (ou murrao, como querem alguns), vai enviar à Câmara Municipal um projeto-de-lei, que visa tirar do Largo Fagundes o terminal de ônibus ali existente, para, em seu lugar, construir um grande edifício com jardins suspensos e garagem subterrânea para automóveis. Pessoas simples foram ouvidas, em curtas entrevistas de rua, pela Rádio Diário da Manhã, no dia de hoje. Umas poucas pessoas, mas todas a favor do projeto. Um entrevistado, inquirido sobre o que achava da retirada do terminal de ônibus, não teve dúvida sobre a alta importância que a sua opinião tinha para a cidade e saiu-se, superiormente, com esta: por mim, podem tirar... O projeto — chamemo-lo Projeto Nabucodonosor — seria, no meu acanhado entendimento: altamente recomendável em terras da Babilônia, pois nada seria mais bonito do que restaurar os jardins suspensos — uma das sete maravilhas do mundo antigo — que marcaram a glória e o esplendor dos babilônios. Mas, aqui? Conventamos: o aterro tem muito lugar para próprios públicos e comporta jardins e mais jardins feitos no chão, que é lugar apropriado para quem não pode ter sonhos babilônicos. Suponho ainda

que, na elaboração do projeto, se pensou mais em gente do que em automóvel. Assim, como acabar com a movimentação diária de um terminal de ônibus e instalar, em seu lugar, outro terminal (garagem) para dezenas de automóveis, que entram e saem a todo o momento? Parece o mesmo que substituir o roto pelo esfarrapado. Faz até lembrar a célebre e pitoresca crítica de Mendes Fradique, ao tempo da febre amarela: "O Sr. Oswaldo Cruz, acabando com a praga dos mosquitos, criou outra muito maior: a dos mata-mosquitos". Há muita terra no aterro. Vamos deixar que o Largo Fagundes (perdoem-me a teimosia de chamá-lo assim) sirva de chão a mais um belo jardim, onde a restauração da antiga carioca lhe dê beleza presente e presença passada. E as crianças de hoje tenham mais um cenário para os seus folguedos e, mais tarde, não precisem dizer, por certo com a mágoa de Veríssimo: não tenho saudade da minha infância".

CRÍTICA "SUI-GENERIS" — Recebo um petit dossier, contendo dois nomes e duas assinaturas, que não consigo decifrar. Os nomes, porque foram cobertos por tinta preta, e as assinaturas, porque são ilegíveis. Demos a esses dois simpáticos personagens os nomes de FF e NN. Os "autos" desse "mini-processo" são: 1) um recorte do jornal O ESTADO, que traz a minha crônica "Velhas recordações do Campo da Liga", a qual FF envia a NN, com o seguinte "despacho": "Para o Senhor, que viveu sua infância envolvido pelo centro florianopolitano, esta reportagem seja, talvez, uma boa lavagem cerebral nesta crua segunda-feira. O autor é bom" 2) NN devolve o processo a FF, com um "parecer" sobre a "espiritualidade e bem feita crônica", na qual, porém, vê uma falha do autor, que situa Cavalazzi, então um menino de 9 anos, na equipe do Avai, ao início da década de 50. 3) FF conclui o "processo" e o envia ao autor com a sua decisão final: "Sr. Abelardo, quem somos não tem importância. Somos apenas leitores que lemos suas crônicas históricas. Daí, o comentário que anexamos. Um abraço e continue nos deliciando". NN está com a razão. Por certo, a época deve ter sido a do início da década de sessenta. Só lamento desconhecer esses leitores tão inteligentes, cavalheiros e atentos. Ao contrário do que diz FS, esse detalhe tem muita importância. Pelo menos, para mim. Gratíssimo e voltem, querendo. AS.

Abelardo Sousa

MÓVEIS SILVA INDÚSTRIA COMÉRCIO

INAUGURA MAIS 1 EXPOSIÇÃO DE MÓVEIS NO ESTREITO



Agora soma 3 para melhor servir
O Mercado de Móveis Silva

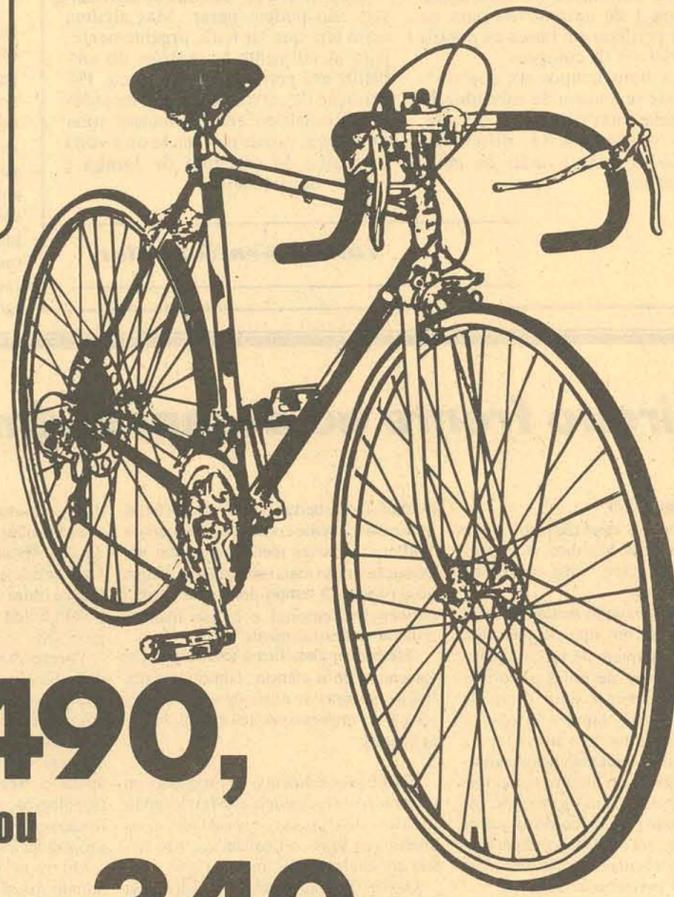
Rua Visconde Cairu, 195 — Estreito — Fone 44.0080
Exposição de Móveis Silva

Rua Gaspar Dutra, 673 — Fone 44.2775
Móveis Silva Ind. Com.

Rua Gaspar Dutra, 650 — Estreito
Fones 44.0099 — 44.2909

A única aberta das 07 às 21 horas
Vendendo tudo em móveis a preço de fábrica

AGORA FICOU MAIS FÁCIL COMPRAR A SUA CALOI 10



Apenas

4.490,

a vista ou

24 x 340, mensais

CALOI 10 - AGORA COM GARANTIA TOTAL

LOJAS
HM

Hermes Macedo

DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO

Opinião

Voltar às origens?

Apresso-me a corrigir algumas frases do texto publicado no domingo passado. Ou melhor, a pressa não foi tão grande assim, pois levei uma semana para fazer os devidos reparos. Não desejo culpar nem a **Composição**, nem a **Revisão**. É que os acontecimentos se desenrolam numa velocidade tal, que não há mais tempo para nada. E o jornal diário é um exemplo desse mundo doido que não sabe mais onde vai parar. Quem vive dentro de uma **Redação** é atropelado pelas notícias e, por isso, tudo é feito dentro da maior rapidez possível. Além do mais, quanto mais depressa as páginas do jornal forem fechadas, mais cedo o pessoal vai para casa, ainda que o "Telex" não pare de funcionar, informando sobre coisas boas e ruins que acontecem pelo mundo. É um fato evidente a registrar-se: As coisas ruins em termos da notícias saem da "Boca do forno" do "Telex" em muito maior quantidade. E o "bip, bip" do setor de telefones vai avisando que mais uma foto está sendo enviada diretamente de Nova Iorque para Florianópolis pela UPI (United Press International), uma das maiores agências de notícias do mundo. Quem está permanentemente por dentro delas é o Felipe, inclusive daquelas que não são publicadas e que ficam em off por múltiplos motivos que aqui não valem a pena comentar-se.

Mas, gente, vejamos as correções: "Meu Fórmula Zero não era muito sofisticado". Observaram? Faltaram os dois pontos, os quais por algum motivo a Seleção do Brasil tomou por empréstimo para usar na Argentina.

"Naquele tempo as ruas e avenidas não tinham o movimento neurótico das pessoas e carros dos dias de hoje". E "(...) as possibilidades de obter maior velocidade em meu Cooper-milho aumentavam".

"As rodas de madeira foram substituídas por rolamentos de esferas SKF (...)" "(...) para racionalização do consumo de combustíveis (...)"

"(...) as lojas de comércio, bancos, restaurantes, e outros estabelecimentos comerciais e de serviços, serão inviáveis nos centros das cidades, com tendência da massa consumidora deslocar-se (de automóvel) para os bairros e periferia em busca de pontos mais acessíveis de compras".

"Adeus bons tempos em que tranquilamente se andava de carrinho de lomba pelas ruas e avenidas da vida, porque se hoje está difícil de atravessá-las quanto mais de nelas estacionar-se..."

Dias atrás, alguém ao trocar idéias comigo, duvidou que o centro comercial da cidade poderá ser afetado pelas mudanças ocorridas no sistema viário de Florianópolis.

Eu lhe disse: "Penso que já está sendo afetado."

Um dado importante: A maioria das minhas compras hoje são feitas fora do perímetro central da cidade. E conheço outras pessoas que estão procedendo do mesmo modo. Quanto os comerciantes estão deixando de vender?

Quem tem uma visão sistêmica das coisas facilmente verificará que se compras não são feitas, novo pedido às fábricas não são realizados, as quais em termos globais possam a produzir menos. De outro lado, ainda, as faturas e duplicatas são pagas com atraso, porque o dinheiro não entrou no caixa ou o tempo de compra do cliente dilatou-se, passando a tração, em consequência, a ser feita amanhã e não hoje. As repercussões são grandes por causa disso, pois todos deixam de ganhar inclusive o consumidor, o qual se comprar hoje, amanhã pagará mais caro pelo mesmo produto...

Um outro dado que vale a pena citar aqui: Tempos atrás o setor de Marketing do Banco Itaú realizou uma pesquisa de mercado na cidade de São Paulo. Ao analisar as informações levantadas, constatou que alguns bons clientes já não apareciam em suas agências com a frequência habitual. Causa: o grande movimento de veículos em algumas ruas e avenidas passaram a dificultar a travessia das pessoas. Consequentemente esses clientes do Itaú passaram a procurar outras agências bancárias situadas no mesmo lado em que se localizavam seus estabelecimentos comerciais.

O atual fluxo de trânsito das grandes cidades, muito mais oneroso e difícil para todos os tipos de veículos e categorias de motoristas, as cada vez mais curtas áreas de estacionamento com limites de tempo inadequadamente dimensionados, estão a dificultar crescentemente a nossa liberdade de ir, vir ou mesmo ficar. Aliás, reafirmo, e outros também, que hoje somos menos importantes do que as máquinas de poucos ou muitos cavalos de todos os veículos.

É certo que as fábricas de automóveis não podem parar. Mas alguma coisa tem que ser feita, urgentemente, para atendimento às pressões do ambiente em permanente mudança. Fabricação de carros pequenos, movidos a motor elétrico, energia nuclear, solar ou a água, uso de motociclo ou a volta definitiva do carrinho de lomba e mesmo do patinete...

Valmir Gentil Aguiar

"A Educação numa visão planetária do mundo"

No começo do século, falou-se muito na "rebelião das massas". Hoje acrescenta-se a este fenômeno, o da ascensão das massas, da subida gradativa dos jovens, de tal modo que temos a impressão que o mundo se torna cada vez mais cheio.

A "explosão demográfica", que poderia fazer rebentar o planeta, não é só consequência do aumento da taxa de natalidade, mas, também, resulta do êxito da luta pela vida contra a morte.

O problema, portanto, não é só admitir a taxa de natalidade, diminuir a influência e presença dos jovens, mas, também resolver um desenvolvimento paralelo e congruente com a evolução demográfica. A posição malthusiana é expressão de um pessimismo e de uma atitude oposta à planificação.

Na educação esta ascensão das massas se traduz pelo acesso das massas a uma educação generalizada. Há portanto, uma "explosão escolar" que traduz a possibilidade das massas de serem alfabetizadas, escolarizadas, de ascender à cultura e à sua própria libertação individual.

Estes fatos não são desanimadores ou perigosos, pois implicam uma revisão profunda da nossa visão do mundo. Em particular, nos conduzem à noção de justiça social, expressão concreta da solidariedade.

Paralelamente a esta expansão humana, podemos nota uma evolução na nossa representação do espaço, geográfico e cósmico. O nosso horizonte abriu-se, mostrando a imensidade do nosso mundo, mas também, reduzindo as distâncias. Este alargamento do nosso horizonte é ligado a uma percepção aguda das interrelações das diversas partes do mundo, outra expressão da solidariedade.

Esta interrelação é ligada ao problema das comunicações. Também é ligada à propagação das informações. Na verdade esta visão planetária do mundo é profundamente ambígua. Pode levar a um novo diálogo entre as nações, entre as regiões, visto que conduz à idéia de um modo pluridimensional, pluralista, onde a coexistência de civilizações é essencial. E esta pluralidade diagonal tem nas or-

Os artigos publicados com a assinatura de seus autores, não interpretam, obrigatoriamente, a opinião de O ESTADO. Sua publicação tem por objetivo proporcionar maior estímulo à crítica e ao debate, sobre assuntos de atualidade.



ganizações internacionais, os seus instrumentos institucionais de expressão. Pode conduzir, também, a uma uniformização, que vai fazer do nosso mundo planetário um mundo da platitudes, da banalidade. Esta uniformização do mundo teria como instrumento a planificação planetária, a organização de vastas regiões, mas sobretudo, já tem, na "cultura de massa", um perigoso instrumento, pouco controlado.

A tentação atual é atender esta visão planetária do mundo de uma maneira espacial (e não temporal), embora lembrando, sempre, que a "cultura" é, ao mesmo tempo espacial e temporal.

De fato, a espacialização do planetário conduz a uma visão imóvel do nosso tempo. A ecologia, um certo sociologismo, a geografia humana podem, sob o pretexto de adaptar, imobilizar e fechar o nosso horizonte. A visão planetária não é fechada, mas

aberta para as possibilidades que cada nova geração traz. A cultura não tem de ser entendida segundo a ecologia, mas é "uma temporalização dos espaços geográficos".

Na visão planetária do mundo é o tempo que é o fator fundamental. Este tempo não será, somente, um futuro, mas, ainda pior, o futuro, porque, de uma parte, existem, numa sociedade, vários tempos, e, por outra o passado não pode ser abolido. Quer dizer abre perspectivas no passado que será animado por um movimento dialético que até certo ponto nega, mas nega para produzir.

Neste tempo será animado por um movimento dialético que até certo ponto nega, mas nega para produzir.

Neste ponto de vista, é numa visão planetária do mundo, este, embora não sendo infinito, é no entanto ilimitado. Ainda não é realizado e a atividade do homem é justamente perfazê-lo. Se o

mundo for ilimitado, o homem aparecerá, fundamentalmente como um ser "viante", errante, que participa do devenir do Mundo como uma totalização do curso. Esta posição não implica numa deificação do homem, porque o mundo existe. É no mundo, no seu devenir que o homem se expande. Não temos, tão pouco, um relativismo, mas um relacionismo sendo que o Mundo, como "absoluto-limite", obriga o homem a se definir e se situar, a se medir. Diante da visão planetária do mundo, temos de situar-nos na nossa errância. O importante, portanto, não é definir o que é o Mundo, que nos escapa na sua totalidade, mas elaborar uma antropologia. Não como ciência, mas como uma atitude prático-crítica para com o homem.

O homem participa do de-

venir do nosso tempo pela sua atividade, a sua praxis, sendo ela uma atitude crítica e prática. "É uma atividade total, aberta, comunitária, sempre revolucionária, libertando ao mesmo tempo os homens e as coisas e tomando posse de uma maneira não possessiva do mundo total, quer dizer do mundo do homem e da Natureza". Esta praxis, que atinge com a técnica contemporânea a sua mais alta expressão, tem, no trabalho humano, a sua fonte e a sua expressão mais clara. Por isso mesmo o trabalho humano não pode ser considerado como uma nação, nem uma maldição, nem uma calamidade. No entanto o trabalho humano precisa libertar-se das alienações, de desalienação em desalienação, até poder se "desdobrar" seja em jogo, seja em lazer, seja na "obra".

Luiz Henrique Mendes de Campos

O Direito frente ao desenvolvimento tecnológico

I - INTRODUÇÃO

Nossa época é, essencialmente, uma época de transição. Vivemos, na expressão de Peter Drucker, "uma era de descontinuidade" (1).

Na verdade, o mundo moderno assiste à emergência de um tipo de sociedade radicalmente diferente de todos aqueles que o precederam, de todas as formas históricas anteriores e num ritmo de transformação cuja rapidez já não se mede por séculos mas por anos (2).

Neste trabalho, pretendemos demonstrar a importância do direito, como instrumento dessas transformações, as quais, sobretudo pelo conteúdo inovador de que se revestem e pela velocidade com que são processadas, constituem um forte fator de perturbação social.

II - O IMPACTO SOCIAL DA TECNOLOGIA

A sociedade foi sempre beneficiária da ciência e da tecnologia (3). Todavia, as consequências da aplicação indiscriminada da tecnologia estão se fazendo sentir muito mais acentuadamente hoje do que em qualquer outra época da história da humanidade.

É conhecida a estatística que revela que 90% de todos os cientistas que já se formaram, vivem hoje, daí sendo fácil perceber a razão da velocidade com que as inovações tecnológicas vêm se operando e ocasionando substanciais mudanças sociais.

Na verdade, até o presente século, as mudanças eram efetuadas vagarosamente, muitas delas passando despercebidas por toda uma geração. A situação

mudou. Descobertas científicas são feitas quase diariamente e, como bem observou Toffler, "as novas idéias são postas em execução muito mais rapidamente do que no passado. O tempo decorrido entre a concepção regional e o uso prático reduziu-se drasticamente" (4).

Heilbroner classifica a tecnologia, juntamente com a ciência, como uma das forças motoras de nossa época (5), para realçar os impressionantes efeitos de sua aplicação.

Toynbee acredita que o "progresso em aceleração da tecnologia está nos levando para um novo estado de sociedade" e, ao analisar as suas consequências, não hesita em chamá-la de "maligna" (6).

Gabor, Prêmio Nobel, de Física, usa uma linguagem carregada, ao referir-se ao "apavorante desequilíbrio observado nas inovações" (7).

Qual a razão para tamanha preocupação? A nós, parece que ela decorre da dúvida que todos temos e que consiste em saber se a humanidade está preparada para viver, condignamente, nessa nova sociedade que as inovações tecnológicas estão fazendo emergir.

Com efeito, muito embora a alta velocidade com que se processam as mudanças possa ser atribuída a vários fatores, por detrás das ocorrências que têm modificado substancialmente as sociedades, encontra-se a tecnologia, que é o fator de transformação mais importante a atuar no contexto das mudanças que se vem operando.

É que "o homem tem violado e destruí-

do a natureza em todas as partes do mundo, num efeito cumulativo de duas causas distintas, porém relacionadas. Uma delas é o acelerado avanço da tecnologia e outra é a exploração demográfica possibilitada por esse avanço tecnológico" (8).

Parece razoável aceitar-se, em face desse quadro, a colocação dos que acreditam que a máquina, criada para servir aos propósitos do homem, tornou-se tão poderosa que poderá ficar imune à sua vontade, vencendo-o mesmo, ao invés de ajudá-lo. Nesse caso, o desenvolvimento tecnológico, embora criado pelo homem, tenderia a emancipar-se para seguir a sua própria lei inerente (9).

Quais as perspectivas desse novo mundo que a tecnologia está a esboçar? Estamos convencidos de que, a não ser que a tecnologia seja humanizada, ela fará mais mal do que bem, podendo vir a representar uma verdadeira ameaça à sobrevivência da humanidade.

III - O DIREITO COMO FATOR DE EQUILÍBRIO

Assim exposto o assunto, cabe dizer que não se trata de frear o avanço tecnológico. Trata-se, antes, de controlá-lo com vistas a impedir que os efeitos de sua aplicação indiscriminada culminem por afetar, irremediavelmente, a sociedade. Trata-se de regularizar o seu uso e a sua aplicação, de tal forma que as mudanças sociais se realizem sem afrontas e, sem danos à coletividade, os quais frequentemente afetam as estruturas da sociedade em geral, com efeitos diretos indesejáveis e fortemente perturbadores.

Merton refere-se a um deles: "A tecnologia tem sido empregada, não somente para produzir bens, mas também para manejar os operários. De fato, tem sido definida muitas vezes como arma para submeter o trabalhador, ameaçando-o de desemprego, se não aceitar as condições de trabalho que se lhe oferecem" (10).

De nossa parte, entendemos que cabe ao direito o papel de disciplinar o emprego da tecnologia, de tal maneira que a sua utilização seja regulamentada, cumprindo ao direito, como norma de ação, disciplinar as relações do meiosocial onde a tecnologia se faz presente.

Reconhecendo-se que a técnica é, por si mesma, neutra e que a tecnologia não passa de um meio para se atingir um resultado, passar da posição de meio para a de fim constitui desvio que deve ser combatido e evitado. Segundo Álvares, cabe, então, "ao direito, humanizar a frieza da tecnologia, dar-lhe praticabilidade humana e calor social, expurgando o egoísmo e a insensibilidade da tecnocracia, que resulta da utilização da técnica como fim, na idolatria de um instrumento utilíssimo se considerado como meio" (11).

Alerta Rickover (12), que temos sido negligentes ao deixar de insistir que a ninguém deve ser permitido usar de uma tecnologia, se para isso não tiver a necessária competência. Além disso, devemos insistir em que todo aquele que tomar uma decisão errada, que causa danos a terceiros, deve ser responsabilizado.

Eis esboçado, o quadro de atuação do direito, que só será eficaz na medida em

que evolua no tempo, para se tornar compatível com a realidade emergente.

IV - CONCLUSÃO

Para Veblen, estudado por Timasheff, "a nova tecnologia destrói a velha organização da sociedade" (13). Para Stuart Chase, citado por Dallari, a tecnologia está delineando os esboços de um mundo só, sendo irrelevante o que os políticos possam decidir a respeito (14). Toynbee nos fala de um Estado Mundial. Heilbroner condiciona a continuidade da sociedade humana ao "abandono gradual das técnicas mortíferas, dos estilos de vida incompatíveis e da perigosa mentalidade inerente à civilização industrial", com o que nos coloca, outra vez, diante de uma nova sociedade (15).

Caminhamos, portanto, para uma sociedade diferente, para um novo mundo. Assim como cada época tem um direito que lhe é característico, assim também essa nova sociedade deverá contar com um direito novo, a fim de que não se configure um descompasso entre o direito e a realidade, até porque a nova tecnologia destrói também o velho direito.

A esse novo direito, que nos compete conquistar, caberá dotar a utilização da tecnologia da vantagem dela como meio, tirando-lhe o caráter de fim, controlando-a, tendo uma finalidade precípua, que é o bem estar geral e a paz social" (16).

Dai porque e segundo entendemos, as perspectivas da sociedade estão intimamente relacionados com o papel que o direito vier a desempenhar no futuro.

BIBLIOGRAFIA

- (1) Ducker, Peter. Uma Era de Descontinuidade, 1970.
- (2) Ver, a respeito, Gino Germani, in Política e Sociedade numa Época de Transição, 1973.
- (3) Delorenzo Neto, A. A Sociologia Aplicada à Administração, 1976, p. 175.
- (4) Toffler, Alvin. O Choque do Futuro, 1973, p. 15.
- (5) Heilbroner, Robert L. As Perspectivas do Homem, 1974, p. 39.
- (6) Toynbee, Arnold. O Desafio do nosso Tempo, 1975, p. 222/224.
- (7) Gabor, Dennis. O Desafio do Futuro, 1974, p. 11.
- (8) Toynbee, Arnold. A Sociedade do Futuro, 1974, p. 39.
- (9) Ver, a propósito, Fritz Pappenheim, in A Alienação do Homem Moderno, 1967, p. 23.
- (10) Merton, Robert K. Sociologia, Teoria e Estrutura, 1970, p. 666.
- (11) Álvares, Walter T. Uma Introdução ao Direito da Eletricidade, 1970, p. 38.
- (12) Rickover, Hyman G. Uma Tecnologia Humanística, 1970, p. 110.
- (13) Timasheff, Nicholas S. Teoria Sociológica, 1973, p. 120.
- (14) Dallari, Dalmo de Abreu. O Futuro do Estado, 1972, p. 215.
- (15) Heilbroner, obra citada, p. 96.
- (16) Álvares, Walter T. Introdução aos Direitos Tecnológicos, 1972, p. 38.

Glauco José Côrte

TURISMO

TRANSBRASIL A MAIOR FROTA DE 727 - Contando com 14 aparelhos Boeing 727, a Transbrasil S/A. Linhas Aéreas, possui a maior frota de tais aparelhos no Brasil. A Transbrasil é apontada nos meios aeronáuticos como um exemplo vivo de quanto é importante a luta e a tenacidade de uma empresa de aviação para garantir a sua sobrevivência num mercado como é o do transporte aéreo no Brasil. Antes de 1964, então chamada de SADIA, ela operava com alguns DOUGLAS DC 3 e Curtiss C 46, herdados do Transportes Aéreo Salvador, até que o seu presidente, Omar Fontana, continuou insistindo que deveria ser OAR FONTANA, apostando nas características de um desconhecido e desajeitado turbo hélice inglês trouxe para o Brasil os primeiros DART HERALD, que, para surpresa de muitos, transformaram-se em completo sucesso nas inúmeras linhas em que passara a operar. Em setembro de 1970, foram introduzidos os primeiros Jatoes BAC ONE ELEVEN 500, modelos mais modernos dos que os utilizados pela VASP. Atualmente a Transbrasil possui a maior frota de Boeings 727 de toda a América do Sul. Ao todo são 14 aparelhos, todos coloridos, servindo as principais cidades brasileiras. Em

Florianópolis o homem forte da Transbrasil chama-se João Polli, 22 2327, Rua João Pinto, 02.

BRDESCO COM O FESTIVAL MÉXICO/USA/HAWAII - Trata-se de uma programação da Bancor, vendida em Fpolis pela Turismo Bradesco S/A. através dos vôos da Pan American. As saídas para junho são as seguintes: 22 e 29 e para julho 02/06 e 10. O programa com duração de 24 dias, estabelece as seguintes visitas São Paulo/México e estada de três dias na capital asteca. Aca-pulco três dias. Los Angeles (tres dias). Las Vegas (dois dias) Honolulu (cinco dias) São Francisco da Califórnia (três dias) e finalmente New York, durante mais três dias. Durante a programação de 24 dias o amigo estará sempre sendo atendido por guia brasileiro de primeira. O preço é por demais convidativo, apenas Us. 1.301,30, isso mesmo apenas Cr\$ 23.000,00, vinte e tres mil cruzeiros e tudo inteiramente financiado. Mesmo sendo Figueirense, vá conhecer o Hawaii. Bradesco, Cons. Mafra, 2.

SWISSAIR SOMENTE COM DC 10 - Agora todos os vôos da Swissair entre o Brasil e a Europa, às segundas, quartas e sextas, são realizados exclusivamente em DC 10. As saídas de Viraco-

pos são às 21.25, com escalas no Rio/Dakar/Genebra, chegando a Zurique às 17.30 do dia seguinte. Agente geral para Fpolis e todo o estado de SC da Swissair, Brusa Rep. e Empreendimentos e Serviços Ltda. Rua Felipe Schmidt, 27, 10º andar fone 22 3866.

DISNEY HOLIDAY - Já começo informando o preço, pois acredito ser de primeira. Apenas Cr\$ 29.000,00 (maiores) e Cr\$ 27.000,00 (menores) o Mundo Maravilhoso de Disney, incluindo: Depósito

compulsório/passagens aéreas Brasil/Estados Unidos/Brasil hotéis de primeira/14 dias de viagem/visitas e excursões/passeios e traslados/visitas a Miami e Orlando/etc. Além destas vantagens a principal, tudo financiado em até 12 meses com ou sem entrada. BESC-TUR, Rua Felipe Schmidt, 36, fones 22 2578 e 2778.

TARIFAS AÉREAS DE FPOLIS PARA - Viajando pela TRANSBRASIL ou VARIG e comprando as passagens em qualquer agência de Turismo o amigo leitor vai pagar as seguintes tarifas, de Fpolis para as principais cidades brasileiras: Londrina Cr\$ 2.504,00. Porto Alegre Cr\$ 1.528,00. Curitiba Cr\$ 1.158,00. São Paulo Cr\$ 2.124,00. Brasília via S. Paulo Cr\$ 4.298,00. Rio de Janeiro Cr\$ 3.194,00. Salvador Cr\$ 6.672,00. Manaus Cr\$ 10.996,00. Vitória Cr\$ 4.378,00. Recife Cr\$ 8.340,00. Nas duas empresas

o amigo pode dar 20% de entrada e financiar o restante em até 10 pagamentos, com juros de apenas um por cento ao mês. Comprando nas agências de turismo, o esquema é o mesmo e as facilidades também. Vamos viajar.

ILHATUR EM BAIRES - Serão duas saídas, com poucos lugares a disposição, já que as programações de julho de 1978, da ILHATUR estão recebendo uma procura muito grande. As datas marcadas são as de 8 e 15 de julho, para o seguinte esquema de viagem: Fpolis/Alegre/Pélotas no primeiro dia em ônibus especial com calefação/música ambiente/geladeiras/bar etc. No segundo dia Pelotas/Chuy/Punta Del Leste/Montevidéu. No terceiro dia, passeio completo de um a tarde até Punta del Leste. Posteriormente Montevidéu/Colônia/Baires, travessia em aliscafo. Quatro dias muito especiais na capital portenha, para os mais variados passeios, inclusive um jantar na BOCA etc. Visita no nono dia a La Plata. O regresso no trecho Baires/Montevidéu será a bordo do sensacional navio da Frota Fluvial Argentina Ciudad Rosário. Serão onze dias de passeios a programações de primeira, sempre com guia especializado e categorizado, com o padrão de atendimento da Ilhatur. Procure a Ilhatur, Rua Felipe Schmidt, 27 s/loja que o Mauricio e a Tania, estão as ordens, para esclarecer tudo. Entrada de apenas, apenas Cr\$ 950,00 e o saldo financiado em até doze pagamentos, com juros mínimos. Procure já a Ilhatur em Fpolis, Rua FS/27 fone 22 6333 e em Blumenau fone 22 5083.

VIVA BAHIA - Vá conhecer e viver a Bahia durante oito dias por apenas Cr\$ 8.462,00, oito mil e quatro-

centos e sessenta e dois cruzeiros. Últimas saídas de junho nos dias 17 e 24 do mês Fpolis/São Paulo/Fpolis, pela Transbrasil e São Paulo Salvador/São Paulo sempre pela Vasp. Financiamento completo, hotéis de primeira sima e muitos passeios, além dos pratos típicos da apimentada, mas deliciosa comida baiana. Procure a Turismo BESC, Rua Felipe Schmidt, 36. Tudo inteiramente financiado.

EURAILPASS - É a maneira mais confortável e econômica de você conhecer Europa. Conheça toda a Europa, viajando nos trens mais luxuosos do mundo. Sempre em primeira classe e sem taxas suplementares. Com um único Bilhete, voce pode conhecer países maravilhosos como: Alemanha, Austrália, Bélgica, Dinamarca, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Itália, Luxemburgo, Noruega, Portugal, Suécia e Suíça. Preços dos bilhetes: 15 dias Us. 180,00 - 21 dias 220,00 - 30 dias Us. 270,00 - 60 dias Us. 380,00 e 90 dias Us 450,00. Procure o seu Eurailpass em qualquer agência de turismo, aqui mesmo de Fpolis, tudo é muito mais fácil de comprar em casa mesmo. OBS: mesmo comprando aqui, através de agências de viagem o preço é o mesmo.



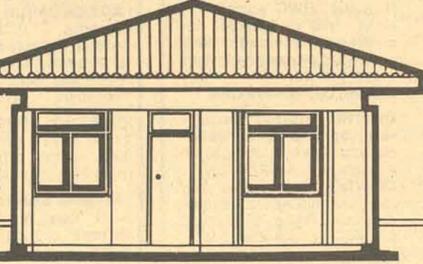
Diariamente a TRANSBRASIL S/A. Linhas Aéreas, deixa Fpolis, com destino as principais capitais do Brasil. Pela manhã às 11.10 para PQ.Alegre/S.Paulo/Brasília/ etc e às 17.10 para Curitiba/São Paulo/Brasília/Manaus. Em nossa capital, loja da Transbrasil S/A. Rua João Pinto, 2

Venha conferir! Casas de alvenaria no Jardim Social de Barreiros

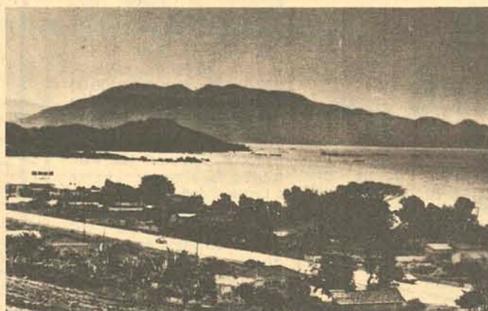
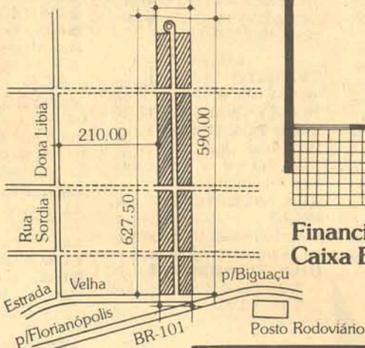
10.000,00 Inscrição*

2.909,00 Prestações

Ruas calçadas com lajotas
Redes de água e luz
Vista para o mar



Unidades residenciais em estilo moderno, com 2 ou 3 dormitórios e forro em laje. Banheiros e cozinhas revestidos com azulejos até o teto. Construídas em terreno com área de 360 m², seco e alto. Somente a 10 minutos do centro da cidade; região em crescente valorização e servida por várias linhas de ônibus.



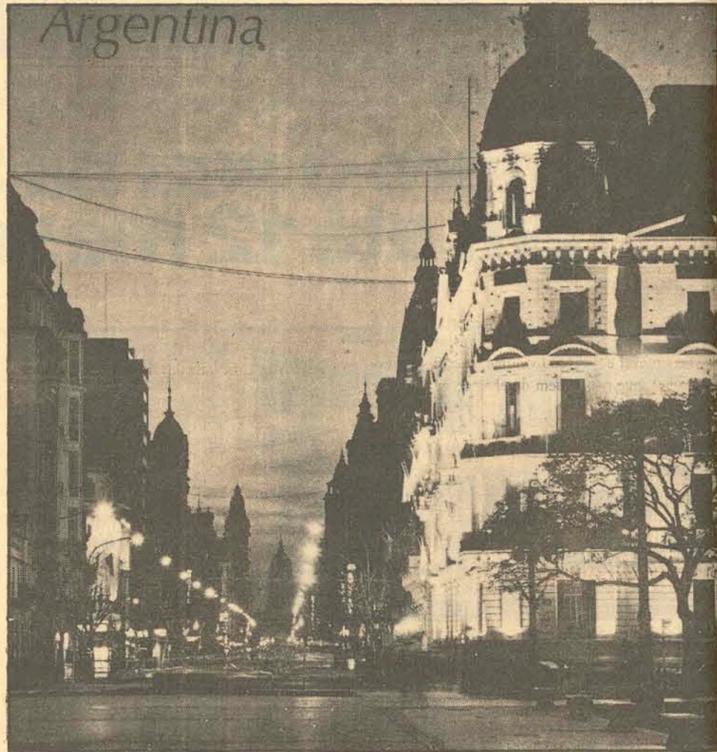
* A inscrição refere-se à parcela correspondente à entrada na aquisição de uma unidade residencial.

Financiamento garantido pela Caixa Econômica Estadual de Santa Catarina.

Plantão de vendas no local, inclusive sábados e domingos

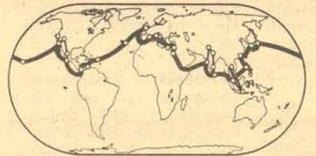
Incorporação e construção:
TAYER ENGENHARIA LTDA.
Empreendimentos e Construção Civil

Vendas:
terral empreendimentos imobiliários ltda.
Rua Tenente Silveira, 105 - Creci 128
Fones: 22-4261, 22-8388 e 22-8567
Florianópolis - SC



ARGENTINA, não é somente COPA DO MUNDO. Sensacional programação terrestre da ILHATUR dia 8 e 15 de julho para Montevidéu e Baires. Programa de primeira, telefone já para a ILHATUR. 22 6333.

WALTHER SOUZA



Suba a escadinha mágica do Eugenio "C" para a "VOLTA AO MUNDO 78"

O Mundo. O Grande Espetáculo.

Assista-o de camarote, a bordo do **EUGENIO "C"**



INFORMAÇÕES NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS
TURISMO HOLZMANN - AGÊNCIA DE VIAGENS
Rua Felipe Schmidt, 58 - sala 4
Galeria Comarsa - Térreo
Fone: 22-0688
FLORIANÓPOLIS - STA. CATARINA

CONSTRUÇÃO CIVIL PROPÕE PLANO DE EMERGÊNCIA PARA CRISE

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção - CBIC e mais 23 sindicatos do setor encaminham ao Governo um memorial dramático, cuja proposta básica é a de um plano de emergência contra a crise que atinge frontalmente as atividades de mais de 10 mil empresas do ramo, no país.

Segundo os empresários, se trata de um derradeiro e último apelo para a sobrevivência de um setor que, afetado por violentas medidas restritivas de crédito e das suas próprias atividades, em vigor desde julho de 1976, e "a pretensão de controlar a inflação", se constituíram na "mais violenta, pertinaz e preconceituosa campanha contra um setor econômico que se tem notícia no País, desde o advento da Revolução".

Para os líderes empresariais da construção civil, a política oficial parece refletir a intenção deliberada de setores do Governo, no sentido de eliminar a iniciativa privada também do setor de produção de habitações para a classe média, uma vez que ele já está aliado na classe baixa, onde funciona como simples prestador de serviços.

Os empresários lembram, mais uma vez, que a construção imobiliária é uma indústria genuinamente nacional, que não usa tecnologia estrangeira, não paga royalties e nem importa os seus insumos. Mais do que isso emprega um terço da mão de obra do setor secundário do país, e por empregar grande contingente de empregados e operários, foi o principal responsável pela situação de pleno emprego nas áreas urbanas.

Hoje, vivendo a maior crise que já atravessou em toda a sua história, está o setor impedido de cumprir sua função social, de proporcionar casa própria à população e de assim consolidar o regime democrático e de livre empresa "em que queremos viver".

"A indústria está parando", prossegue o documento, "e as empresas estão falindo, fechando, mudando de atividades e principalmente, reduzindo drasticamente suas atividades e sua produtividade, havendo, já, sinais claros de desemprego, imenso volume de equipamentos ociosos, descapitalização generalizada e um grande temor e insegurança no futuro. Dentro em breve, a falta de oferta de imóveis gerará uma perigosa corrida imobiliária, que inflacionará os preços dos imóveis".

Ressaltaram os empresários a presença, em várias capitais e grandes cidades do país, de um lamentável e perigoso volume de estoque (encalhe), que constituem dezenas de milhares de unidades residenciais no país, sem ocupação, caracterizando "um absurdo econômico e social", além de "comprometer a segurança do Sistema Financeiro da Habitação - SFH".

A diminuição de renda da população é apontada, pelos empresários como um dos fatores que estimulam e aprofundam a crise. O memorial critica especialmente retirada gradual das vantagens em favor da construção civil, como a diminuição dos incentivos aos compradores de moradia própria pelo Sistema Financeiro de Habitação, a redução do prazo de amortização de 20 para 15 anos, o aumento da taxa de juros de 9 para 10% e o veto à utilização da Tabela Price.

Outro ponto criticado pelo documento empresarial foi a Resolução 386, que desestabilizou as empresas, "criando incerteza generalizada da classe quanto às intenções governamentais".

Dois exemplos da insegurança em que vivem os empresários da construção imobiliária, citados no memorial: a indefinição governamental quanto à Lei do Inquilinato e o surgimento de restrições elitistas no código de obras municipais.

Lembram os empresários que os tetos de financiamentos foram reduzidos, o prazo para pagamento do débito das empresas para com os agentes financeiros diminuíram em 6 meses, vedou-se o acesso das incorporadoras ao capital de giro, além de proibir-se o financiamento de empreendimentos comerciais pelo SFH e a prestação de fiança bancária às incorporadoras.

Diz mais o memorial: "Criou-se o mito de que o Sistema Financeiro de Habitação tinha recursos abundantes, esquecendo-se que os empreendimentos imobiliários levam de 24 a 30 meses para concluir". Daí, segundo os dirigentes imobiliários, se promoveu uma retirada maciça de recursos para aplicar em outras atividades, fora do mercado e da sua destinação original, como obrigações da Eletrobrás, Procap, Progiro, desmobilização de empresas, Itaipu, Metrô e outros.

Finaliza o documento afirmando que a paralisação de financiamentos para imóveis usados liquidou o mercado secundário e influiu negativamente no primário. E que o fechamento das carteiras de financiamentos da Caixa Econômica Federal e das financeiras privadas gerou a redução das atividades setoriais em 40% no ano de 1977 e 80% em 1978.

SUGESTÕES DO PLANO DE EMERGÊNCIA

Foram as seguintes, as principais sugestões encaminhadas pelos dirigentes da construção civil, a título de soluções de emergência para crise do setor:

1-Solução para o Mercado

Adoção, em caráter provisório, para unidades já concluídas e a concluir a curto prazo, de medidas que possibilitem a comercialização das mesmas:

a- Aumento do prazo de amortização de 15 para 20 anos; b) Redução da taxa de juros de 1 a 2% ao ano; c) Aplicação da Tabela Price, como opção ao Sistema de Amortização Constante -SAC; d) Caracterização de imóvel novo pela primeira venda da unidade e não apenas com o habite-se inferior a 180 dias; e) Financiamento automático através do SFH aos adquirentes de imóveis usados recebidos pelas empresas como parte de pagamento na venda de suas unidades; f) Garantia de repasse para o mutuário final dos empreendimentos que utilizarem o sistema Recon (financiamento para materiais de construção).

2- Soluções para obtenção dos recursos necessários do SFH

Reabertura imediata da CEF e das sociedades de crédito imobiliário.

A origem dos recursos são, para os empresários, as seguintes:

a) Novos incentivos às aplicações nas cadernetas de poupança, sem onerar o custo de captação, o que se reflete sempre no tomador final; b) Reformulação do orçamento do BNH, face à queda na captação das cadernetas de poupança; c) Suspensão imediata das aplicações do BNH fora do Sistema Financeiro de Habitação; d) Os retornos não devem ser desviados para outras áreas.

3- Resolução 386, Resolução 311 do Banco Central e Resolução 12 do BNH

Ressalvada a proibição de duplo financiamento, proceder a revogação imediata, por injusta e mesmo anticonstitucional, de todos os dispositivos que limitam o acesso das incorporadoras ao capital de giro dos bancos, mediante a utilização de bens que representem garantia efetiva, tais como título de crédito não gravados por ônus, etc.

Conclui o programa propondo que seja possibilitado às empresas a prestação de fianças pelos bancos de investimento, e a hipoteca de qualquer imóvel da empresa para obtenção de capital de giro.



CONSTRUTORA
ANDRADE - GUTIERREZ S.A.

TOMBADEIRAS

LOCAL DE TRABALHO:

DOURADOS - MATO GROSSO

Interessados devem entrar em contato pelos telefones: 3643 e 2348 em DOURADOS com sr. IVO FERRARI.

Quando você está contente eles são azuis - claros;
quando zangada, azuis - escuros.



Engraçado: dez anos juntos e ainda
Mas não importa. Os seus olhos me olham, sempre,
com o mesmo amor do nosso primeiro encontro. E este amor merece um presente; aqui está: a chave de um apartamento da Predilar! Um apartamento que, por coincidência, tem a cor e a beleza dos olhos da mulher que eu amo.

Mas não importa. Os seus olhos me olham, sempre, com o mesmo amor do nosso primeiro encontro. E este amor merece um presente; aqui está: a chave de um apartamento da Predilar! Um apartamento que, por coincidência, tem a cor e a beleza dos olhos da mulher que eu amo.



CONSTRUTORA
PREDILAR

Vendas e Informações:

Predilar
Rua 7 de Setembro, 11 - Creci 886
Fones: 22-3398 e 22-3544
Florianópolis - SC

A Predilar sabe que o amor é a coisa mais bonita e importante que existe. Por isso, constrói apartamentos que fazem da sua vida um verdadeiro romance de amor.



PETROBRAS
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.
REF. PRES. GETULIO VARGAS

AVISO

1. Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS, convida as empresas interessadas na execução de serviços e obras, nas áreas do Paraná e Santa Catarina, a se inscreverem ou renovarem sua inscrição no Cadastro Regional de Empresas, para o ano de 1979, na Assessoria Jurídica da Refinaria Presidente Getúlio Vargas (REPAR), situada à BR-476, (Rodovia do Xisto), Km 16, em Araucária-PR, apresentando a documentação relacionada no Edital, publicado no Diário Oficial do Estado do Paraná, de 03 de maio de 1978, página 30.

2. O prazo de inscrição ou renovação terminará no dia 31 de julho do corrente ano.

3. Informações complementares, bem como a relação dos documentos, poderão ser obtidas pelos interessados, no endereço supra e nos seguintes locais: CURITIBA: SIX (Rua Ébano Pereira, 11 - 7º andar); PARANGUÁ: COAPA/OBRA (Av. Cel. Santa Rita, s/nº - Cais Inflamáveis); SÃO FRANCISCO DO SUL-SC: TEFRAF (Balneário de Ubatuba, s/nº), no horário das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 16:00.

Araucária, 08 de maio de 1978

Jaime Paulo Antonio Sartori
Superintendente da Refinaria
Presidente Getúlio Vargas

CURSO DE DECORAÇÃO

A Bolsa de Decoração do Rio de Janeiro realizará o extraordinário CURSO DE DECORAÇÃO DE INTERIORES em apenas 15 horas, destinado a todas as pessoas que gostam de decoração. INSCRIÇÕES ABERTAS:

Local: Casa da Amizade - Rua Marcellis Simas. Informações das 14 as 17hs. pelo telefone 44-0079.

VENDE-SE

- 1) Casa Waldemar Ouriques 179m². - 570.000,00
- 2) Casa São Pedro 116,05m². - 550.000,00
- 3) Casa Jardim Atlântico - 430.000,00
- 4) Casa Jardim Itaguaçu - 2.400.000,00
- 5) Casa Jardim Itaguaçu - 2.000.000,00
- 6) Casa Santa Mônica - 850.000,00
- 7) Terreno Itaguaçu - 270.000,00
- 8) Apto 2 quartos (central) - 580.000,00

ALUGA-SE

- 1) Apto. 3 quartos mobilado (central) - 5.500,00
- 2) Apto 1 quarto - Trindade - 3.000,00
- 3) Casa mobiliada Lagoa - 4.500,00
- 4) Sala Felipe Schmidt (142m²) - 12.000,00
- 5) Casa Chacara do Espanha - 8.000,00
- 6) Casa Itacorubi c/telefone - 13.000,00
- 7) Casa Angelo Laporta - 16.000,00

REGIS IMÓVEIS LTDA., Av. Othon Gama D'Eça, 139 - Edif. Alpersted - loja 04 - CRECI n.º 58 - fones 22-3537 - 22-6551 - Fpolis.



PESCA, CONSERVAS E CONGELADOS
C.G.C. n.º 82.616.384/0001-36

ASSEMBLÉIA GERAL EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados os Senhores Acionistas desta Companhia para, em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, a se realizar, sucessivamente, às 10 horas, do dia 10 de julho de 1978, em sua sede social, localizada à rua 7 de Setembro, n.º 679, nesta cidade de Biguaçu, deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1 - Assembléia Geral Ordinária
 - 1.1 - Tomada de contas da Diretoria da Companhia, relativas ao exercício de 1977;
 - 1.2 - Eleição dos membros do Conselho Fiscal, e fixação das respectivas remunerações.
 - 2 - Assembléia Geral Extraordinária
 - 2.1 - Reforma dos Estatutos Sociais, com vistas a adequá-los às disposições da lei n.º 6.404, de 15 dezembro de 1976;
 - 2.2 - Eleição dos membros do Conselho de Administração, e fixação das respectivas remunerações, e,
 - 2.3 - Outros assuntos de interesse da Companhia.
- Outrossim, aos Senhores Acionistas se científica que a sua disposição estão na sede social da Companhia, os documentos referidos no artigo 133, da acima citada lei n.º 6.404.

Biguaçu, aos 06 dias do mês de junho de 1978
Paulo Frederico Alves Wildner
Diretor Presidente

RENAR AGROPASTORIL S.A.

CGC — 82.827.007/0001-46

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convocados os Srs. Acionistas da firma RENAR AGROPASTORIL S.A. a reunirem-se em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, no dia 19 de junho de 1.978 às 17,00 horas, em sua sede social sítia à Av. René Frey n.º 820, em Fraiburgo, Estado de Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1 - Aumento do Capital Social de Cr\$ 5.800.000,00 (Cinco milhões e oitocentos mil cruzeiros) para Cr\$ 14.000.000,00 (quatorze milhões de cruzeiros), mediante a incorporação das seguintes verbas: Reserva de Correção Monetária do Ativo Fixo Cr\$ 5.686.624,70 (Cinco milhões, seiscentos e oitenta e seis mil seiscientos e vinte e quatro cruzeiros e setenta centavos) e Lucros Suspensos Cr\$ 2.513.375,30 (Dois milhões quinhentos e treze mil, trezentos e setenta e cinco cruzeiros e trinta centavos).
- 2 - Alteração do Art. 5.º dos Estatutos Sociais.
- 3 - Outros assuntos de interesse Social.

Fraiburgo (SC), 31 de Maio de 1.978

RENÉ CARLOS FREY
Diretor Presidente

Santa Catarina Country Club
Assembléia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

O Presidente em Exercício do Santa Catarina Country Club, na forma do Estatuto e tendo em vista que o Conselho Deliberativo, reunido a 1.º de junho de 1978, concluiu pela impossibilidade de serem cumpridas deliberações da Assembléia Geral realizada a 2 de maio de 1978, convoca os sócios quietes com a tesouraria até o mês de abril de 1978, para uma reunião extraordinária da Assembléia-Geral, com o fim de decidir sobre os destinos da Sociedade e do Clube.

- 1.ª Convocação - Dia 13-6-78 às 20,00 horas.
- 2.ª Convocação - Dia 13-6-78 às 20,30 horas.

Antônio Santaella
Presidente em Exercício

FIBRA — CELULOSE E PAPEL S.A.

C.G.C.M.F. 82.782.780/0001-33

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores acionistas da FIBRA — Celulose e Papel S.A. a se reunirem em assembléia Geral Ordinária que se realizará em sua sede social, na Fazenda Farroupilha, no município de Ponte Serrada Santa Catarina, às 10:00 horas do dia 26 de junho de 1978, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1.— Aprovação do balanço geral e demonstrativo da conta de lucros e perdas, do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1977.
 - 2.— Eleição de nova diretoria.
 - 3.— Fixação dos honorários da diretoria.
 - 4.— Outros assuntos de interesse social.
- Comunicamos, outrossim, aos senhores acionistas que os documentos a que se refere o art. 133, da Lei 6404/76 foram publicados no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina do dia 23 de maio de 1978.

Ponte Serrada, 9 de junho de 1978

A Diretoria

REFLORA EMPRESA DE REFORESTAMENTO S.A.

CGCMF 82.229.120/0001-92

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas da REFLORA — Empresa de Reflorestamento S/A a se reunirem em assembléia geral ordinária que se realizará em sua sede social na Rua Presidente Castelo Branco, 1141, na cidade de Herval D'Oeste, Santa Catarina, às 11:00 horas do dia 26 de junho de 1978, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1.— Aprovação do balanço geral e demonstrativo da conta de lucros e perdas, do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1977.
 - 2.— Eleição da nova diretoria.
 - 3.— Fixação dos honorários da diretoria.
 - 4.— Outros assuntos de interesse social.
- Comunicamos, outrossim, aos senhores acionistas que os documentos a que se refere o art. 133, da Lei 6404/76, foram publicados no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina do dia 23 de maio de 1978.

Herval D'Oeste, 9 de junho de 1978

A DIRETORIA



FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DE SANTA CATARINA
Rodovia Leoberto Leal s/n.º - Bairro Agrônoma
End. Telefônico "FAESC" - C.P., 278
Telefones 33-1079 - 33-0068 - 33-0322
88.000 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL

Pelo presente Edital de Convocação, ficam convocados os Senhores Delegados Representantes dos Sindicatos Rurais junto à Federação, quietes em pleno gozo de seus direitos sindicais para a Assembléia Geral do Conselho de Representantes, a realizar-se no próximo dia 23 de junho de 1978, às 9 horas no Auditório da FAESC, sítio à Rodovia Leoberto Leal, 150 - Bairro Agrônoma - Florianópolis - SC em primeira convocação com maioria legal e em segunda e última convocação, com qualquer número, no mesmo local, no mesmo dia às 10 horas, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1 - Leitura, discussão e votação do Balanço Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1977.
- 2 - Leitura, discussão e votação da Previsão Orçamentária para o exercício de 1979 e respectivo parecer do Conselho Fiscal.
- 3 - Aprvação de atos administrativos.
- 4 - Construção de um Parque de Exposições.
- 5 - Licenciamento do Diretor Presidente.
- 6 - Assuntos de interesse da classe.

Florianópolis, 08 de junho de 1978
LUIZ OSVALDO D'ACAMPORA
DIRETOR PRESIDENTE

PORTAS PARA INTERIORES

Cr\$ 150,00 o m²

Rua: Jeronimo Coelho, 325
Tel.: 22-7899

IATE CLUBE DE FLORIANÓPOLIS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente ficam convidados, de acordo com o disposto nos artigos 32 e 35, letra a, dos Estatutos Sociais, os senhores Sócios Proprietários do IATE CLUBE DE FLORIANÓPOLIS, para a realização de uma Assembléia Geral Ordinária, em 1.ª Convocação, às 9,30 (nove e trinta) horas do dia 9 (nove) de julho do corrente ano, na sua sede social, na rua Frei Caneca n.º 145, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- a) Eleição dos Membros efetivos e suplentes do Conselho Deliberativo, para o quadriênio 1978 e 1982;
 - b) Outros assuntos de interesse social.
- Não havendo número legal para realização da Assembléia em primeira convocação, será a mesma realizada meia hora mais tarde, com a presença de qualquer número de Sócios Proprietários.

Florianópolis, em 06 de Junho de 1978.

Eng.º OTTO HENRICH ENTRES

AVISO RESUMIDO

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE CAMPO ERÊ SC
AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 107 — CAMPO ERÊ — S.C.

Será realizada eleição, no dia 17 de Setembro de 1.978 na sede desta entidade, e Campo Grande, Santa Terezinha, Mundo Novo, Linha Lamp, Sede Charuto, Santa Helena, Saltinho, Samambaia, São Donato, São Roque, São José, São Bernardino, Alto da Serra, e São Braz, para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes, devendo o registro de chapas ser apresentadas a Secretaria no horário das 8.00(oito) às 12.00(doze) horas e das 13.30 (treze trinta) às 17.30(dezessete trinta) horas, no período de 20 dias a contar da publicação deste aviso. Edital de Convocação da Eleição encontra-se afixado na sede desta Entidade, Prefeitura Municipal, Cooperativa, Acaresc, Rodoviária Municipal e todas as comunidades acima.

Campo Erê SC, 10 de Junho de 1.978
AMANTINO BOSCHI — Presidente

selen



Admite:

SECRETÁRIAS

- Excelente salário
- Ótimo ambiente de trabalho
- Colocação imediata
- As candidatas deverão ter, experiência - BOA DATILOGRAFIA EM MÁQUINA ELÉTRICA.

DESENHISTAS

- Excelente salário
 - Ótimo ambiente de trabalho
 - Colocação imediata
 - Experiência mínima de 02 anos.
- Os interessados deverão se apresentar munidos de Carteira Profissional e uma foto 3 x 4, à Rua Felipe Schmidt, 2.º 21, sala 601, no horário comercial.

DNER - MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM



DASP / DNER
DIRETORIA DE PESSOAL
EDITAL Dr. Pe. / DSA - N.º 1/78

CONCURSO PARA
AGENTE DE PATRULHA RODOVIÁRIA
EM SANTA CATARINA — 16.º DRF

O DIRETOR DA DIRETORIA DE PESSOAL DO DNER, por delegação da Coordenadoria de Recrutamento e Seleção do DASP, comunica a abertura de inscrição para o Concurso de Agente de Patrulha Rodoviária, no período de 12 (doze) a 23 (vinte e três) do mês em curso, e no horário de expediente da Repartição.

LOCAIS DE INSCRIÇÃO

- JOINVILLE - BR-101 - Km 40
- JOAÇABA - BR-282 - Km 50
- MAFRA - Av. Coronel José Severino Maia, 1111
- RIO DO SUL - BR-470 - Km 141
- CHAPECÓ - BR-282 - Km 195

CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO

- 1 - Estar em dia com as obrigações eleitorais e militares.
- 2 - Entregar uma foto 3 x 4 de frente, sem cobertura e recente.
- 3 - Ter idade máxima de 50 anos, ao encerrar-se a inscrição.
- 4 - Ter altura mínima de 1,60 m.
- 5 - Escolaridade - 8a. série do 1.º grau (antigo ginasial).
- 6 - Pagar a taxa de Cr\$ 150,00.
- 7 - O salário inicial será de Cr\$ 3.735,00.

O EDITAL será afixado no local de inscrição e as Instruções Específicas serão entregues aos candidatos inscritos.

Maiores informações no local de inscrição.
MAURÍCIO COLTU CESAR
Diretor da Diretoria de Pessoal

ALUGA-SE

Apto. próximo a UFSC - Eletrosul. 1 quarto e demais dependências. Cr\$ 3.100,00. Tratar pelo telefone 22.5906.

TELEFONE

Prefixo 22 - Vende-se todo quitado e instalado. Preço Cr\$ 20.000,00 - Tratar pelo fone (0484) 33-2941 em Criciúma.

PRECISA-SE

De moças p/dividir despesas. Apto. mobiliado, carpetado, ar condicionado e garagem. Tratar somente com a prop. na Rua Euclides da Cunha - 189 - apto. 103 - Itaguaçu - a partir das 19:00 horas.

BALCONISTAS

Precisa-se de moças c/ótima aparência e fácil comunicação. Tratar Rua Tte. Silveira, 15 - loja 2 (SHOW).

PRECISA-SE DE PROFESSORAS

Tratar na Frei Caneca, 86 - 2.ª feira.

BARBADA

Vende-se um terreno com 800m², à 200m da Av. Ivo Silveira, plano e pronto para construir. Preço Cr\$ 270.000,00 à vista. Tratar pelo fone 33-1372, sábados e domingos ou à noite nos dias úteis.

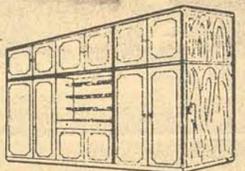
AGÊNCIA MATRIMONIAL CHARME

Criada dentro de padrões internacionais. Tem o objetivo de aproximar pessoas que pretendem se unir através do casamento. Máximo sigilo - Rua Augusto Steinfeld n.º 808 - Curitiba - PR. CEP. 80.000. Tel. 34-1067 - cod. 0412.

O SECRETARIADO ARQUIDIOCESANO DE CURSILHOS DE CRISTANDADE

convida para a Missa que será celebrada em sufrágio de LOURDES C. TAVARES e EDUARDO MÁRIO TAVARES (EDU) às 20 horas do dia 12 de Junho, segunda-feira, na Capela do Colégio Catarinense.

- * ARMÁRIOS?
 - * COZINHAS?
 - * ESTANTES?
- também é com a Astor



Fabricação própria. Preços diretamente da fábrica ao consumidor.
Telefone chamando um dos nossos projetistas, sem compromisso. Há financiamentos. Atendemos, também, em outras praças.



ástor

MÓVEIS, DECORAÇÕES, PROJETOS

Loja e Show-room: Rua Jerônimo Coelho, 18 - Fone 22-5431
Indústria, Loja, Escritório e depósito: Rua Lauro Linhares, 252 - Trindade
Fones 33-1316, 33-1691 e 33-1388

ALGUÉM LHE DEVE?



NÓS COBRAMOS!

Qualquer espécie de dívida em qualquer parte do País (Cheques, Promissórias, duplicatas, aluguéis, etc...).

Não recebemos nenhum tipo de taxa antes de efetuarmos o serviço contratado.



CENTRAL DE COBRANÇAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
Rua Felipe Schmidt, 58 - conj. 305
Fones 22-0211 e 22-5268 - Florianópolis - SC.

BESC FINANCEIRA S/A CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

EDITAL TOMADA DE PREÇOS - N.º 02/78

1. DA LICITAÇÃO
BESC FINANCEIRA S/A. Crédito, Financiamentos e investimentos - BESCREDIT, registrada na JUCESC sob n.º 34.089, C.G.C. do M.F. n.º 83.880.427/0001-59, com sede à Rua Theodoro n.º 17, em Florianópolis, SC, torna público que fará realizar no dia 19 de junho de 1978 às 10,00 horas, em sua sede, TOMADA DE PREÇOS, dentre auditores pré-qualificados, para seleção de proposta para contratar serviços de AUDITORIA INDEPENDENTE.

2. DO OBJETO
2.1. - DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS
2.1.1. - Os serviços a que se refere esta especificação constam da auditoria de demonstração financeira anual, a ser executada no exercício social de 1978 da BESC FINANCEIRA S/A., Crédito, Financiamento e Investimentos - BESCREDIT.

3. DETALHES
O EDITAL contendo as especificações, detalhes e demais elementos sobre a licitação, poderá ser adquirido na sede da BESC FINANCEIRA S/A., Crédito, Financiamento e Investimentos BESCREDIT, mediante o reembolso das despesas de reprodução.
Florianópolis, 08 de junho de 1978
Heinz Wegner
Presidente da Comissão de Licitação

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

VENDE-SE APTO ED. ITAMARATY

Edifício Central, contendo 3 dormitórios, hall social, living, cozinha, banheiro social, lavabo, dependência completa de empregada e área de serviço. Poupança somente Cr\$ 130.000,00 e saído financiado. Tratar fone 22-0001 à tarde.

PORTAS PARA INTERIORES
A partir de **Cr\$ 240,00**

Rua: Jeronimo Coelho, 325
Tel.: 22-7899

PRAIA DOS INGLESES
TERRENO COM 480 m²

VENDE-SE

Informações com Waldir Gomes, lado esquerdo da Praia — Rua das Gaivotas, n.º 41.

INCORPORAÇÕES E IMOBILIÁRIA
SANTA CLARA LTDA.

CRECI 070

Grande oportunidade para você ganhar bem. Procure a Imobiliária Santa Clara. Rua Fulvio Aducci, 922 — fone: 44-1825.

OLIVER Imobiliária Ltda.
Fone: 44-2814
Rua Cel. Pedro Demora, 1711 — Estreito — Creci 154 — Florianópolis

**Compra
Vende
Administra**

VENDE

CENTRO - Apart. 802 Edifício Cláudia com área de 95,40m² sendo Cr\$ 65.000,00 no ato e assume financiamento.

BARREIROS - Casa de alvenaria, rua da "Oran" com 3 quartos, banheiro, sala, copa, cozinha, garagem etc. Entrada Cr\$ 150.000,00 aceita carro ou terreno. Saldo financiado.

KOBRASOL: Apartamento com área de 77,00m², com 3 quartos, banheiro, sala, copa, cozinha, área de serviço, garagem. Entrada Cr\$ 30.000,00 saldo financiamento aprovado Cr\$ 377.000,00.

ESTREITO: Casa de alvenaria, nova, com área de 120m², com suite, 2 quartos, banheiro, sala, copa, cozinha, dep. empregada e garagem. Preço Cr\$ 600.000,00 a combinar.

BIGUAÇU: Lotes com área de 312m² situados nos fundos de Biguaçu pelo preço de Cr\$ 15.000,00 a vista ou em três pagamentos.

ALUGUEL - Casas, apartamentos, salas comerciais, consulte o nosso departamento de locação.

LOJAS

NO MELHOR PONTO COMERCIAL DA CIDADE.

INFORMAÇÕES FONE 22-5414

ALUGA-SE PRÉDIO NOVO NO CENTRO

Com área de 390 m², equipado com armários, divisórias modernas, porteiro eletrônico, carpet, cabos telefônicos para instalação PABX, sem condomínio e de propriedade particular. Chaves na: PREDIBENS - CRECI 131 - Av. Rio Branco, 104 — Fones: 22-6099 - 22-4769 - 22-2804.

AV. BEIRA MAR NORTE

— Vende-se terreno com 197,50m² e a casa com 98,70m². Ótimo ponto para montar comércio (de esquina). Parte já está financiada pela CEF.

— Vende-se na subida da Felipe Schmidt uma loja e sobre-loja, própria para Cia. de Seguros, Clínica, etc. (no terreno)

PREDIBENS - CRECI 131 - Av. Rio Branco, 104
Fones: 22-6099 - 22-4769 - 22-2804

CAB IMÓVEIS
CRECI - SC 228 - CGC 83.286.195/0001-05
Rua Pres. Nereu Ramos, 42 - Fones: 22-8588 - 22-9514
FLORIANÓPOLIS - SC

VENDE

APARTAMENTOS Ed. Alpersted - c/2 quart. 1 suite. Ed. Mansão de Heidelberg - 2 qtos., suite Ed. Ivo Silveira - c/1 e 2, garagem Ed. Visconde de Ouro Preto - 3 qtos. Ed. Jorge Daux - c/3 quartos Ed. Ana Terezia - c/2 qtos., suite. Ed. Malaga - c/2 e 3 qtos., salão. Ed. Mozart - com 3 qtos. Ed. Vitor Meireles - 2 qtos., suite. Ed. Santa Catarina - 2 qtos. Ed. Itamaracá. CASAS AGRONÔMICA - C/2 qtos., suite, garagem. CAPOEIRAS - C/6 qtos., garagem. ESTREITO - C/3 qtos., e garagem. ITAGUAÇU - C/3 qtos., suite e garagem COQUEIROS - C/3 qtos., garagem.	SÃO JOSÉ - C/3 qtos., garagem. BALNEÁRIO - 3 e 4 qtos., garagem. SAMBAQUI - C/2 qtos., e garagem. CAPOEIRAS - C/3 qtos., suite e gar. SACO DOS LIMÕES - C/3 quartos. CACUPÉ - C/5 qtos., suite e garagem. TERRENOS TRINDADE - 1,375m ² . BOCAIUVA - 840m ² . LAGOA - 384m ² . JURERÉ - 450m ² . CENTRO - 378m ² . SACO DOS LIMÕES - 9.000m ² . CANASVIEIRAS - 480m ² . TIJUQUINHA - 8.000m ² . BALNEÁRIO DANIELA - 374m ² .
---	---

ATENÇÃO - Além dos imóveis acima relacionados dispomos de vários outros. Aceitamos troca, mantemos plantão aos sábados e domingos até as 12:00hs.

22-1660 **22-9658**

CRECI 37

VIFA

Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102

BARBADAS

SUPER LANÇAMENTO

Apartmentos — com 3 quartos, sala de estar, sala de jantar, copa e cozinha, banheiro social, dependência completa de empregada, lavanderia e área de serviço, terraço e garagem individual. Taco de cainela e peroba, sinteco, reboco fino, azulejo decorado e colorido até o teto, piso banheiros e cozinha cerâmica colorida, sacada em balaústres. Excelente acabamento.

CONDIÇÕES — Preço total 305.000,00 ou com 20.000,00 de entrada e prestações de 2.500,00 ou ainda como você achar melhor, talvez um imóvel como parte de pagamento, ou ainda um carro, o melhor e você vir aqui falar conosco sem compromisso.

Apartmentos — com 2 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço e lavanderia e garagem individual, acabamento de luxo. Com 15.000,00 de entrada e saldo a 1.500,00 mensais, ou nas suas condições.

Terreno no centro — com 20 de frente para rua calçada e fundos 25 metros, com total de 500m² — somente 195.000,00.

Casa com 230m² — com 4 quartos, suite de casal, banheiro social, copa, cozinha, sala de estar e sala de jantar, garagem para 4 carros, dependência de empregada, lavanderia e grande quintal. Somente 550.000,00, aceitamos imóveis como parte de pagamento ou automóvel.

Aluga-se apartamento no centro por 3.200,00 mensais.

LAJE PRÉ-MOLDADA **TAPIUA MELHORAMENTOS**

PARA FORRO E PISO

Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica

(0482) 22-6500
22-6290
22-4235
22-4002

REG. CREA, N.º 5.175 - 10.ª Região
VENDAS: Rua Emílio Blum, 27 - Florianópolis - SC

Predisul ADMINISTRADORA PREDIAL DO SUL LTDA.
Rua Felipe Schmidt, 42-A 1º andar - Fones 22-1824 e 22-4285 - Florianópolis SC

ALUGA

APARTAMENTOS
ED. REGINA LÚCIA - R. S. Marinho - apto, central c/3 qtos., sala, coz., bwc, área serviço, dep. empregada.
ED. ALEXANDRA - Av. Hercílio Luz - quarto, sala, coz., bwc, área serviço, garagem.
ED. STA. CATARINA - quarto, sala, cozinha, bwc social, área serviço, telefone.
ED. ITAMARATY - R. Vidal Ramos - apto, central c/telefone, 3 qtos., sala, demais dep., garagem, geladeira.
ED. JOSÉ VEIGA - R. Alm. Alvim - fino apto. c/3 qtos., hall, living, coz., ameríc., bwc, área serv., dep. empr., arm. emb., garagem. Telefone.
ED. ANNA TEREZIA - Beira Mar - apto. c/telefone, 3 qtos., (1 suite), living, demais dep. garagem, arm. emb. ED. BRIG. FAGUNDES - R. Tte. Silveira - dois quartos, sala, cozinha, banh., completo, área serviço.
ED. VISC. OURO PRETO - Rua V. O. Preto - fino apto. c/telefone, 3 qtos., (1 suite), demais dep., garagem.
ED. CARLOS TAULUIS - R. T. Silveira - quarto, sala, coz., bwc, arm. embutidos, garagem. Telefone.
ED. TRAB. CATARINENSE - R. Gal. Bittencourt - no centro, c/3 quartos, sala, demais dep. Garagem.
ED. CRISTINA - Av. Hercílio Luz - apto novo c/quarto, sala, cozinha, bwc, carpet. Excelente local.
ED. ALCION - Rua Ilhéus - apto. central c/quarto, sala, cozinha, banheiro completo.
ED. MARCOS BENECEMUTTI R. Bocaíuva - na Beira Mar, 2 qtos., sala, bwc, área serviço. Ótimo local.
ED. FLORENCIO COSTA - R. F. Schmidt, três qtos., sala, coz., banh. social, área serv., arm. emb., carpet.
ED. ALDOLFO KONDER - aptos centrais c/1 e 2 dormts., sala, cozinha, banh. compl., área serviço.
ED. BAIA - Rua João Pinto - apto. c/telefone, 2 quartos, sala, cozinha, bwc, carpet. Belíssima vista.
ED. ANITA GARIBALDI - R. A. Garibaldi - aptos. mobiliados ou não, 2 qtos., sala, demais dep. Telefone.
ED. MARTINHO CALLADO - R. Alm. Lamego - apto mobiliado c/telefone, 4 qtos., (1 suite), demais dep., garagem. ED. D.ª MARGARIDA - R. F. Schmidt - três qtos., sala, demais dep., garagem, arm. emb., garagem. Telefone.
ED. EUNICE - R. Fulvio Aducci - três quartos, sala, coz., banh. compl., área serv., dep. empregada.
RUA DURVAL M. SOUZA - no centro, aptos. c/2 quartos, sala, cozinha, banh. compl. Excelente local.
ED. ALM. LAMEGO - R. Alm. Lamego - três qtos., sala, coz., bwc, área serv., dep. empregada, garagem.
RUA EMILIO MEYER - Coqueiros - ótimo apto. c/2 qtos., living, demais dependências. Ótimo local.
RUA PADRE ROMA - amplo apto. c/3 quartos, 2 salas, banh. compl., coz., área serv. (tm. p/fim comérc).
ED. ITAGUAÇU - Jd. Atlântico - apto. novo c/3 quartos, sala, cozinha, banh. compl., área serv.
CANASVIEIRAS - Ed. Mediterrâneo - ótimo apto. c/2 qtos., sala, demais dependências. Ótima localização.
CASAS
RUA VITOR KONDER - fina casa p/empresa, repart., etc., área 500m², terreno 2.000m², garagens, etc.
AV. HERCÍLIO LUZ - excel. casa central p/restaurante, comércio em geral. Raríssima oportunidade.

RUAS
RUA CRISPIM MIRA - Ótima casa p/resid. ou escrit., diversas dep., fácil estacionamento.
RUA DOM JAIME CÂMARA - No centro, p/escrit., restaurante, etc., 5 salas, coz., lavanderia, dep. serviços, garagem.
RUA S. FRANCISCO - Em ótimo local, prox. Fac. Odontologia, diversas dependências, p/resid. ou escrit.
RUA ANTONIO MESSQUITA - Excel. residência prox. Col. Catarinense, 3 qtos., sala, demais dep. Telefone. Garagem.
BEIRA MAR NORTE - Fina casa p/empresa, 3 qtos., (1 suite), demais dep., garagem. Belíssimo local.
RUA DES. PEDRO SILVA - Ampla casa frente p/mar, p/restaurante, drive-in, terreno c/2600m², frente p/3 ruas.
BAIA SUL - Prox. Veleiros, linda casa p/resid. ou empresa, 3 qtos., (2 suites) demais dep., garagem p/3 carros.
RUA VITOR KONDER - Ampla casa p/empresa, div. dependências, quintal, facilidade estacionamento.
RUA FERNANDO MACHADO - Excel. casa central p/escrit., ótimo ponto, 5 salas, bwc, demais dep.
RUA SANTOS SARAIVA - Estreito - ampla casa c/4 qtos., 2 salas, copa-coz., bwc, varanda, quintal.
AV. MAURO RAMOS - Prox. Rodoviária, 4 quartos, sala, demais dep., entrada p/carro. Fins comerciais.
RUA TIRADENTES - Casa c/2 pav., fins comerciais, 3 qtos., sala, demais dependências. No centro.
JARDIM PANORAMA - Estreito - três quartos, sala, cozinha, banh., compl., área serv., garagem.
JDM. CIDADE FPOLIS - Barreiros - três qtos., (1 suite), sala, demais dep., garagem, carpet, churrasqueira.
RUA DES. PEDRO SILVA - Junto ao mar, três qtos., 2 salas, escr. t., demais dep., garagem, etc.
RUA M.ª JULIA FRANCO - quatro quartos, sala, copa-coz., bwc, entrada p/carro, quintal.
RUA JOSE F. AREAS - Trindade - resid. c/2 quartos, sala, copa, coz., bwc compl., quintal, etc.

LOJAS E CONJUNTOS
RUA DEODORO - Prédio Central - quatro pavimentos, no calçadão. Oportunidade excepcional p/empresas.
RUA TIRADENTES - Lojas 1.ª locação, excel. local. Temos áreas tbm. no 1.º andar.
CENTRO COMERC. ARS - Calçadão F. Schmidt - conts. c/50m², c/kitch e bwc. Localização privilegiada.
ED. CEISA - R. Felipe Schmidt - conj. c/35m², no calçadão, ótimas instalações. Excelente ponto comercial.
CEISA CENTER - R. Vidal Ramos - temos conts. belíssimo nesse excelente centro comercial, 1.ª locação.
ED. UNIBANCOS - Rua Trajano - no melhor ponto da cidade, calçadão, conts. p/escrit. ou consultório.
ED. TIRADENTES - R. Tiradentes - conjunto p/escrit. ou consult. no 1.º andar. Ponto excepcional.
ED. JOAO MORITZ - Praça XV - sala ampla c/35m², mais kitch e bwc. Localização privilegiada.
ED. JORGE DAUX - R. Ilhéus - loja térrea p/boutique ou comérc. em geral. Armários e vitrines.
ED. EMEDAUX - Pr. Pereira Oliveira - escrit. c/80m², dois bwc. 1.ª locação. Grande oportunidade.

Imobiliária Nossa Senhora de Fátima Ltda.
Rua Fernando Machado, 35 - Centro
CRECI n.º 116 - Fone 22-4837 - Fpolis/SC

ITACOROBÍ - Linda área 45x150 - 6.750m², frente p/o asfalto, todo plano, documentação legalizada, etc. - Cr\$ 2.000.000,00, sendo 50% no ato, restante a combinar, aceita carro como parte de pagamento.

R. CEL. AMÉRICO - ESQ./MANOEL LOUREIRO - BARREIROS - Fina residência de esquina c/3 quartos, garagem, etc., ao lado da residência gerente da Transbrasil - no ato Cr\$ 130.000,00 (facilitados) aceita carro valor Cr\$ 30.000,00 - transfere saldo C.E.F. - prestação Cr\$ 4.960,00 mensais - entrega totalmente pintada e desocupada.

SUPER BARBADA - Av. Principal Bairro Bela Vista - Barreiros - casa c/2 quartos, sala, cozinha, etc., terreno 10x30m - Cr\$ 200.000,00 (facilitados) aceita carro ou kombi no negócio e transfere saldo de Cr\$ 17.000,00 e prestação de Cr\$ 232,00 mensais - entrega totalmente pintada e desocupada.

ALUGA OU VENDE - 2 galpões novos de alvenaria sendo 1 c/150m² e outro c/250m² - Cr\$ 350.000,00 cada um ou aluguel de Cr\$ 3.000,00 mensais a 7 minutos do centro.

RIBEIRÃO DA ILHA - FREGUESIA - Terreno de 18,15 de frente p/o mar - rua calçada, luz, ônibus na frente - Cr\$ 160.000,00 (facilitado, documentação em dia).

BARBADA - Roçado - São José - próximo à LINK EQUIPAMENTOS - 2 lotes planos 14,50 x 22m c/água, luz etc. Cr\$ 120.000,00 (facilitados) e aceita kombi no negócio.

RUA DELMINDA SILVEIRA - Próximo à Penitenciária Estadual - linda área c/6.400m² - Cr\$ 4.200.000,00 - aceita proposta.

PANTANAL - Área c/1.792m² - linda visão c/água, luz, etc. e ônibus na frente - próx. a UFSC - Cr\$ 800.000,00 - permuta com apto de menor preço, terreno ou sala comercial - restante a combinar.

VENDE OU PERMUTA - Rua Conselheiro Mafra, 144 - imóvel c/2 pav. c/sala térrea comercial grande - Cr\$ 1.250.000,00 permuta com apto, sala comercial de menor preço e restante a combinar - aceita também carro no negócio.

ALUGA - Apto. c/2 quartos - Edf. Itaguaçu - Cr\$ 3.200,00 - visão para o mar.
Sala - Comercial - Av. Hercílio Luz - Edf. Gabriela - Cr\$ 11.000,00.
Salas - R. Conselheiro Mafra, 138 - Centro - 3 salas 1.º andar - Cr\$ 5.000,00.
Casa de Praia - Sambaqui - frente p/o mar - linda residência semi-mobiliada Cr\$ 6.000,00.
AV. TROMPOWSKI - Terreno bem localizado com certidão de viabilidade aprovada para construir - Cr\$ 500.000,00 (aceita carro).

PÓ DE PEDRA E PEDRISCO PARA JARDINS E PÁTIOS

PEDRITA

FONE 33-1302 FLORIANÓPOLIS PEDREIRA RIO TAVARES. S.A.

Entrega domiciliar na grande Florianópolis
Peça pelo fone 22-7033

adbel

IMOBILIÁRIA ADBEL LTDA.
RUA: LIBERTAD BITTENCOURT, 221
FONES: 44-3742 e 44-4864 - CRECI 291
ESTREITO - FLORIANÓPOLIS

ALUGA-SE

DEPÓSITO E SALAS

- 1 - Excelente depósito c/400m² na rua Garcia - Balneário.
- 2 - Finíssima sala c/sobre loja no Ed. Martinho de Haro. R. Vidal Ramos - Centro.
- 3 - Ótima sala no Ed. Centro Executivo Miguel Daux - R. Anita Garibaldi - Centro.
- 4 - Ótimas salas 1.º e 2.º piso na Rua Leoberto Leal, 22 - Barreiros.
- 5 - Excelentes salas térrea e 1.º piso na rua Bernardino Vaz - Estreito.
- 6 - Ótima sala na rua Olavo Bilac, 44 - Estreito.
- 7 - Excelentes salas na rua Fulvio Aducci, 413 - Estreito.

CASAS

- 1 - Ótima casa na rua Heriberto Hulst, 50 c/telefone - Barreiros.
- 2 - Excelente casa na rua Ver. Batista Pereira, 85 c/telefone - Balneário.
- 3 - Ótima casa na rua José Boiteux n.º 16A - Centro.
- 4 - Excelente casa na rua Demétrio Ribeiro n.º 11 - Centro.
- 5 - Ótima casa na rua Visconde de Cayru - Estreito - Prox. Ponto C. Salles.
- 6 - Excelente casa na rua Felipe Neves, 419 - Estreito.
- 7 - Ótima casa na rua Tupinambá, 448 - Estreito.
- 8 - Excelente casa na rua João Sandim, 12 - Barreiros.
- 9 - Ótima casa na rua Pedro de Moura Ferro, 40 - Estreito.
- 10 - Excelente casa na rua Santo Antonio, 350 - Barreiros.

APARTAMENTOS

- 1 - Finíssimos aptos no Edifício Belvedere - Av. Rubens de Arruda Ramos, 200.
- 2 - Ótimo apto na rua Antonieta de Barros, 160 - Estreito.
- 3 - Ótimos aptos no Conj. Residencial Itaguaçu - Jardim Atlântico.
- 4 - Excelentes aptos no Edifício Itaguaçu - Coqueiros.
- 5 - Ótimo apto no Edifício Daniela na Rua Anita Garibaldi, 14 - Centro.
- 6 - Excelente apto na Rua Aracy Vaz Callado n.º 242 - Estreito.

FORTE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.
Sede Propria - Rua Monsenhor Topp nº9-A
PABX - 22-8577 CRECI 196

NÓS GARANTIMOS SEU ALUGUEL

APARTAMENTOS VENDEM-SE
Centro - Ed. Itamaraty, c/living, 3 qtos., (suite), wc., lavabo, copa-coz., área serv., dep. empregada, garagem, telefone, Cr\$ 850.000,00.
Centro - Ed. Solar D. Ema, c/living, 3 qtos., wc., lavabo, copa, cozinha, (c/arms.) área serv., (c/arms.), dep. empreg. (c/arms.), garagem, telefone. Cr\$ 780.000,00. Tem despejo e aq. central.
Centro - Ed. Cristina, c/sala, quarto, wc., cozinha e tanque, todo em carpet, novíssimo, Cr\$ 100.000,00 entrada, saldo já financ.

TERRENOS VENDEM-SE
Jureré - Ótimo, 15 x 30, junto a CEF, Cr\$ 80.000,00.
Jureré - Ótimo, 15 x 30, pronto construir, a vista Cr\$ 85.000,00 a prazo Cr\$ 120.000,00 comb.
Lagoa - Junto a lago, c/55 x 3.000, para belíssima casa, barbada, Cr\$ 400.000,00.
Lagoa - Com metragem de 16 x 140, alto, c/duas frentes, barbadíssima, Cr\$ 120.000,00.
Ratones - Pequeno sítio c/103.000m², Cr\$ 650.000,00.
Palhoça - C/16.000m² (200m p/o asfalto) c/casa de madeira c/48m², 6 galpões c/560m², 7 caçabas de Jersey, 4.500 aves postura, Cr\$ 2.000.000,00.

MURILO AUTOMÓVEIS

Carros novos e usados. R. Gaspar Dutra - fones: 44-1945 e 44-1315. Table listing car models and prices.

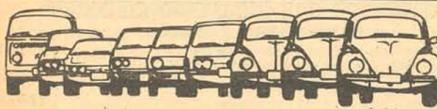
Compramos seu automóvel novo ou usado e duvidamos quem pague mais.



TUBARÃO: BR 101 - KM. 333 - Fone (0486) 22-0044. CRICIUMA: R. ITAJAI, 396 - Fone (0484) 33-3299.

VEÍCULOS USADOS À VENDA

Table with columns: MODELO, EQUIPAMENTO, COR, ANO. Lists various car models and their specifications.



Rua Gaspar Dutra 90, Estreito - Fpolis, Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

Table with columns: MODELO, ANO, CÔR. Lists car models like PASSAT TS, BRASÍLIA, etc.

Possuímos também toda a linha VW OK. para pronta entrega.

florisa

Uma Empresa Integrante do Sistema Sul Brasileiro Santos Saraiva, 554 - Estreito Fone 44-0611

Departamento de Carros Usados

Florianópolis Veículos S. A.

Table listing car models and prices: CORCEL - Luxo, MAVERICK, GALAXIE - LTD, etc.

seu Revendedor de Florianópolis

MARTINS AUTOMÓVEIS

Table listing car models and prices: BRASÍLIA branca, VOLKS 1300L bege, etc.

COMPRA - VENDE - TROCA

BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Table listing car models and prices: F 100 Azul OK, Opel Marrom Ouro Metálico, etc.

PHIPASA

Av. Ivo Silveira, 1.401 - Estreito. Telefone 44-3937. CEP 88000 - Florianópolis - Santa Catarina.

DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

Table listing car models and prices: Corcel Luxo Amarelo, Corcel STD Vermelho, etc.

ZU-VEÍCULOS

Table listing car models and prices: VEICULOS OK, Corcel Cupê STD Branco, etc.

Rua Gaspar Dutra, 92 Fone: 44-2890 - Estreito

REVENDEDOR

Ford DIPRONAL. Centro: Felipe Schmidt, 60 - Fone 22-2197. Estreito: Vereador Batista Pereira, 428 - Fone 44-0935.

DEPARTAMENTO DE VEÍCULOS USADOS

Table listing car models and prices: MARCA CÔR ANO, Galaxie LTD Amarelo Claro, etc.

ANDRADE AUTOMÓVEIS

Table listing car models and prices: Volkswagen 1300 L, Passat "TC" Branco, etc.

VICIADOS EM DROGAS OU ALCÓOL

Única clínica no Brasil que trata com exclusividade do dependente de drogas ou álcool. Regime de Internamento, com supervisão de equipe multidisciplinar.

ADVOCACIA ESPECIALIZADA E ASSESSORIA JURÍDICA EMPRESARIAL - AJE

Cobranças judiciais e extra-judiciais. Direito de Família. Contratos. Inventários. Usucapião.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

GERALDO CESAR MATOS DECLARA QUE FOI EXTRAVIADA SUA CARTEIRA DE HABILITAÇÃO.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os documentos do Caminhão Mercedes Benz, Placa DH 1383, Chassis n.º 30830212007810.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foi perdida uma Carteira cor preta, pertencente ao Sr. SIDNEI PRAVATTO, com os seguintes documentos.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos: Carteira de Habilitação, Carteira de Identidade e o Certificado de Propriedade do veículo marca Gurgel, tipo Jeep.

VENDE-SE

Refrigerador Consul e máquina de lavar roupa Brastemp Plenumática. Bom estado. Motivo de Viagem - Tratar tel. 22.0950 ou 22.1150.

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5 Estreito-Florianópolis - fones: 44-4140 3 44-1996.

LOCADORA DE AUTO SOLE MAR LTDA

Para seus serviços comerciais e seus passeios turísticos, alugue um carro. Tarifas especiais para locações semanais e mensais.

- fone (0474) 22-1514 -

Joinville - SC.

VENDE-SE

Telefone "44", residencial, quitado. Preço Cr\$ 23.000,00 à vista. Tratar fone 44.5161.

VENDE-SE

Telefone "22", residencial, quitado. Preço Cr\$ 17.000,00 à vista. Tratar 44.0466.

VENDE-SE TELEFONES

Dois - prefixo 22 - comercial. Preço Cr\$ 24.000,00. Tratar fones: 33-1302 ou 33-0124.

COMPRO

Telefone "44" que já esteja instalado, na PONTA DE BAIXO, SÃO JOSÉ. Pago à vista. Informações - Tel. 22-4103.

TELEFONE

Vende-se ou troca-se telefone Prefixo 22. Tratar fone: 22-7353

PORTAS ENTALHADAS

Rua: Jeronimo Coelho 325 Tel.: 22-7899

DRA. MOEMA DESJARDINS GINECOLOGISTA E OBSTETRA

Consultas das 15 às 19 horas, no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, à Rua Felipe Schmidt, 21 - 6º andar,, conjuntos 603 e 605 - telefone: 22.0471.

PEDRAS PRECIOSAS

A pedra de seu anel, brincos etc. está arranhada, sem vida, mande relapidar que ficará nova. Rua: ALVARO DE CARVALHO, 27 Sob. Sr. CARLOS.

Móveis usados COMPRA E VENDA

Comven Ltda. R. Fulvio Aducci, 748, Estreito. Frente Hermes Macedo - Fone 44-0092

MAURO MANFIOLETTI SCARABELOTTI VIMÓVEIS

Tudo em matéria de móveis de Vimes, Bambu e Madeira. Av. Aniceto Zach, 894 - Palhoça - Ponte de Imaruê - SC.

DOCUMENTOS PERDIDOS

A Sra LYA MARA BERNADINO, declara que foram perdidos os documentos do Carro Volkswagen 1300, cor bege alabastro, placa: AB-5193, ano 1976, chassis B5397102, e o Certificado de Registro N.º 0012887.

TOMAZ REFRIGERAÇÃO

Agora Também em JOINVILLE à Rua: BLUMENAU, 23 Fone 22-5273

Tudo para Refrigeração.

RUBENS VICTOR DA SILVA ADVOGADO

Direito Tributário

PAULO ROBERTO M. DA SILVA

Técnico em Contabilidade

Edif. Aplub - CJ82 - Fone 22-3173

DOMÉSTICA PRECISA-SE

Cavalheiro que mora só, precisa de doméstica que durma no emprego. Tratar na Rua Nunes Machado, 14 sala 24. Somente pela parte da tarde.

TREVOcopiadora

CÓPIAS HELIOGRÁFICAS - XEROX PLASTIFICAÇÕES - ENCADERNAÇÕES SERVIÇOS DE LEVA E TRAZ

RUA ANITA GARIBALDI, 30 - TEL. 22-7970 - Fpolis

ALUGAMOS:

- Loja térrea com girau, no Edifício Adolfo Zigelli, à Rua dos Ilhéus n.º 14 (centro), com 98 m2.
- Loja térrea n.º 4, no Edifício Adolfo Zigelli, com 28 m2.
- Conjunto n.º 1002 (10.º andar) no Edifício Adolfo Zigelli, com 67 m2.
- Conjuntos no 5.º andar do Edifício Antero de Assis, com 45 m2 cada.
- Loja térrea com girau, no Edifício Antero de Assis, à Rua Conselheiro Mafrá, com 360 m2.
- Sala ampla com 126 m2, à Rua Conselheiro Mafrá n.º 2, 1.º andar.
- 3 pavimentos (1.º, 2.º, 3.º andar), à Rua Anita Garibaldi, com 400 m2.
- Galpão para depósito à Av. Jorge Lacerda - Costeira, com 150 m2.
- Apartamento n.º 303 no Edifício Margarida, à Rua Felipe Schmidt, com 3 quartos, dependência de empregada, área de serviço, garagem.
- Apartamento à Rua Rafael Bandeira, 46 - com 3 quartos e telefone.
- Casa à Rua Bento Gonçalves n.º 3 (centro), com 3 quartos e telefone.

TRATAR À RUA FELIPE SCHMIDT, 51 - GALERIA JACQUELINE II - SALA 107. TEL. 22-4059.

ALUGA-SE

Casa Rua Hermínio Millis, 48,334 m2, garagem 3 carros, mais Apto. Empregada - Praia Bom Abrigo. Tratar Telefone 22-8496 ou 22-2495. Preço Cr\$ 12.000,00.

VENDE-SE E ALUGA-SE

Casamista com 6 cômodos, e respectivo terreno com 189 m2, à Rua Santa Rita de Cássia. 2 SALAS no Centro conjugadas ou não, com 31 m2 de área. Tratar de ambos os imóveis à Rua Trajano, 25, andar térreo sala 1, NESTA CAPITAL.

ALUGA-SE

Loja ou Depósito - Av. Mauro Ramos, 73, 134 m2, mais sobreloja. Tratar - Telefone 22-2495 ou 22-8496. Preço Cr\$ 15.000,00.

OPORTUNIDADE

Vende-se lote na Trindade. Belíssima vista. Preço de ocasião com facilidades de pagamento. Passa-se escritura de imediato. Tratar Sr. Silva Fones 22-7026 e 22-6307.

TERRENO - VENDE-SE

Vende-se uma área de terra com aproximadamente 30.000m2 (48,50x610) situada em Espinheiros, frente para o asfalto, próximo ao Trevo da Rodovia Jorge Lacerda (Itajaí-Blumenau) em Itajaí. Área plana própria para lavoura, granja, sítio ou chácara. Tratar: à rua Duque de Caxias, 732 ou pelo fone 44-2231 com Sra. Léa em Itajaí. Informações pelos fones(0482) 33-1866, 33-1926, 33-1679-ramal 73 com o Sr. Oswaldo ou Srta. Eliana em Florianópolis.

VENDO URGENTE APTO

Motivo viagem c/2 quartos, acarpetado, esquad. alumínio, dep. empregada. Passo fianç. CEF. Rua ABEL CAPELA, 11 apto 14. Coqueiros. Tratar no local.

TERRENO JUNTO A UNIVERSIDADE

Para linda residência medindo 21x23 área 483m2. Preço Cr\$ 280.000,00. Tratar com o proprietário pelo fone 22-9791.

PRÉDIO NO CENTRO

VENDO OU ALUGO, À RUA FERNANDO MACHADO N.º 36, NAS PROXIMIDADES DA PRAÇA XV DE NOVEMBRO, COM 2 PAVIMENTOS, 22 PEÇAS, AO TODO 450 m2, PROPRIÁRIO PARA ESCRITÓRIO OU REPARTIÇÃO. - TRATAR NO LOCAL -

CASA - BAIRRO CLASSE "A"

Vende-se ou aluga-se excelente casa no loteamento Terceira - Jardim Cidade Universitária - próximo à nova sede da ELETROSUL e da UFSC com 290m2 de área construída - Ver e tratar no local - Rua 2, esquina com rua 6 - n.º 31 - Casa de 2 pavimentos - estilo colonial.

CASA PARA FINS COMERCIAIS

Aluga-se na Avenida Mauro Ramos, 238 casa com dez dependências em centro de terreno(20x40m) que faz esquina com a rua Irmão João Joaquim, 7. Anexo nos fundos com salão 8x12m, banheiro e garagem p/três carros por entrada independente. Visitas no horário comercial, informações tel. 33-1301, aluguel: 20 mil.

TERRENO (BARBADA)

Vende-se área de aproximadamente 9.800 m2, com luz, água, a 15 km do centro, composto de morro com pedras mangle e praia. Ótima também para ancoradouro. Belíssima vista p/Baía Sul. Informações com Eduardo. Horário comercial FONE 44-2616 após as 19.00 horas FONE 44-4842.

CONJUNTO NO ARS Cr\$ 4.800,00

Aluga-se conjunto no Centro Comercial ARS, rua Felipe Schmidt, 21 com 50m2, de área útil, contendo Kitch e BWC. Tratar pelo fone 22-6350.

APTO - ED. ALEXANDRA
Apto de quarto - sala - cozinha - área de serviço - banheiro.
Vendo c/entrada e saldo financiado p/caixa. Tel. 22-8429.

MÓVEIS!!! Especiais e sob medidas
FÁBRICA - MOCALI MÓVEIS LTDA.
LOJA - MERCADÃO DE MÓVEIS LTDA.
Telefones: 44-2558 - 44-9448 - 22-6899
Solicite nossa visita

ALUGA-SE APTO
CENTRO - Com 2 quartos, sala, cozinha, BWC. Aluguel
Cr\$ 3.800,00. Tratar fo e - 22-5677.

ALUGA-SE CASA EM BOM ABRIGO
Em Bom Abrigo, ótima casa de alvenaria, contendo 3 quartos (suite) amplo living, dep. empregada, dispensa, garagem, churrasqueira, BWC social, carpet, armário embutido, Cr\$ 6.000,00 mensal. Tratar na R.M. Imobiliária, a rua Tte. Silveira, Ed. Apolo, 504, fone: 22-5510 - 22-9092.

APARTAMENTOS PELO MENOR PREÇO

Localizado no Bairro de Coqueiros. São de 1 e 2 quartos "com garagem" e demais dependências aproveite nossa oportunidade de preço e condições. Ótimo acabamento e financiamento pela Caixa Econômica Federal. Vendas: Diretamente na empresa ou solicite a visita do corretor.

PREDIBENS
incorporadora, construtora e imobiliária
Av. Rio Branco, 104 - CRECI 131
Fones - 22-6099, 22-6756 e 22-4769

ANTONIO IMÓVEIS
Compra, Venda e Administração de Imóveis
Rua Santos Saraiva, 621 Fone 444668
ESTREITO CRECI 1105

CASAS VENDEM-SE
ESTREITO - R. Cel. Caetano Costa - Casa de alvenaria, c/3 qtos., sala, cozinha, banheiro, garagem. E um porão faltando acabamento. Cr\$ 500.000,00.
SAO JOSE - Ponta de Baixo - Casa de alvenaria, c/3 qtos., sala, de jantar e estar, cozinha, banheiro, dep. de empregado, lavanderia e garagem. Cr\$ 520.000,00 sendo Cr\$ 280.000,00 no ato e o saldo financiado em prestações de Cr\$ 3.000,00.
CAPOEIRAS - R. Maria Claudino da Cruz - Casa de alvenaria, c/3 qtos., sala, cozinha, área de serviço e garagem. Cr\$ 450.000,00.
CENTRO - R. Silva Jardim - Casa mista, c/3 qtos., sala, cozinha, banheiro, área de serviço, com viabilidade para construção de 2 pavimentos. Próximo aos veleiros da ilha. Cr\$ 340.000,00. Aceita-se proposta.
BARREIROS - Lot. Cocisa - Casa de alvenaria, c/2 qtos., sala, cozinha, banheiro, entrada para carro. Cr\$ 250.000,00 sendo 50% no ato e o saldo a combinar.
ESTREITO - R. Luiz da Campora - Casa mista, c/2 qtos., sala, cozinha, banheiro e entrada para carro. Cr\$ 250.000,00.
ESTREITO - R. N. Senhora das Graças - Casa de madeira, com 2 qtos., sala, cozinha, banheiro. E mais uma dependência nos fundos com 1 quarto, sala, cozinha, banheiro. Cr\$ 240.000,00.
TRINDADE - R. Gama Rosa - Casa de alvenaria, c/1 suite, 2 qtos., sala, cozinha, copa, banh. social, dep. de empregada, área de serviço e garagem. Cr\$ 715.000,00.
BARREIROS - R. Otto Julio Malina - Casa de alvenaria, c/1 suite, 2 qtos., sala, de jantar e visita em L. Banh. social, cozinha, e garagem. Cr\$ 500.000,00 sendo Cr\$ 100.000,00 no ato e o saldo financiado.

ALUGA-SE
BARREIROS - R. Antonio Schroeder - Casa mista, c/4 qtos., sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Cr\$ 3.500,00.
CAMPINAS - Lot. Kobrasol - Apto novo, c/3 qtos., sala, cozinha, banheiro, área de serviço e entrada para carro. Cr\$ 5.000,00.
ESTREITO - R. Nossa S. das Graças - Casa de alvenaria, c/3 qtos., sala, de TV. Cozinha, banheiro, Cr\$ 2.500,00.

TERRENOS VENDEM-SE
PRAIA DA PINHEIRA - Terreno com 437,00m2 por Cr\$ 50.000,00.
COQUEIROS - R. Bayer Filhos - Terreno com 375,00m2 por Cr\$ 270.000,00.
TRINDADE - Lot. Sul Brasil - Terreno com 360,00m2 por Cr\$ 170.000,00.
CAPOEIRAS - R. São Pedro - Terreno com 288,00m2 por Cr\$ 120.000,00.

Parque Residencial Gabriela



em Araranguá
um clube exclusivo para você morar

Morar no "Parque Residencial Gabriela" é o mesmo que morar num clube privado. Além do conforto dos apartamentos, V. ainda conta com todas as vantagens de uma completa infra-estrutura, para o seu lazer e bem-estar. Por tudo isso, V. não paga nenhum tostão a mais.

Aplicar dinheiro no Gabriela é lucro, renda e valorização garantida. Pegue sua família e venha conhecer de perto Gabriela.

- 1 Apartamentos 1, 2 e 3 dormitórios.
- 2 Piscina
- 3 Quadra de Esportes
- 4 Salão de Festas e Jogos
- 5 Sauna completa
- 6 Lavanderia
- 7 Parque Infantil
- 8 Churrasqueiras
- 9 Estacionamentos

UM EMPREENDIMENTO INÉDITO EM SANTA CATARINA.

INCORPORAÇÃO
SOENGE ENGENHARIA LTDA.
Av. Mano David Andreazza 410 Fones: 373 Araranguá S.C.

LANCAMENTO E VENDAS
Rua José Montauri, 29. Fone 24.1230
Prata Alvea, 1670 - fone 31.7010
R. Carro de Pau. It. fone 21.4999
EM ARARANGUÁ
Av. 7 de Setembro, 184

ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS SÃO FRANCISCO LTDA.
CRECI 19
Trav. Adelaide, 51 à 55 - Fones: 22-3795 e 22-5514 - Florianópolis-SC

IMÓVEIS P/ALUGAR

APARTAMENTOS
Ed. Francisco Mappi: C/2 qtos., dep. empregada e demais dep.
Ed. Itaguaju: Aptos c/3 qtos., estacionamento e demais dep.
Ed. Martin Haro: C/3 qtos., garagem, ar condicionado, todo acarpetado e demais dep.
Ed. Arno Hoeschel: C/3 qtos., e demais dep.
Rua Trajano 1.º e 2.º andar: C/3 e c/2 qtos., e demais dep.
Ed. Belvedere: C/1 suite, 3 qtos., 5 salas, 2 banheiros, todo acarpetado, 2 garagem, sauna, 2 salões de festas, elevador panorâmico e demais dep.
Ed. Itaguaju: C/3 qtos., e demais dep.
Ed. Antares: C/3 qtos., todo acarpetado e demais dep.
Ed. Esteves Junior: C/3 qtos., 1 suite, garagem e demais dep.
Rua Antonio Eleotário Vieira: C/3 qtos., e demais dep.
Ed. Eduardo: C/3 qtos., garagem e demais dep.
Ed. São Francisco: C/2 qtos., e demais dep.
Ed. Visc. Ouro Preto: C/2 qtos., dep. empregada e demais dep.
Ed. Joana de Gusmão: C/1 qto., e demais dep.
Ed. A' Coelho: C/3 e 2 qtos., e demais dep., telefone
Ed. Trab. Catarinense: C/2 qtos., e demais dep.
Ed. Anita Garibaldi: C/2 qtos., e demais dep.
Ed. Brigadeiro Fagundes: C/2 qtos., e demais dep.
Rua Padre Roma: C/3 qtos., e demais dep., garagem.
Ed. D. Pedro: C/1 qto., e demais dep.
Ed. Luiz Fernando: C/3 qtos., c/armários, telefone, garagem e demais dep.
Ed. Alves de Brito: C/3 qtos., e demais dep.
Ed. Praça XV: Kitchnete - C/Banheiro.
Ed. Arthur: Kitchnete.
Ed. Andrea: C/1 qto., e demais dep. garagem.
Ed. Daniela: C/3 qtos., garagem, armários embutidos e demais dep.
Ed. Cidade Fpolis: C/1 qto., e demais dep.

CASAS PARA FINS RESIDENCIAIS:
Rua João Plo Duarte Silva - Com 4 qtos., com anexo e demais dependências.
Rua Heriberto Hulse - Barreiros - com 2 qtos., e demais dependências.
Rua Alvaro Ramos - Com 3 qtos., garagem, armários embutidos, toda acarpetada e demais dependências.
Rua Antonio Carlos Ferreira - Com 3 qtos., sala e demais dependências.
Rua Manoel Loureiro - Barreiros - com 3 qtos., quintal e demais dependências.
Rua Videira - Abrão - com 3 qtos., cozinha e demais dependências.
Travessa 04 - Saco Grande - com 3 qtos., garagem e demais dependências.
Rua Sizenando Teixeira - Com 3 qtos., garagem e demais dependências.
Rua Manoel Loureiro - Com 3 quartos e demais dependências.
Rua Belizario Berto da Silveira - Com 3 qtos., telefone e demais dep.
Rua Clemente Rovere - Com 3 qtos., e demais dependências.
Rua Dib Cherem - Com 2 qtos., demais dependências.
Rua Demetrio Ribeiro - Com 3 qtos., garagem e demais dep.

CASAS E LOJAS PARA FINS COMERCIAIS
Rua Anita Garibaldi - Loja comercial
Rua Rui Barbosa - Com 2 pavimentos: Parte de cima c/5 qtos., telefone, garagem com estacionamento para 10 carros e demais dependências.
Edif. C. Executiv Miguel Daux - Loja comercial e sala comercial.
Edif. Hercules - Com 49m2 para fins comerciais.
Rua Esteves Júnior - Com 3 qtos., e demais dependências.
Rua Conselheiro Mafra - Com 5 portas comerciais e amplas salas.
Edif. Joana de Gusmão - Com 1 qto., e demais dependências.
Edif. Atlas - Com 102m2, garagem, banheiro.
Rua Fernando Machado - Com 2 pavimentos, garagem, 1 estúdio, 1 escritório, 2 suites, 3 qtos., telefone e demais dependências.

Santo Amaro da Imperatriz - Aluga-se uma oficina de móveis.
Rua Anita Garibaldi - Ótima residência para escritório com 12 peças.
Rua Pedro Soares - Com 3 qtos., garagem e demais dependências.
Rua Tenente Silveira - Casa com 400m de área construída.
Rua José Boiteux - Com 3 qtos., demais dependências.
Jardim Cidade de Fpolis - Fins residenciais ou comerciais com 1 suite e quartos, garagem e demais dependências.
Rua Tiradentes - Prédio Comercial.
Edif. Jacqueline - Loja comercial acarpetada.
Centro Exec. Miguel Daux - Sala para fins comerciais.
Rua Silva Jardim - Casa para fins comerciais.

TERRENOS À VENDA
Loteamento Village Lagoa
Medindo 740m2.
Loteamento Stodleck: lote c/500m2
Loteamento Sul Brasil: Medindo 8.000m2.
Terreno Corrego Grande: 2 lotes área de 360m2 cada.
Terreno na Rua Abel Capela: medindo 16x18.
Terreno Morro da Lagoa: Medindo 2.200m2.
Terreno Barra da Lagoa: Medindo 550m2.
Terreno Loteamento Stodleck: Medindo 410m2.
Terreno Lagoa da Conceição: Medindo 370m2.
Terreno Beira Mar Norte: C/área de 800m2.
Excelente Terreno: C/área de 981m2 ao lado da mansão de Heidelberg.
Terreno São José: Medindo 400m2.
Terreno Rua Alvaro Ramos: C/19x22 c/415m2.

APARTAMENTOS À VENDA
Ed. Bouganville: C/1 qto., e demais dep.
Ed. Arthur: C/1 qto., e demais dep.
Ed. A' Coelho: C/1 qto., e demais dep.
Ed. Normandi: C/1 qto., e demais dep.
Ed. Anita Garibaldi: C/2 qtos., e demais dep.
Ed. Portinari: C/1 qto., e demais dep.
Ed. Caraveli: C/2 qtos., e demais dep.
Ed. Cesani: C/2 qtos., e demais dep.
Ed. Gemini: C/2 qtos., e demais dep.
Ed. Brigadeiro Fagundes: C/3 qtos., e demais dep.
Ed. Sul Larroche: C/3 qtos., e demais dep.
Ed. Itaguaju: C/3 qtos., e demais dep.
Ed. D. Marta: C/3 qtos., e demais dep.
Ed. Cristiane Village: C/3 qtos., e demais dep.
Ed. boabriela: C/3 qtos., e demais dep.
Ed. Alexandra: C/1 qto., e demais dep.
Ed. Ivo Silveira: C/1 qto., e demais dep.

Para maiores informações fale com um de nossos corretores. Pelo telefone 22-3600 ou dirija-se ao nosso depto de Venda.

CASAS À VENDA
CASA Rua São Vicente de Paula - Agrônoma: C/1 qto., 1 suite e demais dep.
Casa Rua São Vicente de Paula - Agrônoma: C/4 qtos., e demais dep.
Casa Rua São Vicente de Paula - Agrônoma: C/3 qtos., e demais dep.
Casa Rua Celso Baima Jardim Atlântico: C/2 qtos., suite e demais dep.
Casa Costeira Pirajuba: C/2 qtos., sala, cozinha, e demais dep.
Casa Lagoa Ponta das Almas - Costa da Lagoa: C/90m2 branca material.
Casa Loteamento Santo Estevan Barreiros: C/2 qtos., cozinha e demais dep.
Casa Osmar Silva Pantanal: C/2 qtos., sala, cozinha, e demais dep.
Casa Baineário Daniela: C/3 qtos., sala, garagem e demais dep.
Casa Bairro Bela Vista São José: C/2 qtos., sala e demais dep.
Casa Mista Servidão Cereja Pantanal: C/3 qtos., garagem e demais dep.
Casa Rua Major Costa: C/4 qtos., 2 salas, 2 cozinhas, e demais dep.
Casa Rua Major Costa: C/4 qtos., 2 salas, 2 cozinhas e demais dep.
Casa Praça Getúlio Vargas: C/3 qtos., sala de visitas, jantar e demais dep.

PADRÃO - IMÓVEIS - PADRÃO - IMÓVEIS - PADRÃO

VENDE

APARTAMENTOS
Rua Tiradentes (Centro): 2 dorm. living, banheiro social, cozinha, dependências de empregadas. Fino acabamento. Azulejos decorados até o teto, acarpetado com localização magnífica. Novo e nunca habitado. Entrada 19.400,00, saldo c/financiamento SFH.

Rua Pedro Ivo (Centro): 2 dorm., living, banheiro social, área de serviço. Azulejos decorados até o teto e acarpetado. Finíssimo acabamento, c/exuberante parte social, com terraço, churrasqueira, etc. Entrada 19.870,00, saldo c/financiamento SFH. Não deixe de visitar esta JÓIA de prédio. Entrega imediata.

Rua Felipe Schmidt (centro): Tipo kitchnete (sala, dorm., cozinha conversível e banheiro) concepção ultra moderna no gênero. Preços e condições de pagamentos excepcionais. Localização das melhores, semi mobiliado c/fogão, geladeira e armários. Garagem opcional, entrada somente 6.945,00.

Rua Felipe Schmidt (centro): 1 dorm., living, cozinha, banheiro e área de serviço, por somente 380 mil, c/grandes facilidades, negócio de ocasião.

CASAS
Itacorobi: Magnífica residência em amplo terreno de 5.000m2, água própria, construção moderna, dispondo de 3 dorm., (uma suite), ótimo living, sala para TV, copa, cozinha, dep. completa p/empregadas. Garagem p/3 carros, além de muitos outros detalhes.

Bom Abrigo: Rua Hermínio Millis n.º 147, maravilhosa residência, moderna, acabamento de alto luxo. Com forração, cortinas de alto padrão, lustres, dispondo de living, sala de estar íntima, 3 amplos dorm., banheiro social, lavabo, dependências completas p/empregada, garagem para 2 carros. Digna de sua visita, preço e condições excepcionais. 1.378.000,00 a combinar.

LOJAS
Av. Rubens de Arruda Ramos (Beira Mar Norte): Loja c/157,85m2 em prédio de alto padrão. Preço Cr\$ 2.500.000, a combinar.

Rua Tiradentes (centro): loja c/147,00m2. Ponto estratégico e recursos mercadológicos ótimos. Preço: 1.770.000, condições à combinar.

Rua Pedro Ivo: Centro: Loja c/106,95 mts. da Felipe Schmidt. Preço: 1.720.000 a combinar.

Observ.: As ofertas acima caracterizam-se pelo seu padrão de acabamento e localizações ótimas.

TERRENOS
LAGOA DA CONCEIÇÃO: Na 2.º rua à esquerda, após o posto de gasolina, local privilegiado à 200 mts. do asfalto, dimensões 12x24. Cr\$ 50.000 à vista.

JARDIM PANORAMA: Na rua Felipe Neeves, à 100 mts., da rua N. S. do Rosário, plano ótimo. Cr\$ 170 mil a combinar.

Padrão
- Creci 886
Rua 7 de Setembro, 11
Fones: 22-3398 e 22-3544
Florianópolis - SC

PADRÃO - IMÓVEIS - PADRÃO - IMÓVEIS - PADRÃO

TRANSPORTADORA SÃO FRANCISCO LTDA.
Trav. Adelaide, 51 à 55 - Fones: 22-3795 e 22-5514 - Florianópolis-SC



Brognoli imóveis Ltda

ALUGA

050 - CENTRO - APTO c/2 qtos., sala, coz., banh., área de serv., dep. empregada, telefone, garagem. R. Tenente Silveira, Ed. Novo Rio apto. 402 - Cr\$ 5.800,00.
778 - ESTREITO - CASA c/4 qtos., sala, copa, coz., banh., dispensa, amplo quintal, R. Souza Dutra, 702 - Cr\$ 4.500,00.
112 - BARREIROS - CASA c/2 qtos., sala, coz., banh., R. Heriberto Hulse ao lado 364 - Cr\$ 2.100,00.
091 - CENTRO - APTO e KINETE toda acarpeta, banh., coz., R. Felipe Schmidt, Ed. Dr. Felipe Schmidt, apto 406 - Cr\$ 3.800,00.
126 - ESTREITO - CASA c/3 qtos., 2 salas, 2 banh., coz., anexo c/01 qto., e dep. empregada, garagem p/2 carros e telefone com extensão. R. Heitor Blum, 211 - Cr\$ 15.000,00.
100 - BARREIROS - CASA c/2 qtos., sala, coz., banh., área de serv., garagem, R. 2.º Trav., Rua Rosa, 71 - Cr\$ 2.000,00.
066 - CENTRO - APTO c/3 qtos., sala, coz., banh., dep. empregada, garagem, área de serv., R. Almirante Lamego, 105 apto 201 - Cr\$ 5.000,00.
238 - ESTREITO - CASA c/4 qtos., 2 salas, banh., coz., copa, lavabo, dep. empregada, dispensa, área de serv., churrasqueira, garagem p/2 carros., Av. Santa Catarina, 205 Cr\$ 6.500,00.
099 - BARREIROS - CASA c/2 qtos., sala, copa, coz., banh., garagem, R. Bento Aguiar s/n.º Cr\$ 2.200,00.
184 - CENTRO - APTO c/2 qtos., sala, coz., banh., área de serv., R. Felipe Schmidt, Ed. Santa Catarina apto 1201 - Cr\$ 4.000,00.
744 - ESTREITO - CASA c/3 qtos., sala, copa, coz., banh., dep. empregada, SALA c/escritório e inst. sanitária. R. Flores da Cunha, 190 - Cr\$ 8.000,00.

101 - BARREIROS - CASA c/3 qtos., sala, coz., banh., R. Eugênio Portela, 213 - Cr\$ 2.500,00.
083 - CENTRO - CASA - c/3 qtos., sala, coz., banh., quintal, R. José Francisco Dias Areias n.º 21 - Cr\$ 3.800,00.
529 - ESTREITO - CASA c/3 qtos., sala, copa, coz., banh., garagem, R. Serv. Araújo, 112 - Cr\$ 5.000,00.
096 - BARREIROS - CASA c/2 qtos., sala, coz., banh., R. Heriberto Hulse s/n.º - Serararia Cr\$ 1.800,00.
136 - CENTRO - CASA c/1 suite, 2 qtos., sala, coz., copa, banh., área de serv., garagem, quintal, R. A. A. - Cr\$ 5.000,00.
699 - ESTREITO - CASA c/3 qtos., sala, coz., banh., anexo R. Des. Pedro Silva, 402 - Cr\$ 4.500,00.
102 - BARREIROS - CASA c/3 qtos., sala, coz., banh., qto., empregada, garagem. R. Eugênio Portela, 100 - Cr\$ 2.500,00.
183 - CENTRO - CASA c/1 qtos., sala, coz., banh., área de serv., quintal, R. Bulcão Viana n.º 81 - Cr\$ 3.500,00.
187 - ESTREITO - SALA térrea c/inst. sanitária R. Cel. Pedro Demoro, 1966 - Cr\$ 4.000,00.
050 - BARREIROS - CASA c/2 qtos., sala, coz., banh., R. Elesbão Pinto da Luz, lote 33 - Cr\$ 3.200,00.
182 - CENTRO - GALPÃO - R. Alba Dias Cunha c/inst. sanit. c/área de 192m2, Cr\$ 3.000,00.
691 - ESTREITO - SALA c/inst. sanitária. R. Ant. de Barros, 18 - Cr\$ 2.000,00.
063 - CENTRO - CASA c/4 qtos., sala, coz., banh., área de serv., dep. empregada, R. Dom Jaime Camara n.º 20 - Cr\$ 15.000,00.



Brognoli imóveis Ltda

ESTREITO: Rua José Cândido da Silva, 721
Fones: 44-2677, 44-2424 e 44-1467
CENTRO: Rua Nunes Machado, 12 sala 3 e 5
Fones: 22-1655, 22-8692
BARREIROS: Rua Leoberto Leal, 133 Creci n.º 29

OFERTAS ESPECIAIS

ALUGA - SALAS com instalação sanitária, situadas a Rua Cel. Pedro Demoro no Estreito - Cr\$ 800,00 - Cr\$ 900,00 - Cr\$ 1.000,00 e Cr\$ 1.200,00.

VENDE - Ótima residência de alvenaria com 179,20m², situada a Rua Valdemar Ouriques em Capoeiras - Cr\$ 570.000,00 com Cr\$ 100.000,00 no ato e saldo com financiamento garantido.

VENDE - 06 excelentes lotes com área total de 2.100m². à 100m da praia - na localidade de São Miguel em Biguaçu - Cr\$ 160.000,00 - Aceita proposta.

ALUGA - APTO RUA ARNOLDO CANDIDO RAULINO NO ESTREITO COM 3 QTOS., SALA, COZ., BANH., ÁREA DE SERVIÇO, DEP. COMPLETA DE EMPREGADA - Cr\$ 3.800,00



Brognoli imóveis Ltda

VENDE

584 - CASA - R. Pedro Bunn - Barreiros - 3 qtos., e demais dependências - Cr\$ 230.000,00.
719 - CASA - R. I. - Jardim Atlântico - suite, 2 qtos., dep. compl. empregada, garagem p/2 carros, telefone - Cr\$ 950.000,00.
144 - CASA - Serv. Batel - Itacorubi - 2 qtos., e demais dependências. Cr\$ 160.000,00.
716 - CASA - R. 14 de Julho - Estreito - 3 qtos., e demais dependências. Terreno 512,40m² - Cr\$ 700.000,00.
715 - CASA - Transv. Irmã Bonavita - Capoeiras - 2 quartos, e demais dependências. Cr\$ 150.000,00.
725 - CASA - Transv. R. Maria C. da Cruz - Capoeiras - 3 qtos., e demais dependências, garagem. Cr\$ 550.000,00 c/100.000,00 no ato e saldo financiado.
138 - CASA - R. Nestor Passos - Centro - 3 qtos., e demais dependências. Cr\$ 350.000,00. Aceita proposta.
713 - CASA - R. Aracy V. Callado - Estreito - Excelente residência em terreno c/680m², tendo 4 qtos., garagem p/5 carros, dep. serv. c/compartimentos - Cr% 1.575.000,00 a combinar.
711 - CASA - R. Estilac Leal - Coqueiros - 3 qtos., dep. compl. empregada, garagem. Cr\$ 300.000,00.
710 - CASA - Lot. Nova Caledonia - suite, 2 qtos., garagem. Cr\$ 350.000,00.
724 - CASA - R. Prof. Egídio Ferreira - J. Atlântico - 3 qtos., e demais dependências - Cr\$ 430.000,00 - 100.000,00 e saldo financiado.

705 - CASA - R. José Cândido da Silva - Estreito - suite, 2 qtos., garagem. Cr\$ 800.000,00 c/300.000,00 financiados.
712 - PRÉDIO - 3 pavimentos com salas comerciais e residência, sito a R. Gaspar Dutra - Estreito. Cr\$ 1.400.000,00. Aceita proposta.
686 - PRÉDIO de 2 pavimentos sito à R. Fulvio Aducci - Estreito. Terreno 594,15m². 2 apartamentos e salas comerciais. Cr\$ 2.500.000,00 a combinar.
693 - PRÉDIO - R. Aracy Vaz Callado - Estreito c/3 apartamentos e salas comerciais - Cr\$ 1.800.000,00.
143 - APTO - Av. Othon G. D'Eça - 1 qto. e demais dependências. Cr\$ 75.000,00 e transf. financ.
714 - APTO - R. D. Pedro I - Ed. Monalisa - Capoeiras, 2 qtos., e demais dependências. Cr\$ 112.000,00 e transf. financ.
139 - APTO - Av. Mauro Ramos - Ed. Caiobá - 3 qtos., vaga p/carro. Cr\$ 250.000,00 a combinar e transf. financiamento.
136 - APTO - R. Felipe Schmidt - Ed. Bougarville - 2 qtos., c/ocupação de garagem - Cr\$ 76.500,00 e transf. financiamento.
464 - Terreno - R. Valdemar Ouriques - Capoeiras - Cr\$ 250.000,00.
477 - Terreno - situado no Jardim Roma - 02 excelentes lotes juntos e altos - Itaguaçu - Cr\$ 270.000,00.
468 - Terreno - R. Otto Julio Malina - Barreiros - 342m² - Cr\$ 40.000,00.
475 - ÁREA DE TERRA c/23.595m² sito em Forquilha, sj. Cr\$ 180.000,00.
466 - ÁREA DE TERRA sito em Furadinho - Palhoça, c/44.410m² - Cr\$ 160.000,00.

RESIDÊNCIA NA TRINDADE

Vendo residência moderna arquitetura. 3 dormitórios, banheiro privativo e social, sala de estar e jantar, cozinha, lavanderia, quarto e banheiro empregada, garagem e varanda, servatório 2.000 litros., terreno 420m², rua calçada - Cr\$ 680.000,00 - tratar tel. 44-3185.

DR. LUIZ AGRIO CAVALCANTI

DOENÇAS DO INTESTINO RETO E ANUS

R. TTE. SILVEIRA, 51/604 - ED. HERCULES
FONE: 22-4186 - (16.00hs. em diante)

TELEFONE "44"

Vendo - comercial preço Cr\$ 28.000,00.
Tratar - 22-5677

AMPLIFICADOR SANSUI AM-FM

2 CAIXAS SONY 150 VOLTS. EM EMBALAGEM
POUCO USO - FONES: 44-0253 - 22-4186

A.J. IBAGY - ADVOGADO
OAB 1076 - Creci 299

Rua Santos Saraiva nº 1066
aluguéis - Cobranças
Locações - Direito de Propriedade
Informações dos imóveis para aluguel
pelos telefones - 44-1496 e 44-0341

VOCE (Imóveis)

Se seu Fundo de Garantia - FGTS - está **ESTÁTICO**, venha orientar-se com a **PADRÃO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.**, E verificará o seu potencial imobiliário. "APROVEITE".

REPRESENTANTE
COMERCIAL

A Incoval ampliando seu quadro de vendas, deseja nomear para todo o estado de Santa Catarina, com prática comprovada no ramo de válvulas industriais. Enviar cartas, curriculum e referências para Incoval Indústria de Conexões e Válvulas Ltda. Avenida Gabriela n.º 343 - Penha - São Paulo - SP - CEP 03701 - Aos cuidados do sr. Cambráia.

VENEDORES/CORRETORES
ATENÇÃO

PADRÃO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

Rua Sete de Setembro n.º 11
Tem para você, oportunidades para alcançar sua meta profissional e financeira.
Mais informações fale com a Srta. Marli
Horário - das 09/11 das 15/17 hs.
Fone 22-3398

NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

EDIFÍCIO GEMINI - NUM DOS LUGARES MAIS SONHADOS DA ILHA, AV. BEIRA MAR NORTE, APTO. DE 3 DORMITÓRIOS (SENDO 1 SUITE), LIVING COM 2 AMBIENTES, BWC SOCIAL, COZINHA, DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA, ÁREA DE SERVIÇO, GARAGE, O GEMINI TERÁ TAMBÉM SALÃO DE FESTAS COM BARZINHO E TUDO.

APARTAMENTO NA BEIRA MAR:
EDIFÍCIO POLARIS - Apartamento na Av. Beira Mar Norte, hall exclusivo, 4 dormitórios (sendo 1 suite c/closed) living para 2 ambientes, sala de jantar, lavabo, BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, 2 box. Área de 287,76m².
MELHORIAS: Todo mobiliado (cerejeira, laqueado, couro, cozinha kitchens, telefone, 3 aparelhos de ar condicionado).
TERRENOS À VENDA:
JARDIM ATLÂNTICO - Lote com 360m² - Rua Elesbão Pinto da Luz, Excelente localização.
ITAGUAÇU - Frente para o mar c/674,50m². Excelente Preço.
BALNEÁRIO DANIELA - Lote na quadra 28 - ótima localização.

BALNEÁRIO JURERÉ - Lotes na quadra 03 - ótima localização.
LOTEAMENTO STODIECK - Lote n.º 129 c/570,13m² - Excelente localização.
SALAS À VENDA - Salas comerciais no Edf. de Maior requinte em Florianópolis, conjuntos comerciais com áreas de 47,30 - 106,81 e 354,12m².
EDIFÍCIO ATLAS - No centro, localizado no melhor ponto comercial disponível em Florianópolis, c/áreas de 51,98 - 62,25 - 111,32 e 126,87m².
EDF. ALPHA CENTAURI - Esquina de Hercílio Luz, c/Fernando Machado, conjunto comercial em local de fácil estacionamento.

LOJAS E SALAS PARA ALUGAR:
EDIFÍCIO HÉRCULES - A Ceisa tem para alugar no Ecf. HÉRCULES 331,00m², o corredor pode ser fechado dando privacidade e exclusividade a área.
AV. HERCÍLIO LUZ - Edf. ALPHA CENTAURI, lojas c/57,93 e 70,75m². Edifício CRISTINA loja c/81,82m².
RUA JERÔNIMO COELHO - Edf. MOZART lojas c/90,08 e 96,42m².
RUA TTE. SILVEIRA - Edifício HÉRCULES loja c/52,36m².
RUA TTE. SILVEIRA - 02 salas no Edf. HÉRCULES.

APARTAMENTO À VENDA NO CENTRO:
EDIFÍCIO MOZART - Apto. com localização privilegiada, acabamento Ceisa, ali na Av. Osmar Cunha, com garage, 3 dormitórios, living, BWC, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, ótimas condições de pagamento.
EDIFÍCIO MOZART - Um mundo exclusivo criado pela Ceisa, ali na Av. Osmar Cunha, para pessoas que sonham em morar bem. Apto c/2 dormitórios, living, copa-cozinha, BWC, ótimas condições de pagamento.
EDIFÍCIO BIANCA - Av. Hercílio Luz, apto. c/122,12m², 2 dormitórios, living em L, BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, garage. Preço Excepcional.
EDIFÍCIO GRABRIELA - A Ceisa está entregando o apto, certo com o tamanho exato para o nosso tempo. Apto de 2 ou 3 dormitórios, demais dependências, garage opcional. Apenas 4 unidades por andar, todas de frente, ótimo preço, ocupação imediata, ali na Av. Hercílio Luz.
EDIFÍCIO CRISTINA - Morar não significa ter um lugar para ir quando a tarde chega ao seu final, mas sim um lugar p/descansar. Edf. CRISTINA, apto de 1 e 2 dormitórios, demais dependências, e o tradicional acabamento Ceisa.

EDIFÍCIO ANDRÉA - Av. Hercílio Luz, a poucos passos do centro, possuindo 2 dormitórios, BWC, copa-cozinha, área de serviço, garage opcional. Acabamento Ceisa.

EDIFÍCIO ANDRÉA - Apto. de 1 dormitório, living, copa-cozinha, área de serviço, localizado à Av. Hercílio Luz, garage opcional c/boas condições de pagamento.

CASAS À VENDA:
CASA LAGOA - Casa de alvenaria, Rua Afonso Delambert c/151m², 2 dormitórios, living, banheiros, copa-cozinha, dependência completa de empregada, garage. Terreno com 480m², frente para a Lagoa da Conceição.

CASA BARREIROS - Residência mista, localizada na rua Heriberto Hulse com 3 dormitórios, sala, cozinha, BWC e garagem.
OBS.: Acompanha 1 telefone (44) e um aparelho de Ar Condicionado.

"PLANTÃO PERMANENTE DAS 08:00h às 20:00h.
RUA TENENTE SILVEIRA, 35 - FONE: 22-1099".

IMÓVEL
O MELHOR
NEGÓCIOCOMÉRCIO E
ADMINISTRAÇÃO
DE IMÓVEIS LTDA.

departamento de imóveis de terceiros

creci 9

Rua Ten. Silveira, 35 Ed. Apolo Sobreloja
PABX - 22-1099
Florianópolis - SC